

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.283 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Têrça-Feira, 16 de Março de 1954

INCÊNDIO NA PRAÇA 11 — VIDA DE BOMBEIRO



BOMBEIROS investem contra as chamas do incêndio que destruiu uma fábrica de móveis e uma casa de pneus, esta madrugada. Os soldados do fogo salvam os bens e as vidas dos cidadãos, arriscando as suas vidas por um sôldo de Cr$ 900 por mês. (Reportagem na página 6)

PARADOS ÔNIBUS E LOTAÇÕES

Polícia de Vigilância no transporte de populares — Ruas interditadas para concentração de viaturas militares — Dispêndio inútil de energia, diz Hugo Faria — Movimentação de ônibus e lotações, prisões e antecedentes da greve

(Noticiário na página 2)





À ZERO hora de hoje, pararam ônibus e lotações. No arranjo, um dos raros ônibus que juraram a greve, garantido por um soldado da Polícia Militar, e um lotação, com a placa de "Garage", abordado por um investigador e praças da Polícia Militar. (Noticiário na página 2)

Vargas nada diz sôbre Perón

Fala o Presidente à TRIBUNA DA IMPRENSA — Tancredo Neves também silencia — Enquanto isso, relatório secreto da UDN é descoberto e confirma o discurso do ditador da Argentina — Feito em 1949, por ordem do partido, por Arnon de Melo — Perón copia Rosas: restaurar, à maneira nazista, o vice-reinado do Prata — (Página 2)

TRÊS ANOS PRESO ESPERA JULGAMENTO

Se fôr inocente, ninguém lhe devolverá o tempo perdido — Centena de casos — (Texto na página 2)

Mais que verossímil, exatíssimo

ARTIGO DE CARLOS LACERDA — (Página 4)

COMO FOI FEITA A CAMPANHA DA "ULTIMA HORA"

Depoimento de Carlos Lacerda na Polícia — (Pág. 6)

OUTRO PROCESSO PARA SAMUEL WAINER

(Página 2)

NO JUÍZO CRIMINAL O INQUÉRITO DA "ÚLTIMA HORA"

(Página 4)

Um suplente preside a Assembléia Fluminense

Eleita a mesa diretora do Legislativo fluminense — A bancada da UDN votou em branco — Os pessepistas traíram a UDN — Protesto de Mansur e Ponce de Leon — (Pág. 3)

Também em S. Paulo Aliança contra o Roubo e o Golpe

Altas expressões a formarão — Partidos: UDN, PDC, PL e PR

S. PAULO, 16 (Sucursal) — Rigorosa seleção de valores nas eleições vindouras — é o principal tópico da Aliança Contra o Roubo e Golpe em São Paulo.

O manifesto está sendo estudado. Sairá a público dentro de dez dias.

ALTOS VALORES

Aqui, como no Rio, a Aliança será dirigida por altas expressões de diversos partidos.

Em princípio, já está acertada a formação com a UDN, o PDC (grupo Queiroz-Montoro), o PR e o PL. Talvez o PSD apoie a Aliança.

IMPOSTURA

Como a Aliança é contra os srs. Getúlio Vargas (Golpe) e Ademar de Barros (Roubo) é possível que os paulistas acrescentem a palavra Impostura.

A Impostura atinge, mais precisamente, o sr. Jânio Quadros.

Subôrno na Fiscalização do Trabalho

(Página 2)

PERON E IBAÑEZ — ESTÁ FALTANDO UM



ABC sem B — *Perón, ditador da Argentina, abraça Ibañez, presidente do Chile e antigo ditador. O sonho de Perón foi o de um bloco latino-americano comandado pelo ABC: Argentina, Brasil e Chile. A primazia, é claro, seria da Argentina. Tudo ia muito bem, mas Perón cometeu um êrro: confiou em Getúlio Vargas. A foto é da capa de um folheto de propaganda distribuido por ocasião da visita de Perón ao Chile.*

Lúcio abandona o PTB de Minas

(Página 3)

Técnico do Paraguai não acredita na seleção brasileira

Entrevista de Bartoli à TRIBUNA DA IMPRENSA, na Página de Esportes

O comércio fluminense não cumprirá a lei das notas fiscais

Amaral, até o dia 20, terá que se manifestar sôbre o projeto que revogou a lei 2.114 — Regulamentada e em vigor a partir de 9 de julho — (Página 2)

Vagas nas escolas para tôdas as crianças

Chefes de família vão obrigar a Prefeitura a cumprir a lei — (Página 2)

Vozes da Cidade

NA terça-feira de Carnaval, o povo cantava, nas ruas da cidade, com a música do "Sacarrolha", a seguinte letra:

"Getúlio vai falar.
O que será que desta vez
Vai aumentar?
Quando êle fala, tudo sobe, sobe, sobe.
Meu Deus do Céu, mas que azar!
Manda o velho calar..."

OS atuais senadores pelo PSD do Paraná, Flávio Guimarães e Roberto Glasser, não pretendem candidatar-se à reeleição. Tudo indica que o PSD e a UDN se unirão, naquele Estado, apresentando chapa conjunta ao Senado: Moysés Lupion e Arthur Santos.

"SOU um enjoado a bordo da política nacional" — disse, ontem, na Câmara, o sr. Osvaldo Aranha. Trata-se de um plágio do embaixador Edmundo da Luz Pinto, autor da frase: "O Brasil é um enjoado a bordo".

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

WAINER NA 3.ª ZONA
Nunca votou

ESTÁ na 3.ª Zona Eleitoral o requerimento de Samuel Wainer, feito através do PTB do Distrito, para sua inscrição como eleitor. Afirma o requerente que nunca votou no Brasil.

Para candidatar-se a deputado, Wainer precisa ser eleitor. Para ser eleitor, Wainer precisa ser brasileiro.

Subôrno na Fiscalização do Trabalho

O novo diretor acabou com os distritos — Movimentam-se para derrubar o novo regime

NEWTON CARLOS

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

ACABANDO com os distritos, o novo diretor da Fiscalização (João Arruda, funcionário com 35 anos de serviço), pretendeu acabar com as "caixinhas" — indústria de propinas que se formou dentro do Ministério do Trabalho, uma das maiores do serviço público.

Resultado: sofre, no momento, tremenda campanha de vários inspetores e fiscais do Trabalho, já com memorial pronto, pedindo a volta do regime antigo.

CAMPANHA

O sr. João Arruda tomou posse faz pouco, em substituição ao sr. Alonso Caldas Brandão. Depois de insistir junto ao ministro, conseguiu portaria (Diário Oficial de 24 de fevereiro) acabando com os distritos de fiscalização.

Com os distritos, fiscais e inspetores ficavam subordinados a determinados setores da cidade, seus donos absolutos, na realidade. Fiscalizavam ou não, como bem entendessem. E inspetores e fiscais de um distrito não podiam atuar em outro. Isto, facilitou a organização de caixinhas, cujas provas não existem, mas a estatística dos autos de infração do novo sistema revela perfeitamente. Também há revolta contra êsse sistema.

O NOVO SISTEMA

A Fiscalização está agora atuando por meio de turmas especiais, num processo dirigido. A primeira turma, com o trabalho diário de 12 inspetores, lavrou 363 autos em 15 dias — verificamos, pessoalmente, a existência de quadros de trabalho, em firmas da avenida Franklin Roosevelt, que não eram visados há mais de dois anos.

Completando, estão sendo organizadas as turmas para andares superiores, para a nacionalização do trabalho, de processos e denúncias, para estabelecimentos fabris e para casas de diversões. Segundo revela João Arruda, outras turmas irão sendo criadas, desde que necessárias.

Um dos aspectos característicos das "caixinhas" da Fiscalização, era a disputa pelo melhor distrito — como bicheiro disputando ponto. A briga em número: cêrca de 40 distritos para 130 inspetores e fiscais.

Para solução da disputa, em campo extra-pistolão, organizou-se um sistema de produção. Significa: quem mais produzisse teria direito aos melhores distritos.

O distrito mais disputado era o da jurisdição do Mercado Municipal, visitado recentemente pelo novo diretor. Em pouco tempo, lavrou mais de 100 autos, verificando que há muito tempo não era fiscalizado honestamente.

EQUAÇÃO

João Arruda revela que só continuará no cargo com o programa que traçou e que se dispõe a cumprir, sem distritos. Em caso contrário, renunciará.

Justificando-se, pergunta:

— "Por que a revolta, se não diminui o ordenado de ninguém, tampouco aumentei o serviço?"

Dona Clarita não desmentiu

AO contrário do que foi noticiado, há alguns dias, a viúva de Epitacinho não desistiu de sua candidatura ao Senado, pelo PTB da Paraíba. Continua de pé essa candidatura, apenas estando d. Clarita aguardando pronunciamento do sr. Getúlio Vargas sôbre o assunto, já que lhe pediu conselho para uma deliberação definitiva.

Vagas nas escolas para tôdas as crianças

A PREFEITURA terá que conseguir vagas nas escolas primárias para tôdas as crianças cariocas em idade escolar (milhares). Se não o fizer, ser-lhe-á movida ação cominatória, para forçar judicialmente o cumprimento da legislação sôbre o ensino primário, que determina escola gratuita e obrigatória para as crianças, além de penalidades para os pais que não matricularem os filhos.

Os chefes de família que não conseguiram vagas para os filhos tomaram essa decisão, em reunião realizada ontem, na sede da ABI. Tentarão resolver o problema sem lançar mão do Judiciário. Se não conseguirem reabertura das inscrições, entrarão com a ação cominatória. Se necessário — resolveram ainda — o prefeito deverá duplicar a capacidade das escolas.

A reunião de ontem, compareceram o senador Mozart Lago, a vereadora Ligia Lessa Bastos, advogados, jornalistas, diretoras de escolas e pais de crianças em idade escolar.

Dois advogados — senhores Nilo Sandes e Orlando Nóbrega — fizeram exposição sôbre o aspecto jurídico do caso, defendendo ainda as diretoras de escolas. Houve debates agitados.

CONVOCAÇÃO

As diretoras das escolas primárias estão convocadas para comparecer hoje, às 17 horas, na sede da União das Professôras Primárias do Distrito Federal (edifício Odeon).

As diretoras discutirão o assunto, procurando inclusive se defender e demonstrar que não lhes cabe a culpa da falta de vaga nas escolas municipais.

NOVO AUMENTO NO PREÇO DO PÃO

SE FOR ATENDIDA A PRETENSÃO DOS ENTREGADORES — OFÍCIO DO SINDICATO A COFAP — O CONSUMIDOR É QUEM PAGA

NOVO exame do tabelamento do pão acaba de ser solicitado, por ofício, à COFAP, pela diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação, Confeitaria, Produtos de Cacau e Balas, sob a alegação de que não foi ouvido aquêle órgão de trabalhadores, por ocasião do tabelamento que foi pôsto em vigor recentemente.

Segundo o ofício, não foram consultados os interêsses da numerosa classe dos entregadores de pão, sendo transferido ao consumidor, livrando o panificador, o ônus da entrega.

Devido ao acréscimo de 20 por cento para a entrega de pão a domicílio houve uma diminuição dêsse tipo de fornecimento, criando dificuldades para os entregadores, que pretendem obter a equiparação do preço do pão, no balcão e a domicílio, passando êles a receber de quem sempre lhes pagou — o panificador.

Entrei na linha...


modêlo Spur
— Eu era um "errado"... Chegava tarde no emprêgo, perdia avião, punha o lar em polvorosa. Hoje, não! — sou um modêlo de pontualidade, graças a Westclox. Moderno e preciso, Westclox é um bom despertador matinal, porém, mais do que isso, é o amigo fiel de tôdas as horas que nos chama e ajuda a cumprir nossas obrigações. Controle também suas atividades com Westclox, o mais novo rebento, no Brasil, da tradicional família a que pertence o famoso despertador Big-Ben.
o amigo fiel de tôdas as horas
WESTCLOX
À VENDA EM TODOS OS RELOJOEIROS DO PAÍS
panam - casa de amigos

Parados ônibus e lotações

A CIDADE amanheceu pràticamente sem ônibus e lotações, em consequência da greve decretada pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários.

Motoristas, despachantes e trocadores exigem o cumprimento do acôrdo de aumento de salários na base de 60 (para os primeiros) e 40 por cento (para os dois últimos). As emprêsas só cumprirão o acôrdo caso a COFAP decida favoràvelmente ao aumento dos preços das passagens.

EXÉRCITO E MARINHA

Cedo, o ministro do Trabalho informava que viaturas do Exército e da Marinha ajudariam no transporte do povo. E, às 7 horas, eram interditadas as ruas da Relação e Henrique Valadares, bem como tôda a área próxima à Polícia Central, para a concentração das viaturas militares.

CONFUSÃO

O transporte hoje pela manhã foi confuso e difícil. Das linhas de lotação, no centro da cidade, notavam-se apenas alguns carros do percurso E. Ferro-Leblon. A Viação Glória, importante para o Méier e zona sul, funcionou sob garantia da polícia. A Emprêsa Três Estrêlas, que faz a linha Del Castilho-Tiradentes, passando por Higienópolis, conseguiu acôrdo com seus empregados, às 5,30 da manhã. Mais adiante damos balanço completo da situação.

NEGAM-SE AS EMPRÊSAS

As emprêsas negaram-se a entregar seus ônibus ao Exército, alegando que os motoristas militares não saberiam manejá-los. O pedido foi feito a Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas, que respondeu pelos companheiros. Entregariam, mediante garantia escrita.

Até às 9 horas, o movimento de viaturas militares era quase nenhum. Somente carros da Polícia de Vigilância da Prefeitura ajudavam no transporte de populares, principalmente na zona norte.

A GREVE

O acôrdo entre emprêsas e sindicatos foi feito em 2 de fevereiro. Como a COFAP não decidisse sôbre o aumento das passagens, as emprêsas não cumpriram o acôrdo, deixando de pagar o aumento de salários.

Ontem, os empregados reuniram-se novamente em assembléia, decidindo deflagrar a greve. Antes, com o ministro do Trabalho e o presidente da COFAP, estando presentes empregados e empregadores, foi tentado um adiamento por 24 horas, para que a COFAP se pronunciasse. Os empregados não concordaram.

DECLARAÇÕES DE HUGO

— "Motoristas, despachantes e trocadores estão fazendo um dispêndio inútil de energia" — declarou-nos, hoje, o ministro do Trabalho, Hugo Faria. Continuando:

— "Ontem, discutimos até tarde. Pedimos um adiamento por mais um dia, para que a COFAP se pronunciasse, tendo as emprêsas prometido pagar o aumento com os 15 dias passados. Queríamos apenas que isso fôsse explicado à assembléia. Infelizmente, nada conseguimos".

Os empregados exigiam que as emprêsas concordassem com o aumento, antes do pronunciamento da COFAP.

A POLÍCIA

A polícia política está de prontidão desde as 3 horas da madrugada. Cento e cinquenta soldados da Polícia Militar foram colocados à sua disposição.

A distribuição de serviço: zona sul — inspetor Soares; Central — inspetor Mateus; Leopoldina — Borer; centro — inspetor Castro; bitola estreita (Linha Auxiliar da Central) — inspetor Alcino.

Também a Rádio Patrulha colocou todos os carros na rua, circulando pela cidade desde as primeiras horas.

Afirmou-nos o ministro do Trabalho que qualquer violência, por parte dos grevistas, será reprimida, garantindo a polícia todos aquêles que quiserem trabalhar.

MOVIMENTAÇÃO DE ÔNIBUS

A Viação São Paulo está com todos os seus carros funcionando normalmente na linha S-4 (Méier-Penha). Afirmou um dos diretores que os empregados têm a garantia da direção da emprêsa que receberão o aumento desde março, dependendo o recebimento da homologação da COFAP.

A Viação Universal, disse o senhor Carlos Chaves, diretor gerente, que dos 28 carros só estão funcionando seis. Não houve, até o momento, necessidade de garantia da polícia para os ônibus, mas a garage está garantida. Tem recebido telefonemas ameaçadores e está apreensivo. Só às 7.30 puderam sair os cinco ônibus. O primeiro já havia saído às 6 horas. (Linha Cascadura-Lapa).

A Viação Suburbana, dos 36 carros, só puderam sair 10, e assim mesmo só depois das 8 horas da manhã. A garagem está garantida pela polícia e os ônibus saem acompanhados da Rádio Patrulha. Há uma patrulha do Exército percorrendo as linhas. Serve com as linhas 76 (Saenz Pena-Marechal Hermes), S-1 (Méier-Marechal Hermes) e S-5 (Méier-Colégio). Nessas duas últimas, não há carros em circulação, pois os motoristas não compareceram. Não tem recebido ameaças pelo telefone.

Na Viação Nacional está tudo calmo, com todos os carros na garagem, parados.

Na Viação Estrêla do Norte, tudo paralisado. Não saiu nenhum carro.

Na Ônibus de Luxo, Copanorte, Independência, Central, a situação é a mesma: todos os carros parados por falta de motoristas e trocadores.

Na Viação Santa Helena, saíram alguns carros das linhas Méier-Ramos, Ramos-Cascadura, Méier-Acari e Méier-Rocha Miranda. Também na Viação São Jorge, alguns carros estão circulando, nas linhas 33 (Méier-Maria da Graça) e 34 (Méier-Mauá).

SUPERLOTADOS

Os lotações e bondes funcionaram hoje superlotados. Os micro-ônibus conduziam, em média, 15 passageiros em pé.

Calcula-se que 50 por cento dos comerciários e industriários tenham ficado sem condução ou chegado ao trabalho com duas e três horas de atraso ao serviço.

AUXÍLIO

Os carros particulares chegavam à cidade geralmente lotados. Colaboraram na condução dos passageiros surpreendidos, nos bairros, com a paralisação quase total dos ônibus.

Os particulares nada cobravam pela condução. Em muitos pontos o carioca chegava a implorar uma "carona", que prontamente era dada.

GUARNECIDOS

A Polícia Militar está guarnecendo as garagens. Assim também em cada fim ou comêço de linha encontram-se três policiais. As emprêsas conduziram os veículos para lugar seguro, temendo depredações.

COMUNICADO

O Sindicato dos Motoristas dirigiu hoje, pela manhã, um comunicado às autoridades, à população e à imprensa dizendo as razões que levaram os seus associados a paralisação.

O sr. Murcia Compan, presidente do Sindicato, declarou-nos:

"A paralisação é geral. Não acredito que soldados do Exército e da Marinha consigam manejar os ônibus. Os carros hoje em dia são automáticos, o seu funcionamento requer certo conhecimento e prática".

PRISÕES

Quando tentavam impedir que seus colegas motoristas trabalhassem, esta manhã, na Central do Brasil, foram presos, pela polícia, os seguintes motoristas:

Mário Arcanjo dos Santos, Alfredo Dias Faria, ambos da rua Itacolomi, 625; Ozéas Vieira de Morais, da avenida Mem de Sá, 9, apartamento 205; Antônio Nazário de Souza, do Jardim São Francisco de Assis, lote 11, quadra 21, em Nova Iguaçu, e José Lopes, de moradia ainda ignorada.

Todos foram levados para a Divisão de Ordem Política e Social.

EXPLORAÇÃO

Vários motoristas de praça (ponto da praça das Nações, em Bonsucesso), aproveitando-se da situação da greve de ônibus e lotações, deixaram seus carros nas respectivas garagens e iam para o ponto perguntar aos passageiros se queriam condução.

Quando alguém dizia que queria, êles alegavam que não havia transporte e por isso pretendiam cobrar o dôbro do que marca o taxímetro. Pediam de Bonsucesso até a praça Tiradentes nada menos de 100 cruzeiros. O taxímetro marca, no máximo, 40 cruzeiros.

Para êsse serviço, ainda se comprometiam a servir o passageiro, mas para fazer lotação, recusavam.

NORMAIS, OS INTERESTADUAIS

Todos os ônibus, micro-ônibus e taxis pertencentes às companhias que fazem transportes interestaduais, funcionam normalmente, dentro do horário previsto, sem alteração nenhuma.

Hoje pela manhã, a reportagem ouviu os representantes das seguintes companhias: Emprêsa Mineira Automobilística, EVA, Pássaro Marron, Expresso Brasileiro, Cometa, Imperial Transporte de Passageiros, União de Transportes Interestaduais de Luxo, Única, Viação São José e Ônibus Boa Esperança, sendo todos unânimes a declarar que a rêde interestadual não sofreu com a greve.

NOTA OFICIAL DA POLÍCIA

A propósito da greve geral dos motoristas, a Chefia de Polícia distribuiu hoje aos jornais a seguinte nota oficial:

"A Polícia está empenhada em assegurar o trabalho para os que desejam exercer suas atividades normais nos transportes de automóveis e, para isso, tomou as providências devidas.

E' seu dever esclarecer que as fôrças militares, a Prefeitura do Distrito Federal e outros órgãos governamentais colocaram seus transportes à disposição do povo, para reforçar a ação dos trabalhadores das emprêsas e particulares que se não deixaram iludir e envenenar pelo espírito insolente, sempre agressivo e impatriótico, dos extremistas cujos objetivos são por demais conhecidos dos homens de bem.

A Polícia está certa de que, desta, como das demais vêzes tem sido, imperarão o bom senso e a razão, afinal".

A nota está assinada pelo general Ancora.

COM A MESMA BOA VONTADE

O senhor Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas de Ônibus, declarou-nos:

"Continuamos com a mesma boa vontade para solucionar o impasse e temos esperança que o movimento não passará de hoje.

Na minha emprêsa (Viação Santa Helena) quase todos os coletivos estão funcionando. Tiremos o trabalho de buscar em casa os motoristas, trocadores e despachantes, e êstes aquiesceram ao convite de vir trabalhar.

Os ônibus estão guarnecidos por soldados do Exército, não para amedrontar o motorista, mas para garanti-lo em suas funções".

REUNE-SE A COFAP

PARA uma decisão no caso dos ônibus e lotações, com greve já decretada, reune-se hoje às 17 horas, o plenário da COFAP.

Para pagar aos empregados, único meio de acabar com a greve, as emprêsas exigem os seguintes aumentos nas passagens:

Ônibus: passagens até 1,00 — aumento de 50 centavos; de 1,50 a 3,50 — aumento de 1,00; de 4,00 em diante — aumento de 1,50;

Lotações: até 15 quilômetros — 5,00; de 15 a 20 — 6,00; de 20 a 25 — 7,00; de 25 em diante — mais 1,00 para cada 10 quilômetros.

POSSIVEL A PARALISAÇÃO DOS TAXIS

Os motoristas de taxis serão convocados para decidir se apoiam ou não a greve dos ônibus e lotações, é o que informa Manoel Teixeira, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos. Declarou:

— "A nossa luta é a mesma. Precisamos de um aumento de 50 por cento: de Cr$ 3,00 para Cr$ 4,50 o quilômetro".

CAMINHÕES E ÔNIBUS DA MARINHA PARA A ZONA SUL

O Estado Maior da Armada determinou a organização de um serviço de transporte coletivo, a fim de atender à população da zona sul da cidade, durante todo o período em que perdurar a greve dos ônibus e lotações.

A Marinha pede a colaboração do povo, no sentido de que os homens utilizem de preferência os caminhões, deixando as camionetes e ônibus para as senhoras e pessoas idosas.

Os carros da Armada farão as linhas para Ipanema, Copacabana, Gávea, Urca e Laranjeiras, obedecendo aos itinerários do Serviço de Trânsito para os ônibus e lotações em greve.

A polícia de vigilância ajuda no transporte de populares

Achilles Bevilaqua

FALECEU, ontem, o dr. Achilles Bevilaqua, consultor jurídico da Caixa Econômica Federal e autor de vários trabalhos jurídicos, tendo o féretro saído hoje, às 10 horas da manhã, da Capela Real Grandeza para o cemitério de São Francisco Xavier.

Três anos prêso espera julgamento

O ADVOGADO Carlos de Araújo Lima deu entrada, no Conselho de Justiça, a um pedido de "habeas-corpus" para Manoel Emílio de Andrade, que poderá ficar prêso três anos, esperando julgamento.

Segundo a petição, o réu é primário, acusado de uma tentativa de homicídio, cuja autoria sempre negou. A perícia apoia sua negativa e o próprio juiz do Tribunal do Júri não decretou sua prisão preventiva, certo de que julgou as provas do processo insuficientes.

SÓ EM 1956

Manoel, que está prêso, só será julgado em 1956, no segundo semestre. Se fôr inocente, irá para a rua. Ninguém lhe pagará nada pelo tempo que ficar injustamente na prisão.

O escrivão Acosta, do 2.º Ofício do Júri, diz: "Posso estimar, apenas como contribuição para a verdade, e baseado nos números, que, mantida a atual capacidade de julgamento do Tribunal do Júri, o réu Manoel Emílio de Andrade deverá ser julgado no segundo semestre de 1956".

CENTENAS DE CASOS

Esta é a situação de centenas de presos. Alguns estão em pior situação, como aquêles que, além de presos, esperando julgamento por muito tempo, ainda estão recolhidos ilegalmente em xadrezes de distritos, prisão feita para recolher presos por algumas horas apenas.

Suspenso o tráfego aéreo

FOI interditado o tráfego aéreo, hoje, entre Rio e S. Paulo, devido ao nevoeiro reinante. Centenas de passageiros ficaram no Aeroporto Santos Dumont e no Galeão, à espera da melhoria das condições atmosféricas. E até às 10,35 o tráfego não se havia normalizado.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro

SEDE: Rua Camerino, 66 — TEL.: 43-3101
RIO DE JANEIRO

COMUNICADO DE GREVE

Em virtude de terem fracassados todos os entendimentos, foi decretada a greve geral dos motoristas, despachantes e trocadores de ônibus.

Deve-se a paralização ora iniciada à intransigência patronal que só quer pagar o aumento salarial depois de aprovada uma tarifa que não se destina exclusivamente ao acréscimo de remuneração de seus empregados.

Nossos representados não visam aumento tarifário, êste é um problema patronal e das autoridades concessionárias, a êles diz respeito.

Os trabalhadores que atenderam a todos os apêlos anteriormente feitos pelas autoridades constituídas não podem ficar na dependência desta manobra, a qual visa onerar desnecessàriamente o público desta capital.

A última tentativa feita no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio restringia ainda mais o acôrdo inicialmente feito, tanto que condicionava à aprovação, pela COFAP, das tarifas propostas pela Prefeitura do Distrito Federal, quando é certo que esta repartição já afirmara não ter elementos seguros para a sua fixação.

Em resumo, o movimento grevista visa aumento salarial sem onerar sobremaneira a população, portanto, merece o apoio desta.

Êsse entendimento é tão necessário quanto o dispensado a outras categorias profissionais que fizeram uso dêste remédio constitucional.

Rio de Janeiro, em 15 de Março de 1954.

A DIRETORIA

Vargas nada diz sôbre Perón

"O GOVÊRNO brasileiro não se pronunciará sôbre o discurso atribuído ao general Perón" — declarou o presidente da República à TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, no Catete, quando se despedia dos parlamentares que recebeu oficialmente, em cumprimento ao programa de reinício dos trabalhos do Congresso.

"Depois do desmentido da Embaixada argentina, não há mais nada a dizer" — acrescentou.

O sr. Getúlio Vargas, que recebera sorrindo o representante da TRIBUNA DA IMPRENSA, amarrou instantâneamente a cara, quando nosso companheiro lhe perguntou se não pretendia pronunciar-se sôbre o caso do discurso proferido pelo general Perón ao Estado-Maior do Exército argentino, em fins do ano passado.

Pesadamente, o Presidente respondeu, depois de um longo silêncio. O repórter insistiu: "Mas, Presidente, a Embaixada desmentiu o discurso, não os fatos que, a respeito dos entendimentos entre os dois países, a imprensa tem relatado".

Dessa vez, o silêncio foi maior. "O pronunciamento do govêrno brasileiro — repetiu, finalmente, o presidente da República — não tem mais objeto. Qualquer coisa que se diga agora só servirá para provocar um atrito internacional".

SÃO PAULO, 16 (Sucursal) — "O govêrno brasileiro não dirigirá à Nação qualquer comunicado sôbre o chamado caso do discurso do general Perón" — disse, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Tancredo Neves.

O ministro da Justiça atendeu-nos após a sessão inaugural da Conferência Pan-Americana de Advocacia. Estava junto o sr. Sales Filho, secretário da Justiça de São Paulo.

Explicou que "não compete ao govêrno brasileiro dizer qualquer coisa sôbre o assunto, pois, o maior implicado na questão, a Argentina, havia desmentido o discurso, através de sua Embaixada no Rio".

Relatório reservado ao Diretório Nacional da UDN prova que é verdadeiro o discurso que Perón fêz perante o Estado-Maior do Exército Argentino.

Êsse relatório foi elaborado em 1949, pelo então deputado (hoje governador de Alagoas) Arnon de Melo. E, chega às seguintes conclusões:

Perón prepara a Argentina para o expansionismo, não apenas através de seu programa armamentista, mas de propaganda até entre crianças. Nas escolas primárias e secundárias, cartazes gritam a necessidade da Argentina dominar a América do Sul — é o que revelava o então deputado Arnon de Melo, no seu relatório reservado, analisando a "Situação Político-Militar da Argentina e suas relações com o Brasil".

O relatório foi feito depois de uma visita do deputado, hoje governador de Alagoas, à Argentina.

CONQUISTAR O BRASIL

Quanto ao Brasil, é categórico:

— "Perón procura conquistar o Brasil, valendo-se inicialmente dos mesmos métodos nazistas de infiltração pela propaganda. Os cartazes dêle e de Evita, que encheram Uruguaiana no domingo, 21 de novembro, constituem o desenvolvimento da sua política de dominar primeiro pela sugestão, e só depois empregar a fôrça, não sem contar, como já imaginara Rosas, dividir antes os brasileiros.

Cita, depois, o estímulo do govêrno argentino às visitas de caravanas de estudantes brasileiros, "como fazia Hitler com a França, Holanda e Bélgica". Fala, também, em excursões de escreventes da Justiça e bancários e no estímulo de excursões em geral, concluindo o capítulo:

— "O embaixador Cooke estêve há poucos dias no Palácio Tiradentes, para convidar todos os deputados brasileiros a visitarem Buenos Aires".

INTERVENÇÃO

Sôbre a intervenção na vida de outras nações, diz:

"Ao mesmo tempo em que promove entendimentos comerciais, financeiros e econômicos com outras nações, procura Perón influir na vida política de todos os países latino-americanos, com a preocupação de neles instalar governos que lhe sejam simpáticos. Sabe-se que os movimentos armados, as conspirações e agitações verificadas na Bolívia, Peru, Venezuela, Chile, Paraguai e Uruguai foram de inspiração argentina. Quando em maio se deu a abortada revolução de Bogotá, onde esteve reunida a Conferência Pan-Americana, apurou-se que muitos dos comunistas e estrangeiros que dela participaram tinham passaportes visados por autoridades argentinas".

Quanto ao Chile, cita afirmação do procurador militar de Santiago:

"O movimento revolucionário, destinado a derrubar o govêrno e substituí-lo por outro presidido pelo general Ibañez, estava inspirado na Argentina e em íntima sincronização verificados em outros países americanos".

PARAGUAI E URUGUAI

O Paraguai é hoje dominado pela Argentina, tanto como qualquer província do país — diz o relatório acentuando: — "Se queremos conservar a independência dêste país vizinho, cabe-nos contribuir para o seu fortalecimento, que nos interessa como à Argentina interessa a sua fraqueza".

Sôbre o Uruguai, afirma que "vive uma das fases de maior intranquilidade de sua vida". Relata:

"As humilhações que lhe inflige Perón são tremendas. Quando se deu o caso Grifiths, o chefe de Polícia de Buenos Aires foi a Montevidéu insistir para recambiar o americano. Ao recusar-se o presidente Batle Berres em atendê-lo, perguntou-lhe se não tinha mêdo de ser assassinado".

Continua com uma série de fatos que comprovam a guerra de nervos de Perón contra o Uruguai.

Adverte:

"Melhor do que as palavras, são os atos, costuma dizer Perón. Os atos confirmam-lhe as palavras e sòmente quem não quer ver não percebe a extrema gravidade para o Brasil da situação que se cria no Prata. O Paraguai, a Bolívia e o Peru já estão sob a sua influência. O Chile hesitava até há pouco, e hoje corre perigo o seu govêrno. O Uruguai é o único que luta abertamente, mas sòzinho, desamparado pelo Brasil, que, aliás, se desinteressa da própria sorte". Concluindo:

"Mas não precisamos na hostilidade tomar a iniciativa do ataque. A ação de presença, através de uma atitude vigilante e enérgica, evitaria talvez a agressão. Com otimismo fácil e com inércia é que não podemos atuar realìsticamente no sentido de manter a nossa dignidade de nação independente e a integridade do nosso território.

O comércio fluminense não cumprirá a lei das notas fiscais

"POSSO asseverar que não são verdadeiras as notícias de alguns jornais de que os comerciantes fluminenses já estariam providenciando a aquisição dos talões para cumprimento da Lei número 2.114", declarou-nos o deputado Adolfo de Oliveira, da U.D.N. fluminense.

O sr. Adolfo de Oliveira foi o autor do projeto n. 3 que revoga a lei 2.114 que institui a obrigatoriedade da emissão de notas fiscais, pelo comércio do Estado do Rio, para tôdas as mercadorias vendidas acima de Cr$ 10.

O projeto foi aprovado na Assembléia Legislativa e remetido com um atraso de 15 dias (por culpa do presidente, sr. Taques Horta) ao governador que, até o dia 20, terá que se manifestar a respeito vetando ou sancionando-o.

"O governador, certamente, vetará o projeto de lei que revogou a malfadada lei, mas, nós da Oposição, esperamos rejeitar o veto do sr. Amaral Peixoto ratificando a decisão da Assembléia Legislativa e convertendo em lei o projeto que revoga a inconcebível obrigatoriedade das notas fiscais para o comércio varejista", acrescentou.

A lei 2.114 já foi regulamentada e estabelece um prazo para o início de sua vigência que será a partir do dia 9 de julho.

Os comerciantes não se conformam com as notas fiscais e, através das Associações Comerciais de todo o Estado, têm se manifestado firmes no propósito de não cumprir a lei 2.114.

O general reclamou providências ao prefeito

O GENERAL Pedro Cavalcanti reclamou ao prefeito contra a sujeira existente na rua Uruguai, na Tijuca, onde mora. Disse que o lixo da rua há mais de uma semana não é recolhido e que os ralos estão sem limpeza desde as últimas chuvas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

MOVEL PARA MAQUINA DE COSTURA
Colocamos sua máquina usada neste móvel. Ficará como novr e passará a valer o dobro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação gratis. Rua Catumbi, 12. Tel. 22-4829 — Chamar ORLANDO.

MATE RATOS COM TRIGO ROXO
NAS FARMACIAS E DROGARIAS

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

MEDO DAS CÂMARAS

O DISCURSO de Perón contem uma boa lição até para êle mesmo. E com um imenso desdem que êle conta, naquela prosódia bárbara com que deturpa uma lingua tão maviosa, que Getúlio não traiu, com êle e com Luzardo, o destino histórico do Brasil, porque ainda não tinha resolvido umas questiúnculas com "las Camaras".

Perón, no mesmo discurso o diz êle, logo resolveria uma discórdia assim metendo-se "los pantalones". Com quatro coices, duas carabinadas, algumas prisões, metendo "los pantalones", um ditador resolve, em poucos instantes, qualquer discórdia com as Câmaras. Getúlio resolveu, por êste processo, a sua vida, uma vez, e o próprio Perón ainda goza das vantagens que solução idêntica lhe deu.

Foi bom que o audacioso ditador argentino houvesse feito esta revelação com aquele desprêzo que os ditadores, todos êles, nutrem pelas Câmaras. Este desprêzo revela, apenas, o mêdo que todos êles sentem, e Perón com êles, dos legislativos livres, dos parlamentos que sejam, realmente, a expressão de um Poder.

Vimos agora que, apesar de desprezar e menosprezar "las Camaras", Perón sentiu a necessidade de mentir perante elas, informando, pela sua embaixada no Rio, que o seu discurso era falso, que não o fêz, que não disse nada daquilo, quando todo mundo está vendo que êle disse mesmo, fanfarrão medroso, valentão acovardado, valiente intimidado diante das Câmaras que o vão denunciar e julgar ao mesmo tempo, perante a consciência livre da América.

Getúlio, êste, nem teve ainda coragem de desmentir as articulações traidoras que Perón lhe atribuiu. Está peado pelas Câmaras, intimidado, paralisado pelo poder do parlamento livre.

Verifica-se, assim, que a simples ação de presença, exercida pelo Parlamento, é uma vitória e uma segurança da democracia.

O que aconteceu foi uma conspiração. Representado por Luzardo, um simples peão das fazendas de Perón, Getúlio mancomunou-se com êste para levar o Brasil, paisinho de segunda ordem, para a zona de influência de Perón. Concertaram um pacto, meticulosamente examinado, meditado por Getúlio, pelo qual a Argentina do ditador seria, na América, a nação líder de uma coligação de que o Brasil e o Chile seriam apenas carros atrelados, sem iniciativa e sem vontade.

Era o que estava detalhadamente assentado: Perón ditaria ordens e o Brasil as cumpriria. E essas ordens seriam, tôdas, contrárias à linha diplomática sempre seguida pelo Brasil, aos seus interêsses politicos, morais, econômicos. E Getúlio, representado por Luzardo, êste velho criado de Perón, assentou tudo, submeteu-se a tudo, traindo o Brasil, desmoralizando-o.

Estava tudo assentado em segrêdo, silenciosamente, como se fazem os contratos entre assaltantes noturnos quando um receio surgiu no espírito escarmentado de Getúlio: "las Camaras".

Deve ter sido um momento de pesadelo para o caudilho que traia o seu país, entregando-o, pela rédea, ao ditador argentino. E "las Camaras"?, terá perguntado êle, na sua meia lingua de fronteirico. Como "las Câmaras" reagirão?

Já não estava mais em época de tratar "las Câmaras" com "los pantalones", como aconselha Perón. Uma vez, é verdade, ainda auxiliado por Luzardo, que traia, também aí, a República e a sua palavra, Getúlio tratara "las Camaras" e todo o Brasil com "los pantalones", como diz Perón. Quando, entretanto, quis repetir a façanha, aí foi o Exército que, metendo-se em "los pantalones", fêz o 29 de outubro. E Getúlio adiou o projeto para momento mais oportuno.

Aí é que é preciso parar, um pouco, e raciocinar.

Está no discurso que o projeto não foi abandonado por Getúlio. Foi, apenas, adiado para momento mais oportuno, enquanto êle resolvia, aqui, sua questão com "las Camaras".

Vimos como êle tratou de resolvê-la. Primeiro, para criar clima à aliança com Perón, tentou êle desmoralizar, perante o povo, o Parlamento brasileiro. Recordem-se, todos, que nos primeiros tempos de govêrno, quando conversava com Perón, Getúlio, até em suas mensagens, denegria o Parlamento e o apontava à ira popular. Depois, progredindo, lançou-se à aventura da República sindicalista que o memorial dos coronéis desarmou, por enquanto.

"Las Camaras" vão, a partir de hoje, examinar o discurso de Perón. Devem lembrar-se, principalmente, que Getúlio está vivo e não é homem para desistir de seus intentos...

Um suplente preside a Assembléia Fluminense

O SR. Alcides Pereira da Silva, suplente de deputado, foi eleito presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio por imposição da maioria situacionista (PSD-PTB), que obedece ao sr. Amaral Peixoto.

Ele foi eleito suplente de deputado pelo PTB e, mais tarde, passou para o PSD.

OPOSICÃO DA UDN

Tôda a bancada da UDN votou em branco, por não concordar com a imposição do sr. Amaral Peixoto e em sinal de protesto por mais uma intromissão sua no Legislativo fluminense.

Os deputados do PSP haviam combinado opor resistência à chapa majoritária, mas, no último momento, roeram a corda, votando no sr. Pereira da Silva.

Em declaração de voto o deputado pessepista, Simão Mansur, protestou contra a traição de seu partido à UDN, manifestando a sua repulsa à conduta de seus companheiros de bancada.

Também o deputado Ponce de Leon (PSP) acompanhou seu colega de bancada, hipotecando sua solidariedade à UDN, em declaração de voto.

A UDN rejeitou o pôsto de 1.º vice-presidente, que lhe foi oferecido pelo PSD.

A mesa da Assembléia ficou

A MESA

assim constituida: presidente, Alcides Pereira da Silva, suplente de deputado pelo PSD; 1.º vice-presidente, Geraldo Fodrigues, PTB; 2.º vice, Hélvio Baeclar, PSP; 1.º secretário, Domingos Guimarães, PTB; 2.º secretário, Pedro Gomes, PSD.

Amaral Peixoto compareceu às 14 horas, à Assembléia, para ler sua mensagem.

Passados os sacrifícios prestigia-se o Congresso

Ministros compareceram — Discurso de Café Filho — Militares presentes

"PASSADOS aquêles anos de sacrifícios e incertezas para os ideais democráticos, quase banidos da face da terra, voltou a consciência universal a cercar do antigo, senão do maior prestigio, os Parlamentos, nêles reconhecendo as legitimas expressões da soberania dos povos" — declarou o sr. Café Filho, ao instalar-se, ontem, o Congresso.

Acrescentou que o Legislativo, no Brasil, não desmerece as tradições dos Parlamentos vanguardeiros da democracia. "Não há muito saia grandemente prestigiado de dura prova, na Câmara, um dos mais interessantes institutos confiados ao Parlamento: o do inquérito parlamentar, que os cépticos acreditavam letra morta nas leis internas das casas legislativas.

MINISTROS E MILITARES

Compareceram vários ministros: Osvaldo Aranha, Renato Guillobel, Nero Moura, João Cleofas, Hugo de Faria e Vasco Leitão da Cunha e numerosos militares, entre os quais o general Juarez Távora, vários brigadeiros e almirantes.

BANCO DA AMÉRICA S.A
MATRIZ: SAO PAULO
QUITANDA, 71 — RIO DE JANEIRO — ALFANDEGA, 69
TEL. 43-2187 TEL. 23-6332

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

LUCIO ABANDONA O PTB DE MINAS

Descontente com o partido — Luta interna (Ilacir) e externa (Juscelino, Tancredo)

O DEPUTADO Lúcio Bittencourt pretende abandonar, amanhã, a presidência da Comissão Executiva do PTB mineiro, numa reunião por êle próprio convocada para a noite de quarta-feira, em Belo Horizonte.

OS MOTIVOS

Os motivos são os seguintes:

1. Com sua atitude contrária ao sr. Getúlio Vargas e com seus propósitos de aliar-se à UDN, o deputado Lúcio Bittencourt passou a ser combatido pelos srs. Juscelino Kubitschek e Tancredo Neves.

2. Os petebistas mineiros Ilacir Pereira Lima e Sinval Siqueira passaram a ser agraciados pelo governador e pelo ministro com diversos favores: a presidência da COAP e dinheiro para um congresso de trabalhadores mineiros. Semanalmente, os dois são chamados pelo ministro da Justiça ao Rio para almoçar.

3. O deputado Lúcio Bittencourt está ocasionalmente em minoria na Executiva. Não concorda que o diretório do PTB de Nova Lima seja retirado do sr. Valdomiro Lôbo e entregue ao sr. Euvaldo Lodi.

Em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Lúcio Bittencourt confirmou que realmente convocara uma reunião extraordinária da Executiva para amanhã.



Cunha Bueno, Cirilo e Plinio. O ósculo (Salgado) vale 50 mil votos

CUNHA BUENO FOI BUSCAR VOTOS (50 MIL) NO PRP

Acabou levando lição de Plinio Salgado — Cirilo desconversa — Sósia de Plínio vem ao Rio vender notinhas (Cr$ 50.00) do Partido

S. PAULO, 15 (Sucursal) — Na disciplinada sessão extraordinária do PRP, realizada na sede do partido (onde abundam os retratinhos de Plinio Salgado), o sr. Cunha Bueno recebeu, sábado, o apoio dos perrepistas (50 mil votos) ao govêrno do Estado.

Presentes: Plinio Salgado, Loureiro Júnior, Cirilo Júnior, Ferreira Keffer, Teixeira de Camargo (ex-PSP), Arnaldo Borghi (ex-PTN, irmão de Hugo Borghi) e próceres perrepistas. Mais de 200 pessoas lotavam o pequeno salão.

DISCURSO VAZIO

O senhor Cunha Bueno, no seu primeiro discurso eleitoral na capital, decepcionou. Retórico nas frases, vazio de conteudo e insistindo num "municipalismo de interior", que não explica o que é.

Elogiou Cirilo e Salgado. Disse que a campanha vai ser árdua. E que lutará contra a demagogia, a corrupção e a desonestidade administrativa, "perigos do regime". E, mais aplaudido, no final: "Levando para a frente o lema Deus, Pátria e Familia — haveremos de vencer".

CIRILO GONGÓRICO

"Plinio Salgado e eu somos rebentos do mesmo tronco politico, cuja seiva era feita de renúncias", — disse Cirilo Júnior, após assegurar que o chefe do PRP era repositório de "virtudes excepcionais". Sôbre Cunha Bueno, Cirilo Júnior (acusado de tentar acôrdos com Adernar) omitiu-se.

Gongórico, platônico, distante, com um ar de obrigação contrafeito, o presidente do PSD encheu suas palavras de têrmos literários, inentendiveis: "ergasterismo dos tempos modernos", "contumérias da época", "alburgões nós somos todos", "caleinagem dos séculos", "tarde merencoria de civismo", "politica é barganha sem entrânclas", "paixões deletérias", etc.

PLÍNIO DEU AULA

Ante a pobreza dos discursos pessedistas, o senhor Plinio Salgado levantou-se e deu, com os tiques habituais, sóbria aula de doutrinação dos principios sociológicos e politicos do PRP. Disse qual a verdadeira luta pelo municipalismo, no Brasil (o senhor Cunha Bueno afundou-se). Colocou a politica em têrmos elevados (o senhor Cirilo dormitava).

"Assistimos, no Brasil, ao apodrecimento da plutocracia e do proletariado, enquanto a classe média se isola" — disse, logo depois de elogiar Cunha Bueno como candidato. "Os paulistas, no ano do centenário, pelo livre arbitrio, têm de mudar o curso politico de sua História" — finalizou.

NOTAS POPULISTAS

Falaram ainda o operário Sales e o vereador Toledo Piza ("precisamos dar à massa informe consciência de nação"). O brigadeiro Newton Braga deu alguns apartes.

Durante a reunião, o presidente do PRP do Distrito Federal, Dimas Pelegrin (cuja parecença fisica com o "chefe" espantou os presentes), vendeu nota de Cr$ 50,00 — impressas com a efigie do PRP (como fazem os comunistas, colocando, como diferença, o retrato de Prestes). Pelegrin veio chefiando a caravana carioca (três ônibus, pagos pelo partido).

Comício em casa

O SENHOR Frederico Pinheiro de Carvalho avisa aos amigos convidados para o comicio onde iriam falar os candidatos Carlos Lacerda e José Cândido Moreira de Souza, que o mesmo foi transferido de terça para quarta-feira, às 20,30 horas.

Comício monstro amanhã em S. Paulo

S. PAULO, 16 (Sucursal) — A partir do meio-dia de amanhã, tôdas as atividades em São Paulo, deverão ser paralisadas.

Motivo: às 15 horas a União Sindical promoverá um comicio no Largo do Arouche sôbre salário minimo (Cr$ 2.300), congelamento de preços e aumento de 50% dos salários atuais.

Quase todos os sindicatos desta capital apoiam o comicio. Disse-nos o sr. Nelson Rustici, presidente do Sindicato dos Tecelões, que calcula em cêrca de 300 mil o número de trabalhadores que comparecerão ao Largo do Arouche.

Ontem os líderes sindicais estiveram nos Campos Elíseos e na Prefeitura. Os srs. Garcez e Jânio Quadros apoiaram a realização do comicio. O sr. Garcez proibiu, porém, qualquer passeata posterior.

Disse-nos, ainda, o sr. Nelson Rustici que os trabalhadores já estão cansados da protelação do govêrno federal e exigirão a imediata fixação do salário minimo e o congelamento dos preços. O toque de reunir partirá amanhã do Largo do Arouche.

Sindicalização rural

HOJE, em S. Paulo, a TV-Record promove um debate sôbre sindicalização rural, com a participação de elementos do PTB e da FARESP. Do Rio foi convidado o jornalista Carlos Lacerda, que estará presente.

LUTA ABERTA RUI x LUTERO

Denúncia a Getúlio — Nenhuma resposta

COMEÇOU a luta entre os deputados Lutero Vargas e Rui Almeida no PTB.

Numa Mesa Redonda na "Rádio Globo", o sr. Rui Almeida declarou que não se submeteria mais à ditadura do sr. Lutero Vargas no PTB.

"Ele quer dominar o partido pela fôrça. E eu não aceito isto. Trata-se de um candidato a ditador, que deseja fazer sua politica pessoal, a fim de assegurar a reeleição. Mas eu o denuncio como principal responsável pela situação em que se encontra o partido, vitima de suas ambições".

CARTA A GETÚLIO

Estavam na Mesa Redonda, entre outros, os deputados Mauricio Joppert e Heitor Beltrão. O sr. Rui Almeida disse que escreveu há tempos uma carta ao presidente da República, denunciando as manobras de Lutero. Até agora, não recebeu resposta. Pretende publicá-la.

Em revide, o sr. Rui Almeida não compareceu ontem à audiência do sr Getúlio Vargas aos congressistas.

Informação política

O "Correio Mercantil" com Amaral Peixoto

INFORMAM-NOS de Campos que o "Correio Mercantil", dos Diários Associados no Norte Fluminense, recebeu ordem para apoiar o sr. Amaral Peixoto e seu candidato (ainda em gestação), contra a candidatura do senador Pereira Pinto ao govêrno do Estado.

Certo do acôrdo

APOIO à candidatura do deputado Epilogo Campos ao Senado, foi a exigência preliminar feita pelos udenistas do Pará, para início de conversações para a realização de qualquer acôrdo. Aceitando essa condição, o sr. Magalhães Barata está, agora, certo de que se concretizará o acôrdo PSD e UDN, em que está empenhadíssimo.

Candidatos em Goiás

Srs. Galeno Paranhos, deputado federal, e José Ludovico de Almeida, primo do governador Pedro Ludovico; são os dois candidatos à sucessão governamental em Goiás. O primeiro, terá o apoio da UDN do PSP e do PRP; e o segundo será apoiado pelas fôrças situacionistas. Estas candidaturas já estão firmadas, nenhuma viabilidade havendo nas demarches do senador Domingos Velasco, que quer impor seu suplente no Senado, sr. José da Costa Paranhos, como "tertius".

Para o Senado, concorrerão os srs. Dario Cardoso e Pedro Ludovico (PSD), Alfredo Nasser e Coimbra Bueno, pela oposição coligada.

Sentimentalismo

HOJE, deverá ser reeleita tôda a Mesa que presidirá os trabalhos no Monroe no decorrer da sessão legislativa ontem iniciada. Assim, continuará a Mesa sendo constituida pelos srs. Marcondes Filho (vice-presidente); Alfredo Neves (1.º secretário); Vespasiano Martins (2.º secretário); Francisco Galotti (3.º secretário) e Ezequias da Rocha (4.º secretário). Essa reeleição geral tem como explicação um motivo de ordem sentimental: com exceção do sr. Ezequias da Rocha, todos os membros da Mesa terminam, neste ano, seus mandatos.

Distrito Federal e Paraná

O PSD do Distrito Federal realizará sua convenção, para escolha dos candidatos à Câmara dos Deputados e dos Vereadores, no próximo dia 25, devendo essa reunião ser presidida pelo ex-presidente Dutra.

No Paraná, a convenção pessedista sera realizada no dia 10 de abril, devendo ser, nessa oportunidade, indicado o nome do sr. Moisés Lupion para o Senado.

Três candidatos à presidência da Câmara Municipal

São êles: Levi Neves, Couto de Souza e Mourão Filho — A UDN não apoiará Levi — Esquema Machado Costa — Lutero contra Mourão

TERMINARAM, ontem, as férias dos vereadores. A Câmara Municipal voltou a funcionar às 14 horas, após 3 meses de paralisação. A sessão foi solene, durando menos de 10 minutos.

Hoje serão eleitos os novos membros da mesa diretora.

CANDIDATURA LEVI

A candidatura Levi Neves, para a presidência da Câmara Municipal, continua sendo articulada pelo sr. Artur Massena, diretor do legislativo, e apoiada pelo prefeito Dulcidio Cardoso. Artur Massena acredita na eleição do sr. Levi Neves por 32 votos.

CONCILIACAO

A bancada da UDN negou apoio ao vereador Levi Neves; votará no sr. Couto de Souza, apontado como candidato de conciliação.

O vereador Couto de Souza goza da simpatia da bancada udenista, por haver votado contra os projetos da Telefônica, aumento das passagens de bondes e outros.

O líder da UDN, sr. Mário Martins, vinha há alguns dias entabulando negociações com o sr. Levi Neves, sem que chegassem a acôrdo. Um dos principais motivos do recuo da UDN foram as 32 nomeações que o prefeito fêz, para atender a candidatos da maioria, os quais, em troca, apoiariam Levi.

Está sendo estudado pelos grandes partidos um esquema do vereador Machado Costa. De acôrdo com êsse esquema, caberá ao PTB a presidência e mais dois lugares na Mesa. O PSD pleiteará a 1.ª secretaria e mais dois lugares.

O esquema Machado Costa está sendo estudado pelo PSP, que credenciou o sr. Indio do Brasil para resolver o assunto. Ao PSP caberão as duas vice-presidências.

A UDN, por êsse esquema, não participará da Mesa. O PR terá assegurado um lugar de 4.º secretário.

LUTERO CONTRA MOURAO

Lutero Vargas estêve, ontem, na Câmara Municipal Conversou muito tempo com os vereadores do PTB. Assunto: pedir que não votassem em Mourão Filho para a presidência da Câmara.

O nome do sr. Mourão Filho estava sendo estudado pelos vereadores para encabeçar a chapa articulada por Machado Costa.

Com mais ar e menor pressão
PNEUS Super Cushion proporcionam maior confôrto
Contendo maior volume de ar com menor pressão, Super-Cushion é o pneu que o senhor deve usar em seu carro porque...
absorve as trepidações que abalam a carroçaria e afetam tôda a estrutura do veículo;
protege o carro contra as irregularidades da estrada, assegurando uma vida mais longa;
torna finalmente realidade a velha aspiração dos automobilistas: maior confôrto com menor pressão.
Super Cushion
CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO DA
GOODYEAR

TRIBUNA DA IMPRENSA



Rio de Janeiro, 16 de Março de 1954
ANO VI *N. 1.283*

Mais que verossímil, exatíssimo

A EMBAIXADA argentina procurou provar demais. Ao alegar que o discurso de Perón não é discurso e não foi pronunciado por Perón, o encarregado de negócios afirma que a melhor prova do caráter "apócrifo" (sic) do discurso é a sua "inverossimilhança". Inverossimil quer dizer: que não parece verdadeiro, que não pode ser acreditado porque parece mentira.

Ora, estamos em condições de provar que justamente êsse documento é verossimil, do mais verossimil que se possa encontrar.

E' o que passamos a provar, sem contestação possível.

EM fins de 1951, Batista Luzardo, enriquecido na embaixada do Brasil em Buenos Aires, enviou ao Itamarati ofício acompanhando cópia de um artigo publicado pelo jornal peronista "Democracia", com o pseudônimo "Descartes" — que é, todos sabem e sempre foi confirmado — o de Perón. O próprio Luzardo informava, no ofício:

a) que o artigo sob o pseudônimo Descartes é de Perón.

b) que mandava o artigo ao Itamarati por recomendação de Juan Duarte, cunhado de Perón, obedecendo a ordens dêste.

Retenhamos, por um momento, esta informação. Vamos ver, depois, o que êle diz nêsse artigo, que se intitula "Confederações Continentais" (e não "considerações" como, por engano, foi ontem publicado aqui).

VEJAMOS, antes, o que êle diz no discurso "A política internacional argentina", pronunciado na Escola Superior de Guerra, em Buenos Aires, em dezembro de 53, divulgado pela imprensa uruguaia a 27 de janeiro, pela TRIBUNA DA IMPRENSA a 9 de março e só domingo, 14, desmentido por um funcionário diplomático argentino no Rio de Janeiro.

Deixando à parte as referências a Vargas, etc., vejamos o miolo do discurso, a sua substância: a idéia de uma confederação da Argentina, Brasil e Chile. Vejamos em que têrmos Perón coloca o problema, no discurso que a sua embaixada considera "inverossimil".

"...aceitei com grande prazer esta ocasião para falar sôbre as idéias fundamentais que têm inspirado uma nova política internacional da República Argentina".

"Os grandes impérios, as grandes nações chegaram, desde os começos da história até nossos dias, às grandes conquistas à base de uma unidade econômica. E eu creio que se nós sonhamos com a grandeza, e temos a obrigação de sonhar, para nosso país, devemos analisar primordialmente êste fator numa etapa do mundo em que a economia passará ao primeiro plano, em tôdas as lutas do futuro.

"A República Argentina, só, não tem unidade econômica. O Brasil, só, também não tem essa unidade. O Chile, só, não a tem. Mas os três países, unidos, dão no momento a unidade econômica mais extraordinária do mundo inteiro, sobretudo para o futuro, pois tôda essa imensa disponibilidade constitui sua reserva. Êsses são os países-reservas do mundo".

"...Isto é o que ordena, imprescritivelmente, a união da Argentina, do Brasil e do Chile".

"Não há dúvida de que, uma vez realizada essa união, cairão em sua órbita os outros países sul-americanos"...

"...Apreciando isto, eu comecei a trabalhar junto aos povos".

(Aqui, um parêntese. A afirmativa de Perón, neste particular, é rigorosamente verdadeira. Em todos os países do continente, atuam, hoje, o dinheiro de Perón e sua propaganda. No Brasil, demonstramos o fato numa série de reportagens do sr. Newton Carlos sôbre a infiltração peronista no Ministério do Trabalho e entre os "pelêgos" de Goulart).

"Não esqueci nem de trabalhar sôbre os governos e, durante os seis primeiros anos do meu primeiro govêrno, enquanto trabalhamos ativamente sôbre os povos, conversei com aqueles que iam ser presidentes, pelo menos nos dois países que mais me interessavam: Getúlio Vargas e General Ibañez. Getúlio Vargas esteve total e absolutamente de acôrdo com essa idéia e com a sua realização, que devia ser feita imediatamente depois que êle estivesse no govêrno".

"...Essa união, senhores, está em plena elaboração. E' quanto eu posso dizer-lhes, como coisa definitiva".

Fiquemos por aí nas transcrições, pois estas bastam.

AGORA vejamos o que escreveu Perón, sob o pseudônimo Descartes, no artigo "Confederaciones continentales", publicado em "Democracia", de Buenos Aires, em fins de 1951. (O recorte existe no Itamarati e pode ser dado a público, se o Senado ou a Câmara assim o desejarem).

Publicarei em castelhano as próprias palavras do referido artigo, para que não haja dúvidas sôbre o pensamento do sr. Perón. Eis os principais tópicos.

"EL signo de la Cruz del Sur puede ser la insignia de triunfo de los penates de la América nel hemisferio austral. Ni Argentina, ni Brasil, ni Chile aislados pueden soñar con la unidad económica indispensable para enfrentar un destino de grandeza".

(Compare-se com os trechos do discurso, acima transcritos!).

Segue o artigo:

"Unidos (Argentina, Brasil e Chile) forman, sin embargo, la más formidable unidad a caballo sobre los dos oceanos de la civilisación moderna. Asi podrían intentar desde aqui la unidad latino-americana con una base operativa polifásica con inicial impulso indetenible.

"Desde esa base podria construirse hacia el norte la Confederación Sudamericana, unificando en esa unión a todos los pueblos de raiz latina. Como? Seria lo de menos, ni realmente estamos decididos a hacerlo.

"SI esa confederación se espera para el año 2.000, qué mejor que adelantarnos, pensando que es preferible esperar en ella a que el tiempo nos esté esperando a nosotros.

"Sabemos que estas ideas no harán felices a los imperialistas que "dividen para reinar".

(Insinuação idêntica à de Luzardo e à de Orlando Leite Ribeiro, para o qual o inimigo do Brasil... é os Estados Unidos).

"Pero, para nosotros, los peligros serán tan graves desde el instante en que la tercera guerra mundial termine que, no hacerlo, será un verdadero suicidio.

"Unidos, seremos inconquistables; separados, indefendibles.

"Si no estamos a la altura de nuestra misión, hombres y pueblos, sufriremos el destino de los mediocres. La fortuna nos ha de tender la mano, quiera Dios que atinemos a asirnos de ella. Cada hombre y cada pueblo tiene la hora de su destino. Esta es la de los pueblos de estirpe latina".

ÊSTE artigo foi enviado, em recorte, por Luzardo ao Itamarati. Em resposta, o sr. João Neves mandou-lhe um ofício que o encheu de ódio — e ao general Perón. Pois o sr. Neves da Fontoura, nêsse ofício, mostrava que a idéia do ABC ocorrera a Rio Branco, quando não havia a União Pan-Americana, nem a ONU, e a idéia de blocos regionais era a única viável; mas a Rio Branco ocorrera precisamente com os sinais trocados, isto é, tendo em vista impedir exatamente aquilo que Perón agora quer realizar: uma ampliação monstruosa do pesadelo que Juan Manuel Rosas quis impor à Argentina e à América. Finalmente rechaçava a idéia do Brasil entrar num bloco com Perón para dividir o continente americano.

À vista do artigo de Perón, que acabo de transcrever, portanto, o desmentido da embaixada argentina é uma negaça vã. Se o comunicado da embaixada dissesse que o discurso é falso porque nele foram usadas tôdas as idéias e conceitos de Perón, tomando como ponto de partida os seus atos, poder-se-ia hesitar. Realmente, até parece que copiaram palavras de Perón para construir um discurso e atribuí-lo a êle...

MAS dizer que é "inverossimil" é prova demais. É confessar, afinal.

Pois não sòmente êsse discurso não é inverossimil como é, evidentemente, exatíssimo.

Daí há que tirar conclusões. Estas são as seguintes:

1. O sr. Getúlio Vargas acertou com Perón uma política internacional secreta, feita à revelia do povo e até do órgão encarregado de executá-la, o Itamarati, e de fiscalizá-la, o Congresso.

2. Para isto, entendeu-se com uma potência estrangeira, a ponto de se comprometer gravemente e ser, afinal, desmascarado.

O SR. Vargas e o ministro da Justiça dizem que o Govêrno não falará. Não importa. Nós continuamos a perguntar, de acôrdo com o que revela o sr. Perón:

a) o sr. Vargas recebeu ou não carta de Perón sôbre a visita dêste ao Chile?

b) que dizia essa carta?

c) esteve ou não com Perón?

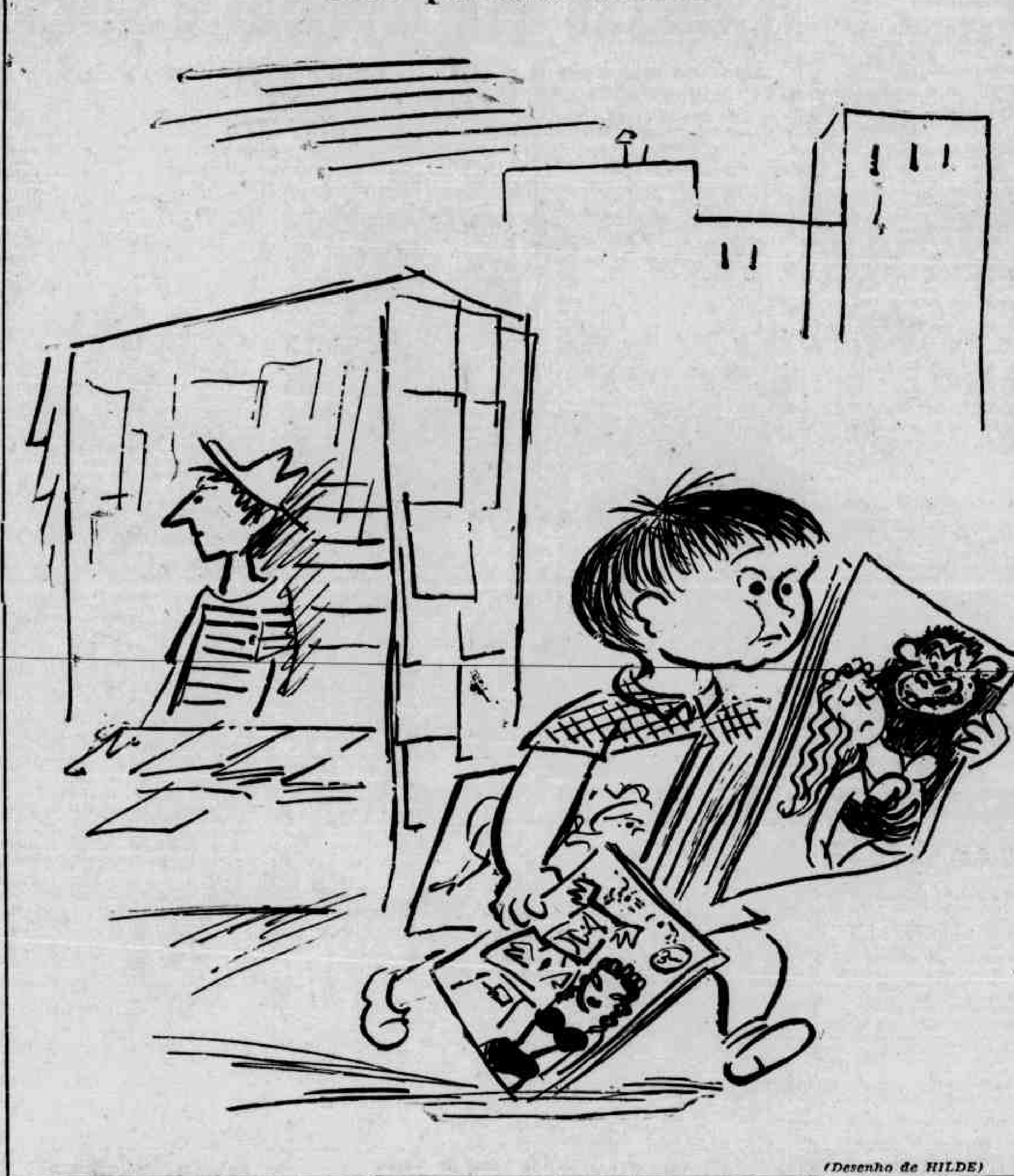
d) que foi que acertou com Perón, antes de eleito e empossado na presidência da República?

Ontem, o jornal que o Banco do Brasil paga para defender o sr. Vargas pedia que não insistíssemos. Falava — a quadrilha — em dignidade nacional. O jornal do apátrida voluntário e dos ladrões de dinheiros públicos fala, agora, em patriotismo! Danton Coelho prega dignidade, Baby está envergonhadíssimo, Wainer é um patriota, já vai ser até eleitor do PTB se a Justiça deixar.

A SITUAÇÃO deve estar muito difícil para o sr. Vargas. Se o seu defensor já é, abertamente, o jornal que o Banco do Brasil criou para afrontar a Nação, êle vai de mal a pior. E continua calado, enquanto a embaixada argentina produz êsse primoroso desmentido, que é uma pequena obra prima de malícia. Desmente de modo a deixar ainda pior o sr. Getúlio Vargas. Pois desmente com argumentos que, precisamente, provam a autenticidade do discurso.

CARLOS LACERDA

Isto precisa acabar



(Desenho de HILDE)

OS PASSOS PERDIDOS

CONDENAÇÃO NOS JUROS

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

EM reconsideração de despacho, o dr. Hugo Auler, juiz da 3.ª Vara Cível, mandou excluir da conta, em execução de sentença, os juros da mora, por não constarem os mesmos, expressamente, da condenação. Os juros legais — entende o ilustre magistrado — "podem considerar-se virtualmente incluidos no pedido, não na sentença, que é título em que se não pode incluir o que formalmente se não contenha em seu contexto e que possa não estar implicito naquilo que foi expresso".

O referido despacho do dr. Hugo Auler propõe, portanto (e resolve) duas questões, a saber: 1.º) silenciando o pedido quanto aos juros de mora, pode a sentença, não obstante, incluí-los na condenação? 2.º) omissa, quanto à condenação nos juros, a sentença, podem ditos juros ser considerados virtualmente incluidos na sentença, para efeitos de execução?

O dr. Auler, como se viu, responde afirmativamente à primeira questão, negativamente à segunda. Quanto à primeira, não temos dúvida em concordar, desde logo, com o seu entendimento, à vista do disposto no art. 154 do Código do Processo Civil, assim redigido: "Os pedidos serão compreendidos restritivamente, compreendendo-se, entretanto, no principal, os juros legais". E' a solução expressa para o caso. Solução pela qual se cria uma única exceção no princípio de interpretação restritiva do pedido, exatamente para considerar implícitos, no principal, os juros legais.

Mas, a omissão se verifica na sentença e não no pedido. Como deve ser interpretado o silêncio, a respeito, do pronunciamento judicial? Não há dúvida que a sentença "é título em que se não pode incluir o que formalmente se não contenha em seu contexto e que possa não estar implicito naquilo que foi expresso". Não é, entretanto, o mesmo, rigorosamente o mesmo, o princípio, em relação à interpretação do pedido? E, não obstante, não determina o Código, expressamente, que no principal hão de compreender-se os juros legais? Não significará isto o reconhecimento de que êstes são a decorrência inevitável dos fatos, isto é, da mora, de tal forma que a condenação no principal implique na condenação correspondente ao pagamento dos juros legais?

"A contrario sensu", se a omissão da sentença, nesse ponto, não pode ser suprida na execução, é claro que se entenderá que a omissão excluiu os juros legais. E não seria contraditório admitir que o silêncio, num caso inclua, para em outro excluir os juros legais?

Porque, ou a condenação nos juros se considera implícita, no pedido, como na sentença, por decorrer diretamente da lei, ou, antes, do fato que condiciona a aplicação da lei, não se podendo reconhecer o direito ao principal, sem, "ipso facto", reconhecer, igualmente, o direito aos juros, ou os dois direitos se consideram como separáveis, e, nesse caso, não haveria como admitir a inclusão, na sentença, de juros não pedidos.

Dir-se-á que em certas circunstâncias, é admissivel que a sentença exclua da condenação os juros, embora seja incomum. Pois bem: a exclusão é que há de ser expressa, e não implícita, como resultaria do entendimento do dr. Hugo Auler, segundo o qual o silêncio equivaleria a essa exclusão.

O art. 891 do Código do Processo dispõe: "A sentença deverá ser executada fielmente, sem ampliação ou restrição do que nela estiver disposto. Compreender-se-á, todavia, como expresso, o que virtualmente nela se contenha. Parece que é exatamente o caso dos juros, já que êsse dispositivo deve funcionar em conjugação com o art. 154, referente ao pedido.

Em todo caso, da controvérsia retira-se um ensinamento prático: omissa a condenação quanto aos juros, embargos de declaração.

ÂNCORA QUER OS COMÍCIOS NO ATÊRRO

OS GRANDES comícios da campanha eleitoral deverão ser realizados no atêrro do Aeroporto Santos Dumont. O sr. Armando do Ancora, chefe de Polícia, apresentou ao prefeito Dulcídio Cardoso a idéia de improvisar-se uma praça na peninsula que o atêrro forma, ao lado da Avenida Beira Mar.

Os comícios serão localizados na peninsula. A polícia terá perfeito comando de vista sôbre o que está acontecendo e, em caso de perturbação da ordem, a tropa de choque cortará a passagem pelo istmo. A seguir, encabeçada pelo "Brucutu", marchará sôbre o local do comício, atirando o povo dentro d'água.

Estacionado no istmo, o "Brucutu" — carro blindado e esguichante que o sr. Ancora fez construir — poderá ser abastecido d'água do mar, por meio de uma mangueira.

Acha também o sr. Ancora que os comícios, no atêrro, não perturbarão a calma e o silêncio na cidade.

Opinião

Desorganização nos Correios

NESTA cidade sem condução, com ruas obstruidas e tráfego tumultuário, há uma coisa preciosa, que ninguém quer nem pode perder: tempo. Não pensa assim, entretanto, a direção dos Correios. Nas diversas agências, prolongam-se filas intermináveis, movendo-se a passo de cágado, servidas por funcionários que só saem de sua atonia para serem descorteses.

Além do mais, falta tudo: cola, tinta, canetas, trôco, quando não faltam até selos. O que não faltam são os cartazes coloridos (e de mau gôsto), ofensivos aos contribuintes, exigindo que êstes declarem "com honestidade" o seu impôsto de renda. Esquece o autor do cartaz que o exemplo é quase tudo, e não é um bom exemplo o que o govêrno proporciona ao depenado contribuinte.

A vaia

SE o sr. Getúlio Vargas respeitasse a opinião pública, o Rio de Janeiro já teria, hoje, um novo prefeito. Se o sr. Dulcídio Cardoso soubesse o que é decôro, o seu pedido de demissão já estaria assinado.

Domingo, 145 mil cariocas de tôdas as categorias sociais, reunidos no Estádio do Maracanã, onde foram assistir ao jôgo entre os times do Chile e do Brasil, apuparam o prefeito, prolongadamente, reclamando aquilo que tôda a cidade está pedindo:

— "Agua! Agua!"

O sr. Dulcídio Cardoso, de fato, foi demitido pelo povo. Assim como em assembléias existe a forma de eleição por aclamação, neste caso o coronel Dulcídio foi destituido por vaia.

O grande truque do prefeito, que era o de transformar em bode expiatório o incompetente e desonesto Iêdo Fiuza, malogrou.

Sabe muito bem o povo que o sr. Fiuza é culpado mas que culpa maior cabe ao sr. Dulcídio, de não haver água nas torneiras do Rio. Sabe também o povo que há o principal, o grande culpado, que procura fingir que não ouviu a vaia de domingo e tôdas as outras vaias que estrugem pelo país a fora.

O sr. Getúlio Vargas sabe, justamente, que tôdas as vaias também são para êle.

OUTRO PROCESSO PARA SAMUEL WAINER

A Justiça Eleitoral pode processá-lo — Nunca votou

SAMUEL Wainer não poderá ser eleitor, e muito menos candidato a deputado, a não ser depois de absolvido do processo que a Justiça Eleitoral moverá contra êle. Wainer, ao tentar o seu registro no P.T.B., pediu para que providenciassem uma carteira de eleitor para êle. Confessou que nunca foi eleitor, que nunca votou.

Embora se diga brasileiro, Samuel nunca se preocupou em cumprir a obrigação da Lei Eleitoral, ficando assim sujeito às penas da Lei. Deixando de votar em três eleições, por sua livre e espontânea vontade, Wainer cometeu mais um crime.

Só depois de julgado, e se o julgamento fôr favorável, é que Samuel pode se registrar como eleitor e como candidato. Caso contrário, terá que cumprir pena.

No Juízo Criminal o inquérito de "Última Hora"

A COMISSÃO Parlamentar da "Última Hora" mandou ontem à Procuradoria Geral da República e à Corregedoria da Justiça os volumes do inquérito.

Através da Corregedoria, os autos serão distribuídos a um dos Juízes Criminais do Distrito Federal.

A secretaria da Comissão ultimará ainda hoje a rúbrica e a numeração dos volumes destinados à Diretoria do Banco do Brasil.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 104/5 — Tel.: 36-6472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

✻ O asterisco assinala os filmes que consideramos de boa qualidade.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Rumo ao Inferno" e "Os Mal-Encarados".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Pequeno Mundo de Dom Camilo", "A Noiva do Papai", "Seminole" e "Pigmalião".

A partir das 10 horas: "Museu de Cera" e "O Prisioneiro de Zenda".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — ✻ O pequeno mundo de Dom Camilo.
METRO PASSEIO (22-6490) — Festival Metro: "O Prisioneiro de Zenda".
ODEON (22-1508) — ✻ Museu de cera.
PALACIO (22-0888) — Seminole.
PATHE (22-8795) — Os mal-encarados.
PLAZA (22-1097) — ✻ Pigmalião.
RIVOLI — Sepulcro indiano.
VITORIA (42-9020) — A noiva do papai.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — O corsário dos sete mares.
COLONIAL (42-8512) — ✻ Pigmalião.
FLORIANO (43-9074) — Seminole.
IDEAL (42-1218) — ✻ O pequeno mundo de Dom Camilo.
IRIS (42-9763) — Sublime renúncia (e) O segredo do delegado.
LAPA (22-2543) — ✻ Cinco dedos.
MEM DE SÁ (42-2232) — A noiva do papai (e) Os homens-rãs.
PRESIDENTE (42-7128) — Sepulcro indiano.
PRIMOR (43-6631) — ✻ Pigmalião.
S. JOSÉ (42-0302) — Os mal-encarados.

ZONA SUL

ALASKA — Borrasca.
ALVORADA (27-2936) — Inferno do vício.
ART PALÁCIO (37-8443) — Sepulcro indiano.
ASTÓRIA (47-0466) — ✻ Pigmalião.
AZTECA (45-6813) — Os mal-encarados.
BOTAFOGO — A noiva do papai.
CARUSO — Os mal-encarados.
COPACABANA (47-2803) — ✻ O pequeno mundo de Dom Camilo.
IPANEMA (47-2806) — Sublime renúncia (e) O segredo do delegado.
LEBLON (27-7805) — ✻ O pequeno mundo de Dom Camilo.
METRO COPACABANA (37-9797) — Festival Metro: "O Prisioneiro de Zenda".
MIRAMAR — Seminole.
NACIONAL (26-6072) — Missão nos Bálcãs.
PAX — Recruta enamorado.
PIRAJÁ (47-2668) — Cidade dos bárbaros.
POLITEAMA (25-1143) — ✻ Os Saltimbancos (e) Fugindo ao passado.
RIAN (47-1144) — Seminole.
RITZ (37-7224) — Rumo ao inferno.
ROXY (27-8245) — A noiva do papai.
S. LUIZ (25-7679) — ✻ O pequeno mundo de Dom Camilo.

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — Seminole.
AVENIDA (48-1667) — A noiva do papai.
CARIOCA (28-8176) — ✻ O pequeno mundo de Dom Camilo.
HADDOCK LOBO (48-9610) — ✻ Pigmalião.
MARACANÃ (48-1910) — A noiva do papai.
METRO TIJUCA (48-9970) — Festival Metro: "O Prisioneiro de Zenda".
OLINDA (48-1032) — ✻ Pigmalião.
TIJUCA (48-4518) — Sublime renúncia (e) O segredo do delegado.
VELO (48-1381) — Quando a mulher se atreve (e) Golpe traiçoeiro.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — ✻ Eles são os sacrificados (e) O homem solitário.
BANDEIRANTES (29-3262) — Tributo de sangue (e) Anjos disfarçados.
BANDEIRA (25-7575) — Cidade submersa.
BARONESA — Os mal-encarados.
BRAZ DE PINA (30-3489) — ✻ Somos todos assassinos (e) Dançarina infernal.
CACHAMBI — Uma mulher por dia.
EDSON (29-4449) — Ao rugir da tormenta.
FLUMINENSE (28-1404) — ✻ O único homem virgem sôbre a terra (e) Acusação injusta.
IRAJÁ (29-8333) — O Robin Hood do Texas (e) O preferido das mulheres.
JOVIAL (29-0652) — Cidade de bárbaros.
MADUREIRA (29-8733) — ✻ O pequeno mundo de Dom Camilo.
MASCOTE (29-0411) — ✻ Pigmalião.
MAUÁ — Os mal-encarados.
MEIER — Teimosa e valente.
MODELO (29-1578) — Renegado heroico.
MODERNO — O preço da esperança.
MONTE CASTELO (29-8250) — Seminole.
NATAL (48-1480) — Sua excelência, a embaixatriz (e) A intrusa.
PENHA (30-1121) — ✻ A mão negra (e) Bandoleiros do Missouri.
PIEDADE (29-6532) — Gentil tirano.
QUINTINO (29-8230) — Chamas da ambição (e) Homens do mal.
RAMOS (30-1094) — Brumas da vida (e) Roubo de meio milhão.
REALENGO — Abott e Costello no planeta Marte (e) Ouro e vingança.
ROSÁRIO (30-1889) — Lágrimas de mulher.
RYDAN (49-1633) — ✻ A carne e o diabo.
SANTA ALICE (38-9993) — Seminole.
SANTA HELENA (30-2666) — O feiticeiro.
S. CRISTOVÃO (29-4095) — Terra de violência.
S. JERÔNIMO — ✻ Atire a primeira pedra (e) Por tua causa.
S. PEDRO (30-9198) — O poder da mulher.
VAZ LOBO (29-9198) — ✻ O diabo feito mulher (e) Caçadores de fantasmas.
VILA ISABEL (38-1310) — A vida é uma canção (e) ✻ Eram todos pecadores.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2623) — Seminole.
D. PEDRO (3400) — Bomba, caçador de leões (e) Jogadores sem lei.
PETRÓPOLIS — Sua excelência, a embaixatriz.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Também os Deuses Amam", às 21 horas.
FOLLIES (27-8216) — Descanso.
GLORIA (22-9146) — "Brotos em 3-D", às 21 horas.
JARDEL (27-8712) — "Marreta e bombo!, "O Abram Alas!", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, com Araci Côrtes.
DULCINA (22-5817) — "Os inocentes" às 21 horas. Vesperais quinta sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa" dia 19, às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3100) —
REPUBLICA (22-0271).
SERRADOR (43-6442) — "Banho de Ferro Velho", dia 26, às 21 horas.

O PULSO DO MUNDO

DAVID E GOLIAS EM CARACAS

A X CONFERÊNCIA Interamericana, que tinha um vasto programa de discussão de problemas econômicos do mais forte interêsse para os países do hemisfério, transformou-se por iniciativa do sr. Foster Dulles numa arena de disputa entre os Estados Unidos e Guatemala.

DEPOIS dos discursos protocolares da instalação da conferência, o do representante norte-americano na Comissão Jurídico-Política foi feito com o firme propósito de obter dos países ali reunidos uma declaração de expressa condenação ao comunismo como intervenção estrangeira e o compromisso de que cada país tomaria medidas para identificar agentes e propagandistas do comunismo em seu território, acompanhar suas atividades e trocar informações sôbre o assunto.

Foi talvez pedir demais, porque essa proposta de resolução dos Estados Unidos despertou forte oposição da Guatemala — que está sob a acusação de ter o seu govêrno infiltrado por comunistas — e que denunciou a proposta norte-americana como uma "manobra perigosa, destinada a dissimular a intervenção nos assuntos internos de outras nações do hemisfério".

O Brasil, a República Dominicana, o Paraguai, a Venezuela, Cuba, a Bolívia, Honduras, Colômbia e Nicarágua já não deixam dúvidas de que acompanharão os Estados Unidos. Acontece, porém, que Guatemala, se não teve apoio ostensivo de outros países (aplausos não faltaram a certos trechos do discurso do sr. Toriello), despertou resistências com a sua posição anti-intervencionista. E assim, a Argentina, o México, o Panamá, o Equador, Peru, Uruguai, Salvador e Chile, se bem que não deixem dúvidas sôbre os seus sentimentos anticomunistas, não estão dispostos a seguir a resolução norte-americana, a não ser que nela sejam introduzidas importantes emendas.

Aí é que o documento "com dentes" que desejariam obter os Estados Unidos perde parte de seu poder de mastigação, pois o Panamá quer que nele sejam introduzidas declarações expressas contra a discriminação racial, para salvaguardar a dignidade de seus súditos na Zona do Canal, aspiração em que é seguido pelo Haiti. A Argentina, o Chile, o México, etc., todos propõem emendas ao projeto americano, no sentido seja da "proteção da soberania nacional', ou "contra a intervenção em assuntos internos", ou ainda "por uma política efetiva de bem-estar econômico e justiça social, destinada a elevar o nível de vida dos povos" (Argentina), como meio eficaz de combater o comunismo.

O que era um documento pura e simplesmente "contra a infiltração do comunismo internacional" tende, aos poucos, a se transformar, pelo acréscimo de enxúndia, em qualquer coisa de pomposo e fatalmente platônico.

O México diz, por exemplo, que se a proposta norte-americana fôsse "uma declaração dirigida a uma potência comunista extra-continental de modo a que essa potência soubesse qual seria a atitude das nações da América, a delegação mexicana estaria de pleno acôrdo em assiná-la". Mas, como não visa exclusivamente Estados extra-continentais, é inaceitável, "por não concordar (o México) que sua jurisdição interna possa ser submetida a considerações procedentes do exterior".

O sr. Dulles chegou a ridicularizar o sr. Toriello, delegado de Guatemala, por ter êste lhe pedido para definir o que é "comunismo internacional", do que se saiu brilhantemente o sr. Dulles. Esquecem-se de registrar as agências noticiosas que, quando fêz êsse pedido, o sr. Toriello disse, com sarcasmo, que na ausência de uma definição firme "mesmo a alta dos preços do café era encarada, em certos círculos americanos, como uma manobra do comunismo internacional", referindo-se, certamente, ao projeto de lei proibindo a importação de café guatemalteco, apresentado à Câmara de Representantes pela deputada Margaret Smith, e que continha essa alucinante "justificativa", capaz de arrepiar os cabelos daqueles bons senhores que se desalteram num "bar" tradicional na rua Visconde de Inhaúma. Já se diz que por terem tido o ânimo de enfrentar o que o delegado de Guatemala disse ser a "exportação do mccarthysmo", os guatemaltecos merecem a alcunha de "guatemolucos". Vamos ver se Golias desta vez pode vencer David.

AZEVEDO MELO

A ARGENTINA QUER DINHEIRO

LONDRES, 16 (AFP) — A chegada a Buenos Aires do sr. Eugene Black, presidente do Banco Mundial, a convite do govêrno argentino, é interpretada nesta capital como significativa de que a Argentina, à luz das declarações do sr. Foster Dulles em Caracas, prevendo a continuação dos empréstimos do Banco de Exportação e de Importação, pretende rever sua política com relação às instituições de Britton-Wood.

Os meios financeiros londrinos acreditam que a Argentina poderia pretender tornar-se membro do Banco Mundial, o que lhe facilitaria a obtenção de investimentos estrangeiros. Os mesmos meios se perguntam a respeito se a adesão da Argentina ao Banco Mundial poderia acarretar uma modificação do contrôle atual dos câmbios e salientam que, na afirmativa, ela acarretaria repercussões diretas sôbre o comércio anglo-argentino. (AFP)

Volta à discussão em Caracas o problema do comunismo

Pontos de vista da Guatemala, Uruguai, México, Argentina, Bolívia e Brasil

CARACAS, 16 (AFP) — O problema da repressão das atividades do comunismo internacional na América voltou à baila, perante a Comissão Jurídico-Política, por ocasião das explicações de voto sôbre a resolução dos Estados Unidos, que foi adotada no sábado pela Conferência Interamericana.

O representante da Guatemala, sr. Guillermo Toriello, que foi o único a votar contra a proposta dos Estados Unidos, lembrou que, desde o início do debate, a delegação da Guatemala havia claramente exposto que não poderia aprovar uma resolução que, direta ou indiretamente, disse êle, poderia conduzir a uma violação unilateral ou coletiva do princípio de não intervenção, qualquer que seja o pretexto invocado, e de maneira particular porque, em caso algum, a delegação da Guatemala poderia aceitar uma proposta que fôsse inserita na ordem do dia da conferência a fim, precisamente, de procurar um apôio continental para intervir nos assuntos internos de um país americano.

O delegado da Guatemala afirmou que as explicações e garantias que foram dadas em favor da adoção da resolução norte-americana não ofereceram, na realidade, garantia alguma de que essa proposta não seria invocada no futuro "para tentar impedir o progresso econômico e social de uma nação que se deseje libertar da ação absorvente dos monopólios que impedem o seu desenvolvimento e mantém o país numa situação de dependência".

O representante do Uruguai, sr. Justino de Arechaga, exprimiu pesar porque a comissão jurídico-política, "no empenho de defender a intangibilidade do texto inicial" da resolução norte-americana, haja recusado certas emendas, tais como as referentes às disposições constitucionais de cada Estado ou da carta da organização dos Estados americanos, e que teriam sido indispensáveis num documento político que os povos da América devem compreender na sua exata importância".

O delegado uruguaio expôs que, se a delegação, todavia, "contribuiu para a aprovação daquele documento, sem entusiasmo, sem otimismo, sem a alegria de pensar que estava concorrendo para a adoção de uma norma de sentido construtivo e de progresso", foi porque tinha decidido, antes votar no conjunto da resolução, formular uma outra declaração reafirmando a vontade da América, de combater pelos seus ideais: organização democrática, cooperação econômica e liberdade individual. Contribuiremos, com tôdas as nossas fôrças, disse o sr. Arechaga, a fim de que a "declaração de Caracas", que vamos elaborar, traduza os ideais e as angústias dos povos americanos.

Se obtivermos êsse resultado, reiteramos então, sem a mínima objeção de consciência, o voto que demos no sábado, em favor da "declaração de política externa" do continente americano.

O representante da Bolívia, sr. Walter Guevara Arce, precisou que o govêrno e o povo bolivianos aceitaram e aprovaram a resolução dos Estados Unidos, porque constituem uma declaração de política externa do continente — comum advertência às potências comunistas, de não se imiscuirem nos assuntos internos das Repúblicas do novo mundo. Em segundo lugar, porque se reservaram para tomar, de conformidade com a legislação própria na Bolívia, as disposições necessárias para a repressão das atividades dos agentes do comunismo internacional. Em terceiro lugar, porque essa resolução não é dirigida, individual ou coletivamente, contra um Estado americano.

O ministro dos Negócios Estrangeiros do México, sr. Padilla Nervo, expôs que a delegação mexicana manteve firme abstenção para não aprovar a resolução anticomunista dos Estados Unidos, primeiramente porque, sob certos pontos, acarreta compromissos incompatíveis com os princípios da Constituição política dos Estados Unidos do México, depois, porque a delegação mexicana considera que a adoção dessa resolução pode ter por conseqüência um enfraquecimento dos pactos americanos e dos princípios de Direito Internacional sôbre a não intervenção nos assuntos internos ou externos dos Estados.

O sr. Padilla Nervo reafirmou que não existe um problema comunista no México. Felicitou-se, depois, porque os debates perante a Comissão Jurídico-Política tenham feito luz quanto ao acôrdo dos governos das nações da América, nos pontos fundamentais, tais como o respeito dos direitos do homem e a liberdade individual, bem como a necessidade de promover o desenvolvimento econômico por uma cooperação desinteressada.

O representante do México concluiu por uma exaltação dos princípios democráticos como fôrça moral capaz de fazer face aos efeitos da propaganda comunista.

O delegado da Argentina, sr. Rodolfo Muñoz, que, como o do México, abstivera-se de votar, no sábado, quanto à resolução dos Estados Unidos, explicou que a sua delegação deu um voto positivo quanto a dois pontos da proposta norte-americana, primeiramente porque o parágrafo que reiterava a fé na democracia representativa reconhecia um princípio unânimemente aceito, e depois porque ocorria o reconhecimento do direito inalienável da escolha, por Estado, de suas instituições, correspondendo plenamente ao pensamento argentino.

Os representantes de outros países, com exceção do delegado dos Estados Unidos, igualmente tomaram a palavra, para justificar a sua adesão à resolução norte-americana.

O representante do Brasil, sr. Vicente Rão, interveio novamente, nessa ocasião, para dizer que as sugestões contidas nas emendas americanas, uruguaias e argentinas, que foram propostas no sábado, sejam retomadas numa outra resolução. Trata-se de sugestões para a reafirmação dos direitos sociais e econômicos do homem, da proibição da discriminação racial e da reafirmação dos princípios democráticos em geral. (AFP)

U.D.N.

Para Vereador
Venâncio Igrejas

Esc.: R. Sen. Dantas 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5% a.a.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS
mantidas pelo
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

GRANDE
VENDA FINAL DE VERÃO



Preços de liquidação em tecidos de alta qualidade e artigos de Cama e Mesa

Eis a grande oportunidade para você comprar os finos tecidos das Casas Barki por preços extra-reduzidos. Preciosos linhos irlandêses... notáveis casimiras e tropicais inglêses e nacionais... excelentes artigos de cama e mesa por preços de liquidação. Aproveite a Venda Final de Verão das Casas Barki para renovar seu guarda-roupa e seu enxoval de Cama e Mesa.



Linhos e Panamás

	PREÇO P/METRO	
PARA HOMENS - Linho crú, fio irlandês, puríssimo ..	de 68, por	58,
Linho tipo tussor, fio irlandês. Tôdas as côres	de 75, por	65,
Linho "melé" fantasia, fio belga, puro 100%	de 115, por	98,
Panamá de puro albene - branco sarjado...............	de 85, por	75,
Panamá de puro albene - discreta fantasia............	de 75, por	58,
PARA SENHORAS - Puro linho irlandês para vestidos. Grande oferta	de 145, por	95,
Puro linho "00" fio belga para vestidos. Tôdas as côres.	1 corte por	270,

Cama e Mesa

	PREÇO P/METRO	
Jogos de cama bordados à mão, para casal, em Percal Aristocrat	de 980, por	790,
Jogos de cama bordados à mão, para casal. Linho belga. Ricos bordados	de 1.880, por	1.520,
Jogos de cama bordados à mão, para solteiro. Linho tipo cambraia	de 1.150, por	990,
Jogos de cama bordados à máquina, para casal em percal Aristocrat. Rica coleção............	de [illegible], por	395,
Jogos de cama tipo americano "Gaybed" para casal em Percal Aristocrat. Preço especial		375,
Jogos de cama em superior cretone "Gaybed" para solteiro. Cretone tipo linho..................		165,
Lençol para casal, superior cretone paulista. (2,20 x 2,50)	de 160, por	128,
Colcha Branca de fustão para casal. Bôa qualidade	de 180, por	138,
Colcha de Chintz estampado, com babado de fustão, para casal	de 1.280, por	980,
Cobertor de pura lã, para casal, várias côres	de 550, por	450,
Toalhas de banho, brancas c/barras de côres diversas	de 99, por	69,
Toalhas de banho brancas, lisas, esplêndidas.....	de 105, por	78,
Guarnição p/chá, xadrez ou modernos estampados	de 98, por	78,
Percal Extra Lapa 1942 branco. Largura para casal	de 105, por	92,

Tropicais, Casimiras e Gabardines

	PREÇO P/METRO	
Tricotine nacional. Lã australiana extra............	de 350, por	275,
Casimiras de fio estrangeiro. Alguns padrões.......	de 240, por	210,
Xadrezinho Kowarick. Lã inglêsa....................	de 320, por	255,
Superior Gabardine fio inglês. Tôdas as côres......	de 360, por	270,
Gabardine especial. Pura lã. Tôdas as côres........	de 275, por	220,
Gabardine escama de peixe. Superior qualidade....	de 275, por	210,
Cambraias de lã finíssima. Lisas ou listadas.......	de 245, por	210,
Esplêndida sarja azul marinho. Fio inglês..........	de 260, por	190,
Casimiras inglêsas. Saldos para liquidar	de [illegible], por	440,
Casimiras inglêsas. Saldos para liquidar	de 580, por	480,
Casimiras inglêsas. Saldos para liquidar	de 650, por	550,
Tropical inglês, brilhante, alguns cortes.	de 580, por	480,
Tropical de puro "mohair" inglês....................	de 380, por	335,



Av. Rio Branco, 100 - (Esquina da Simpatia)
Rua 7 de Setembro 72 - (Edifício Guinle)
Rua Rodrigo Silva, 34



Record 7059



Procurando servir cada vez melhor ao Rio Amigo, O CAMIZEIRO está vendendo por preços, como sempre, vantajosos, uniformes e enxovais completos para escolas públicas e colégios particulares do Distrito Federal. Com a proverbial fidalguia que distingue O CAMIZEIRO nossa seção especializada o atenderá prontamente.



O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.283 — TERÇA-FEIRA — 16 DE MARÇO DE 1954

acontece todo dia

Padeiro baleado por desconhecido

O PADEIRO João Pires Filho, de 28 anos, da rua Pedro Silva, 15, em Xerém, esperava condução, hoje de manhã, na rua S. Cristóvão, em frente ao prédio 523, quando foi baleado por um desconhecido, que fugiu após a agressão.

Atingido na coxa esquerda, João foi internado no Pronto Socorro. O 16.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Prêso o assassino de Antônio Caminhão



FOI prêso ontem à noite, pela polícia do 26.º distrito, o ajudante de motorista, do DER, (Prefeitura) José Pereira da Silva, de 35 anos, solteiro, conhecido por "Zé Colônia", da estrada do Areal, lote 35, em Jacarepaguá, que no domingo à noite, assassinou o indivíduo Antônio Caminhão, também ajudante de motorista, do mesmo local.

O criminoso e a vítima, numa festa de terreiro, naquele local, desentenderam-se, engalfinhando-se em luta corporal. Segundo testemunhas, o criminoso teria assassinado sua vítima, com uma facada no peito, para se defender.

"Zé Colônia" (na foto) foi prêso na rua Santo Antônio 481-A, moradia de Francisca Pereira Goulart, onde se encontrava homiziado.

ATROPELAMENTOS

PELO auto de praça chapa n.º 5-67-87, dirigido pelo motorista José Marcorelli, foi atropelado, ontem à tarde, quando atravessava a praça Coelho Neto, o menino Adauto, de 7 anos, filho de José Manoel Gomes, da Estrada Furão, 284, em Coelho Neto.

Com fratura do crânio e em estado de choque, Adauto foi internado no Hospital Carlos Chagas. O motorista foi prêso em flagrante e autuado pelo comissário Atila, do 24.º Distrito.

PRÓXIMO a sua residência, à avenida Ataulfo de Paiva, o operário Manoel Antônio Campos, de 36 anos, solteiro, foi atropelado, ontem à noite, por um autolotação não identificado, sofrendo, em consequência, fratura da coxa esquerda e contusões generalizadas, sendo internado no Hospital Miguel Couto.

O comissário Murtinho, de serviço no 1.º Distrito, registrou o fato.

POR um auto não identificado, foi atropelado, ontem à tarde, em frente ao número 222 da rua Barata Ribeiro, o menino Zeferino, de 7 anos, filho de Domingos Caldeira de Alvarenga, da rua Guimarães Natal, 50, que, com fratura do crânio, foi internado no Hospital Miguel Couto.

O COLEGIAL Benjamin, de 12 anos, filho de Benjamin Marcos de Oliveira, da rua Caraíba, 183, ao atravessar, ontem à noite, a estrada do Barro Vermelho, em frente ao número 908, foi atropelado pelo caminhão de aluguel chapa 6-32-23, a serviço da Prefeitura do Distrito Federal, cujo motorista fugiu.

Não resistindo aos ferimentos que sofreu, Benjamin faleceu, momentos depois, ao ser socorrido no Hospital Carlos Chagas. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, com guia do 24.º Distrito.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã: Tempo bom, com nebulosidade, forte por vêzes. Temperatura elevada de dia e estável à noite.

Máxima — 34,3. Mínima — 22,3.

Dois mortos e nove feridos em desastre na Tijuca

PERDENDO os freios, numa descida da av. Tijuca, o caminhão, 9-36-08, do Serviço de Reparos Urgentes, subiu numa calçada, bateu num poste, em frente ao prédio 310, e capotou, matando duas pessoas e ferindo nove.

Os feridos: Valdir de Oliveira, de 23 anos, casado, da rua Gabriel Lisboa, 91; Milton Júlio César, de 34 anos, do morro do Salgueiro, 574; Olívio Martins, de 24 anos, da rua 25 de Agôsto, 254, em Caxias; Francelino Corrêa, de 34 anos, da estrada Rio-S Paulo, s.n.; Antônio Borges, de 57 anos, da rua Nova Amorim, 290; Antônio Coutinho, de 42 anos, da rua Jabacura, 21; Neri Monteiro Novais, de 30 anos, da rua Palmas, 32; e Carlito Pinto Maia, de 27 anos, do Alto da Boa Vista, s.n., que viajavam na carroceria do caminhão, foram medicados no Pronto Socorro. Carlito Neri e Olívio ficaram internados, com fratura do crânio. Os outros retiraram-se após os curativos.

No hospital, morreram Manoel Antônio da Silva, de 32 anos, funcionário público, da rua Alberto Visconte, 347, e um homem pardo, de 30 anos presumíveis, pobremente vestido. Os corpos foram levados para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista do lotação, Jonas Madeira Praxedes, de 24 anos, da rua Santo Agostinho, 564, também ferido no desastre, foi levado para o 17.º Distrito, depois de medicado.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Thies", "Itapera", "Jangadeiro", "Caltex Manchester", "Corrientes", "17 de Ouctubre", "Pirineus", "Guarua", e "Del Viento".

A cozinheira do senador foi roubada pela copeira

O SENADOR Francisco Galotti queixou-se ao comissário Ari, de serviço no 2.º Distrito, de que sábado à tarde, sua cozinheira fôra roubada em Cr$ 3.500, pela copeira Rosária de tal.

As autoridades policiais estão em diligências para capturar a copeira ladra.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas

Como foi feita a campanha da "Ultima Hora"

O depoimento de Carlos Lacerda, ontem, no 14.º Distrito — Encerrando o inquérito contra os Wainer — Dia 19 os autos serão remetidos à Justiça — O relatório do Delegado —

FINALIZANDO o inquerito para apurar a falsidade ideológica dos irmãos José, Marcos Aron e Samuel Wainer, cujos autos deverão ser entregues, à Justiça, no dia 19, o delegado Lirio Coelho, do 14.º distrito, ouviu ontem o depoimento do jornalista Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Queria o delegado, segundo disse, terminar com "chave de ouro" o inquerito que empolgou a opinião pública. O depoimento do jornalista serviria ainda para explicar como a campanha começou e como foi conseguida a montanha de documentos que arrasou os bessarabianos.

Perante o delegado, o promotor Luís Polli, que vem acompanhando o inquérito, repórteres e fotógrafos, Carlos Lacerda contou como, tendo iniciado na TRIBUNA uma série de notícias que expunham as transações entre o Banco do Brasil e a "Ultima Hora", recebia de todos os lados informações que tratava de apurar e conferir na medida do possível. Cêrca de 10 de seus companheiros de jornal foram mobilizados nesta tarefa.

O TELEFONEMA

Certo dia, foi chamado ao telefone e uma voz de mulher que não quis se identificar, para evitar represálias, chamou-lhe a atenção para o fato de Samuel Wainer não ser brasileiro. E recomendou que procurasse se certificar se havia entrada de emigrantes, russos ou rumenos, no Brasil, antes da guerra de 1914.

Disse a interlocutora textualmente: "Se Samuel Wainer tem aproximadamente 40 anos de idade, não pode ter nascido no Brasil, pois, antes da guerra de 1914, o senhor não encontrará emigrantes da Bessarábia para o Brasil".

Apurando, o jornalista constatou a veracidade da informação e divulgou a notícia, surpreendendo-se então com súbito silêncio de Samuel Wainer e do jornal "Ultima Hora", parecendo-lhe que haviam sido tomados de surpresa.

O DOCUMENTO

Mais tarde, no Hotel Comodoro, em São Paulo, foi surpreendido com a publicação na edição paulista da "Ultima Hora" de um anúncio, no qual a direção do jornal informava que no dia seguinte publicaria um documento cabal e definitivo para destruir a alegação de falsa nacionalidade.

Realmente, no outro dia, o jornal publicava uma certidão, dando como chegada dos pais de Wainer em data estranhamente ajustada à do nascimento de José Wainer. Dizia o jornal: "Chega ao fim a chantagem".

A certidão dava como data de chegada dos pais de Samuel ao Rio, 5 de janeiro de 1905, quando José Wainer se dizia nascido em São Paulo, a 6 de janeiro do mesmo ano, numa época em que não havia avião.

A FIRMA

Conhecendo, como conhecia, os antecedentes criminais de José Wainer, o jornalista começou a pesquisar, encontrando em tabelião uma firma reconhecida dêle, do próprio punho, dando-o como cidadão russo.

Por intermédio de seus companheiros da sucursal da TRIBUNA em São Paulo, tentou obter lista do "Valdivia" ou de qualquer outro navio do qual houvessem desembarcado os pais de Wainer.

O REPORTER

No Rio, novamente, foi procurado por um repórter da "Time", que lhe informou que já sabia da existência da certidão, pois Nahum Sirotsky, chefe de reportagem da revista "Visão", sobrinho de Samuel, o havia procurado e lhe havia dito que o tio estava preparando um documento espetacular para destruir a acusação de falsa nacionalidade.

Nese mesmo dia, telefonou-lhe a senhora desconhecida, e, sem acrescentar pormenores, aconselhou-o a dar uma busca em colégios em que Samuel houvesse cursado. Adiantou ela saber que as pessoas de imigrantes da Bessarábia, chegadas ao Brasil, em condições não muito regulares, costumavam frequentar um dos colégios: o Colégio Alemão ou o Colégio Pedro II.

A CERTIDÃO

Efetivamente, na Secretaria do Colégio Pedro II, foi encontrada a prova da matrícula de Samuel Wainer, feita por êle próprio, com a assistência de seu irmão, Artur Wainer.

Por outro lado, na Secretaria da Faculdade Nacional de Medicina prometiam a um repórter da TRIBUNA, uma certidão sôbre a transferência de Samuel, da Escola de Farmácia de São Paulo para a do Rio.

Esta promessa foi feita pelo próprio secretário da Faculdade, que adiantou não poder mostrá-la imediatamente, pois levara a certidão para casa, a fim de livrá-la de um desconhecido que, dias antes, coincidindo com a divulgação da certidão do Pedro II, se disse interessado em obter informações sôbre a matrícula de um tal de Wainer, que teria esta designação como sobrenome, e que se mostrou bastante interessado quando viu o nome de Samuel Wainer.

A LISTA

Dias depois, Carlos Lacerda, acompanhado do deputado Armando Falcão e do repórter David Nasser, da revista "O Cruzeiro", ia ao Departamento Nacional de Imigração, examinar a lista do "Canárias", publicada pela "Ultima Hora", com os nomes dos pais de Wainer, e constatava a adulteração dessa lista.

Daí para cá sucederam uma série de fatos já do conhecimento público, que culminaram com a representação do deputado, que originou o inquérito contra os três irmãos.

O RELATÓRIO

O delegado Lírio Coelho espera terminar seu relatório sôbre o inquérito dentro de dois dias. Basear-se-á na sua convicção da falsidade ideológica dos irmãos Wainer, comprovada pelos documentos constantes do processo.

O fogo devorou móveis e pneus

Pânico na hospedaria — Famílias desabrigadas — Prejuízos de Cr$ 3 milhões — Feridos dois bombeiros

UM incendio de grandes proporções irrompeu, esta madrugada, na praça Onze de Junho, destruindo uma fábrica de móveis e uma casa de pneus, atingindo ainda duas casas residenciais.

O fogo teve inicio na fábrica de móveis Antônio Lopes & Cia., no número 222, imediatamente alcançou a casa 9, da vila de número 238, residência de José Barrio Porto Neto, e em seguida passou para a "Casa dos Pneus" Ltda., no número 228.

Sem que os bombeiros pudessem dominar as chamas, devido à falta d'água, o fogo atingiu as casas 7 e 8 da vila 238.

PANICO

O incêndio teve origem no fôrno de queimar aparas de madeiras, nos fundos da fábrica de móveis, que inexplicàvelmente foi deixado aceso. Quando as labaredas começaram a atingir as casas de moradia, houve pânico e correrias.

Uma hospedaria do terceiro andar do prédio 238, onde residem cêrca de 60 pessoas, foi atingida pelas chamas, ficando bastante danificada. No primeiro andar do prédio onde funciona a fábrica de móveis, residem David Gomes Coutinho, mulher e filhos. David contou à reportagem que estranhou e não sabia explicar como o seu telefone estava desligado antes de ter inicio o incêndio, e a porta da serraria aberta, sem o cadeado.

PREJUIZOS

Rui Lopes Araújo, cujo pai, Antônio Lopes, é proprietário da casa de móveis, da rua Guararú, 275, atualmente em Buenos Aires, e Diamantino Alves Corrêa (Ana Neri, 662, casa 53), também sócio da fábrica, foram presos no 13.º Distrito Policial, para prestarem declarações.

Os prejuízos causados pelo incêndio, são calculados em mais de dois milhões de cruzeiros, sendo que a fábrica estava segurada em várias companhias.

José Maria de Souza, proprietário da casa de pneus, residente à rua Dr. Heleno Brandão, 70, declarou que seu estabelecimento estava no seguro em dois milhões de cruzeiros, na companhia Confiança e que seus prejuízos foram totais.

O prédio, que tem quatro pavimentos (quase todos destruídos pelo fogo), pertence a Teócrito de Miranda. Também estava no seguro. Os andares superiores eram residências particulares e seus moradores foram obrigados a ficar ao relento, para fugir ao fogo.

O prédio onde funcionava a fábrica de móveis pertence a Sebastião de Araújo. Ignora-se o seu valor e se estava no seguro ou não.

Ao local, compareceram os bombeiros do Pôsto Central, comandados pelo coronel Sadock de Sá, a polícia do 13.º Distrito, além do policiamento normal feito pela Polícia Militar.

BOMBEIROS FERIDOS

Devido à falta d'água, os bombeiros foram obrigados a se utilizarem de produtos químicos, entretanto, sem resultado satisfatório.

Dois bombeiros: 224 e 816, ficaram intoxicados pela fumaça, sendo socorridos numa ambulância da corporação e, em seguida, levados para o hospital.

Até pela manhã, um socorro do Quartel Central permanecia no local (turma de rescaldo) para evitar que as labaredas tomassem maior vulto e provocassem novo incêndio.

Mãe e filho queimados na explosão do fogareiro

COM queimaduras pelo corpo, deram entrada no Hospital Getúlio Vargas, esta madrugada, Paulo Roberto, de seis meses de idade, e sua mãe, Teresinha de Souza Silva, de 20 anos, da rua Pesqueira 56, em Bonsucesso.

De madrugada, quando Teresinha fazia mamadeira para o seu filhinho, num fogareiro a querosene, êste explodiu, queimando-os.

Depois de medicados, a criança ficou internada, tendo Teresinha se retirado.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA

Fundada há 77 anos

SEDE PROPRIA — Rua do Carmo, 43 — 8.º e 9.º pavimentos

As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

DIRETORIA
Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior

Comparsas do «dr.» Barreto acusam-se mutuamente

Acareações e depoimentos, ontem, na Polícia — Cada um procurava roubar mais do outro — O advogado Boaventura, dono do covil, é autuado — Acusou o delegado Lucena de receber o dinheiro — A história dos 10 jipes

QUATRO envolvidos no caso dos jipes inexistentes que o "dr. Barreto" vendeu a um comerciante de Pôrto Novo do Cunha foram ontem acareados na delegacia de Roubos e Falsificações, tendo dois dêles prestado depoimento e dois outros confirmado as declarações prestadas anteriormente.

O delegado Mário Lucena, que preside o inquérito para apurar as falcatruas do famoso chantagista, ouviu também um banqueiro que apresentou o intermediário de Barreto a sua vítima e autuou o advogado Boaventura Fernandes Neto por desacato a sua autoridade, após ligeiro incidente.

LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO

Na acareação entre o hoteleiro Sebastião José Pinto, que entrou na chantagem e recebeu uma parte do dinheiro extorquido ao comerciante de Pôrto Novo, e Vantuil Rezende (que era intermediário do "negócio"), ficou esclarecido que os vigaristas, além de lesarem suas vítimas, lesavam-se uns aos outros. Sebastião disse que havia recebido de Vantuil 60 mil cruzeiros, dos quais dera ao dr. Boaventura Fernandes 20 mil. Gastou mais 20 mil, aproximadamente, na compra de um automóvel Ford, tendo guardado o restante — mais ou menos 20 mil cruzeiros — que foi arrecadado pela polícia.

Vantuil declarou, por sua vez, que dera, além dos Cr$ 60 mil, mais 30 mil cruzeiros ao hoteleiro Sebastião Pinto, quando procurado por êste em S. Paulo. Quanto à sua cota no "golpe" dado por Barreto, afirmou ter sido ela de 650 mil cruzeiros, dos quais deu 250 mil pelo "Cadillac" conversivel já há dias em poder da Delegacia de Falsificações. Interrogado sôbre o destino dos 400 mil cruzeiros que lhe restaram, disse haver dispersado todo êsse dinheiro em apostas.

Refutando as declarações de Vantuil, o hoteleiro reafirmou que recebera apenas 60 mil cruzeiros das mãos de Vantuil, e não 90 mil, como êste declarara.

Quanto ao "dr. Barreto", meio perplexo, afirmou que entregara a Vantuil a importância de 350 mil cruzeiros para que esta soma fôsse entregue ao hoteleiro Sebastião Pinto e só agora ficava sabendo que dessa importância apenas a parcela de 60 mil fôra entregue ao destinatário.

O DONO DO COVIL

O delegado Mário Lucena promoveu também a acareação entre Sebastião Pinto e o advogado Boaventura Fernandes Neto.

Sebastião, que conhecera o causídico quando êste fôra juiz em Paraíba do Sul, foi o intermediário que providenciou o aluguel do escritório de Boaventura para que Barreto tivesse uma sede de sua "firma importadora".

Disse Sebastião Pinto que o dr. Boaventura relutara, a princípio, em aceitar os Cr$ 20 mil pelo aluguel de seu escritório, mas que êle colocara discretamente a importância no bolso do ex-juiz.

Quanto ao dr. Boaventura, declarou êle ser uma injúria a acusação de que havia permitido que lhe pusessem no bolso Cr 820 mil, e quando interrogado pelo delegado sôbre o que dizia Sebastião, com referência ao dinheiro, respondeu bruscamente, dizendo que, "se recebeu o dinheiro ou se o encontrou em seu bolso, por certo deu-o à autoridade que preside o inquérito".

Indignado com a resposta desrespeitosa, o delegado Mário Lucena mandou autuar o ex-juiz e locatário das salas onde funcionou pomposamente a "arapuca" do habilidoso Barreto. O dr. Boaventura ficou capitulado no artigo 331, do Código Penal (desacato à autoridade).

O DR. BOAVENTURA
Desacatou o delegado e foi autuado

INDICOU O "NEGOCIO" AO AMIGO

Prestou depoimento, também, o sr. Jaime de Carvalho Peixoto, inspetor e banqueiro da Cia. Seguradora Brasileira e pessoa que indicou Wantuil ao comerciante Pedro Gomes, de Pôrto Novo do Cunha.

Declarou o inspetor que conhecera Wantuil quando estêve hospedado no Grande Hotel de Paraíba do Sul, de propriedade de Sebastião Pinto. Mais tarde, numa viagem de trem, estranhara que Wantuil fôsse chamado pelo nome de Moacir Rezende e que o mesmo "Moacir" lhe oferecera 10 jipes. Estava interessado em um carro apenas e por isso não fêz o negócio. Ficou com o endereço de um escritório no Rio, endereço êste que passou ao comerciante Pedro Gomes da Silva, interessado em comprar todos os jipes.

Dez dias sem lixeiro

HÁ dez dias que os lixeiros não passam pela rua Senhor dos Passos. Os moradores já reclamaram ao Departamento de Limpeza Pública, que não os atendeu, apesar das promessas. Pedem que o secretário de Viação tome providências, pois o mau cheiro está tomando conta de tôda a rua, tornando inabitáveis as casas.

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO

ARMAZENAGENS — SEGUROS — TRANSPORTES | WARRANTS — DESPACHOS — EMPILHADEIRAS

BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS

Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940

ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Séve, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-7547 RIO

Francisco de Assis Dias

A família Dias Da Silva avisa aos seus parentes e amigos domiciliados no Rio de Janeiro, que não se responsabiliza por nenhuma dívida ou compromisso financeiro que por acaso venham a ser assumidos nesta Capital, pela pessoa acima indicada.

Oportunidade para moças
Alta remuneração

Oferecemos excelente oportunidade para moças, inteligentes e apresentáveis, para ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais.
Serviço externo, distinto.
Apresentar-se diàriamente no Departamento de Promoção e Circulação deste Jornal, à rua do Lavradio, 98 — 1.º.

Às professôras primárias
«BASES DA ALIMENTAÇÃO DO ESCOLAR»
de autoria
do médico-nutrólogo do SAPS
WANDA SARAIVA DA FONSECA
LIVRO UTILÍSSIMO PARA A ORIENTAÇÃO ALIMENTAR DAS CRIANÇAS NOS COLÉGIOS E ESCOLAS
À venda nas livrarias e na Divisão de Propaganda do SAPS
Praça da Bandeira, 96 — 3.º andar
PREÇO DO VOLUME
Encadernado . . . Cr$ 80,00
Brochura . . . . . Cr$ 50,00

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

Confort-Air S.A.
ENGENHARIA — INDUSTRIA — COMERCIO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Washington Luis n.º 81, os documentos a que se refere o art.º 99, do Dec. Lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940, relativos ao exercício de 1953.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1954.

A Diretoria: Antonio Carlos Pio Ballarin — Hanns Heinz August Emil Stross.

RESULTADO DO 227.º SORTEIO DE APÓLICES DA
"A EQUITATIVA"
Relação das apólices sorteadas em 15 de março de 1954
SORTEADAS COM Cr$ 10.000,00
SEGURO FAMILIAR

F-00.660	Carmen Quaresma de Almeida	Distrito Federal
F-02.253	Ignacio Dantas de Bragança	Distrito Federal
F-03.895	Dr. Ernesto Ayer Filho	Belo Horizonte — Minas
F-21.394	José Pinheiro Chagas Filho	Belo Horizonte — Minas
F-07.785	Sebastião D'Angelo Castanheira	Ponte Nova — Minas
F-06.952	José Firmino Magalhães	Cruz das Almas — Bahia
F-32.820	Alvaro Luiz Piacentini	Crisciuma — Sta. Catarina

SEGURO BÁSICO

532.806	Antonio Gomes dos Santos	Belém — Pará
434.705	Estanislau da Cruz Piorski	Codó — Maranhão
255.975	João Galdino de Souza	Fortaleza — Ceará
475.815	José Claudio de Queiroz Pinto	Mossoró — R. G. do Norte
422.672	Dr. Deocleciano Ignacio de Sousa	Salvador — Bahia
456.929	Joaquim Mendes Cardoso	Abadia Dourados — Minas
441.066	Elizeu Ribeiro Neves e Ursulina Mendes Paraiso	S. Francisco — Minas
533.625	Lazaro Henriques	Araguari — Minas
328.834	José Vidigal Filho	Piranga — Minas
448.791	Francisco de Souza	Bôa Esperança — Minas
471.762	Cesar Pereira Lage	Açucena — Minas
463.350	Ademar Vieira Gomes	Iúna — Espirito Santo
329.332	Elisiario Fernandes Lima e Maria de Lourdes Lima	Distrito Federal
322.969	Antonio Cardoso Pinto	São Paulo — São Paulo
327.687	Aldo Tonelli	S.J. do Rio Preto - S. Paulo
535.484	João Bertholdo de Souza e Maria Alves Custodio	Andradina — S. Paulo
319.717	Luiz Dezan	Arapongas — Paraná
474.485	Ary Fernando Burigo	Crisciuma — Sta. Catarina
477.344	Rodolpho de Azevedo Bezerra	Rio Grande — R. G. do Sul
476.891	Americo Lucio Ferreira	Piracanjuba — Goiás

NOTA: O sr. João Galdino de Souza já teve suas apólices: n.º 225.018 sorteada em 15-1-1940 e 15-7-1947 com Cr$ 5.000,00, cada; n.º 228.945 sorteada em 15-10-1948 e 15-12-1951 com Cr$ 5.000,00 cada.

O sr. Eliseu Ribeiro Neves em conjunto com Dona Ursulina Mendes Paraiso já foi também a sua apólice supra sorteada em 15-10-1953 com Cr$ 10.000,00.

O sr. Elisiário Fernandes Lima, já teve sua apólice n.º 299.025 sorteada em 15-12-1950 e 15-9-1951 com Cr$ 10.000,00 e, em conjunto com Dona Maria de Lourdes Lima em 16-6-1953 com Cr$ 10.000,00.

O sr. Aldo Tonelli, já teve sua apólice n.º 327.687, sorteada em 15-1-1954 com Cr$ 10.000,00.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de 51.618.000,00.

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 19 DE ABRIL DE 1954

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida
Sede: Av. Rio Branco n.º 125 —— Rio de Janeiro

Departamento de Seguro Familiar com Sorteios Mensais
Trav. do Ouvidor n.º 22 - 4.º andar

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SÔBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS
Nome ....
Endereço ....
Localidade .... Estado ....

LOTERIA FEDERAL
SABADO
2 MILHÕES
AMANHÃ
CR$ 3.000.000,00



ANO VI

TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1954

N.º 1283

DONAS DE CASA DISPOSTA A VENDER CARNE AO POVO

Querem colaborar com a COFAP — Emissário de Lutero procura Hélio Braga

TRÊS mil donas de casa estão à disposição da C.O.F.A.P. para cooperar na "batalha da carne", servindo nos postos de emergência para a venda de carne à população. Essa oferta foi feita ao presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, pela sra. Iaiá Silveira, presidente da Associação das Donas de Casa.

CAIXINHA

Desde sexta-feira, elementos do PTB estão assediando o presidente da COFAP, a fim de forçá-lo a receber os açougueiros. Sexta-feira e sábado, o vereador João Machado procurou o coronel Hélio Braga, como representante dos açougueiros. Ontem, o deputado Lutero Vargas enviou um emissário ao coronel, solicitando uma audiência para os açougueiros.

O presidente da COFAP recusou os oferecimentos do PTB e mantém-se firme na sua decisão: não examinará nenhum memorial ou receberá açougueiros, enquanto a greve permanecer.

A cidade continua sem carne. O presidente da COFAP enviou um memorial ao ministro do Trabalho, solicitando a intervenção legal no Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Distrito Federal.

Afirma o memorial que a atitude do Sindicato, além de importar em desprestígio da autoridade, cria obstáculo à execução da política econômica do govêrno e concorre para agravar as dificuldades do abastecimento. Diz ainda que o Sindicato, em linguagem agressiva, faz acusações à COFAP, com o propósito de incompatibilizá-la com o povo, o que justifica a aplicação de sanções previstas na Lei de Segurança.

A atitude do Sindicato comporta intervenção legal, segundo a Consolidação do Trabalho.



Drama de uma cidade sem água

Uma casa onde não cai água há cinco meses

Botafogo, o novo flagelado — Água desviada para fins eleitorais — Começou a faltar na Tijuca — Ipanema e Copacabana também — Continua faltando no Sanatório Santa Maria e no Hospital Curicica — Escala da Prefeitura para a distribuição

ESTA' se alastrando a falta d'água da cidade. Chegou a vez de Botafogo, onde a princípio a água faltava em dias alternados. Agora, há mais de uma semana que não cai uma gota nas caixas da maioria dos moradores.

EM COPACABANA

A falta d'água em Copacabana já não é novidade. No chamado "polígono das sêcas", no Pôsto 6, onde a falta é maior, os moradores já se acostumaram a tal ponto que deixaram de reclamar às autoridades.

Procuram, agora, tirar água de qualquer maneira, até roubando-a dos hidrantes, que estão quase sempre secos.

NA RUA RAIMUNDO CORREA

A rua Raimundo Corrêa tem um filete d'água, à noite, dia sim, dia não. De tão fraco, não consegue atingir as caixas, situadas no nível do primeiro pavimento. Por isso, só tem água quem tem cisterna. Daí porque os prédios de apartamentos não ficam totalmente sem água por mais de 24 horas.

HA 5 MESES SEM AGUA

O prédio 53 da rua Raimundo Corrêa não tem água há cinco meses. Os moradores, família do sr. Osvaldo Lemgruber, estão em situação de verdadeiro desespêro. Têm de pedir água aos vizinhos que possuem cisternas, para atender a um mínimo de higiene.

RUA 5 DE JULHO

Na rua 5 de Julho, a situação é idêntica à da rua Raimundo Corrêa. Nos edifícios falta menos porque as cisternas ajudam. Nas residências, porém, a falta se estende de 48 horas a sete dias.

BOTAFOGO, NOVO FLAGELADO

A rua da Matriz, em Botafogo, onde a água corria normalmente em dias alternados, entrou no rol das menos abastecidas. Há mais de uma semana não entra gôta nas caixas dos edifícios. Os moradores, cansados de reclamar ao distrito de águas (o 7.º), resolveram apelar para o prefeito, no sentido de que seja normalizado o abastecimento.

As informações que o distrito de águas fornece aos reclamantes é que a água correrá dia sim dia não, sendo desviada para zonas mais necessitadas.

FINS ELEITORAIS

Informações prestadas por moradores daquela rua dizem que o desvio de água tem fins eleitorais. Ela é desviada para o morro, onde se está desenvolvendo intensa campanha política.

EM IPANEMA

Em Ipanema, falta água em várias ruas. Na Barão da Tôrre, por exemplo, não chegou, ontem, a vários edifícios de apartamentos e residências isoladas. As reclamações são gerais.

NA TIJUCA

Onde há muito tempo não faltava água, o bairro da Tijuca, a sêca chegou. Agora, o abastecimento das ruas é feito alternadamente, segundo informações do distrito responsável. A água que corre é de muito pouca fôrça e não dá para abastecer as caixas, o que começa a provocar reclamações dos moradores, sobretudo da rua Antônio Basílio.

NOS HOSPITAIS

Continua a falta d'água no Sanatório Santa Maria, em Jacarepaguá, onde até os doentes foram licenciados. A situação atual, segundo nos informou a direção do hospital, é de quase absoluta falta, pois apenas um filete abastece o estabelecimento.

Aumentando a lista, junta-se agora o Hospital Curicica, também em Jacarepaguá, onde já falta água há mais de 10 dias.

"SITUAÇAO AFLITIVA", RECONHECE O SECRETARIO

— "Vou mandar publicar, com antecedência, a escala para a distribuição da água nos diversos bairros, pois só assim poderemos minorar um pouco a situação aflitiva da cidade" — declarou-nos o sr. Mário Cabral, secretário de Viação.

Está esperando, apenas, que fiquem prontas as relações sôbre a distribuição. "Sem isso", acrescentou, "não podemos começar os serviços, pois tudo tem que ser prèviamente calculado, para não dar confusão".

O sr. Mário Cabral disse que vai usar o sistema empregado pela Light, quando avisa que faltará energia.

— "Quanto aos manobreiros", concluiu o secretário, "pode estar certo de que punirei com rigor aquêles que forem apanhados em flagrante, distribuindo água para outros setores que não os estabelecidos na escala".

As punições vão desde a suspensão com perda total de vencimentos até a remoção para distritos distantes.

Alunos de Curso Superior também não podem estudar

Excedentes aprovados nos exames de habilitação da Faculdade Nacional de Arquitetura não obtêm matrículas — "Só se vocês conseguirem concessão dos dois galpões" — Vagas: 70 — Aprovados: 142 — Apêlo ao Ministro da Educação

ALUNOS excedentes de curso superior estão sofrendo drama igual ao dos alunos das escolas primárias da Prefeitura, sendo-lhes também negado o direito de estudar.

Para as 70 vagas determinadas pela Congregação da Faculdade Nacional de Arquitetura, foram habilitados nos exames 142 estudantes, com média cinco e superior.

Os 72 excedentes, entretanto, apelaram para o diretor da Faculdade, alegando que, tendo passado nos exames de habilitação, queriam prosseguir seus estudos.

NAO HA ESPAÇO

O diretor alegou que havia falta de espaço, na Faculdade, para abrigar os 72 rapazes excedentes. Apelassem para o reitor.

Falaram com o reitor, professor Pedro Calmon, e êste afirmou que, realmente, o problema era de espaço.

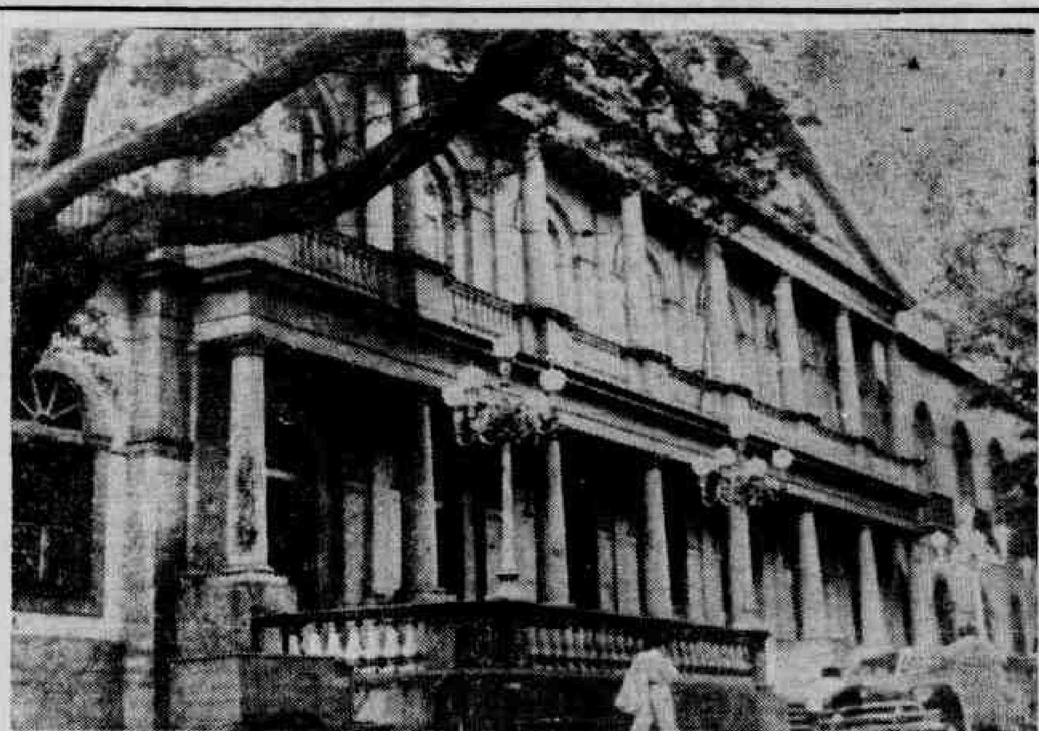
— "Mas" — informou — "se vocês obtiverem a concessão do Ministério para que a Faculdade utilize os dois galpões lá existentes, e abandonados, a Reitoria tem condições de transformá-los em menos de dois meses, para recebê-los".

Os rapazes, hoje, às 15,30, terão audiência com o ministro da Educação, sr. Antônio Balbino. Vão pedir-lhe que autorize a utilização dos dois galpões, pertencentes ao antigo hospício — e que estão abandonados, ao lado da Faculdade, na Praia Vermelha.

O QUE DESEJAM

Mario Bakaj, Amauri Prado, Renato de Oliveira e Ayrton Motta Fernandes esclarecem que os excedentes desejam apenas o direito de matrícula, na Faculdade, para prosseguir seus estudos.

— "Nos anos anteriores" — disseram —, "tem havido, inclusive, apêlo no sentido do rebaixamento da média de aprovação. Este ano, ao contrário, o que desejamos é o nosso aproveitamento, já que passamos com média igual e superior à determinada para os exames de habilitação".



O prédio que Clemente Pereira idealizou vai se transformar em um terreno cercado por tapumes?

Dúvidas sôbre a demolição do prédio da Santa Casa

Abrirá mesmo a Prefeitura a avenida Perimetral? — O que aconteceu com o Teatro Lírico e com o edifício do Tesouro — A solução lembrada: um pequeno desvio no traçado da avenida

ESTÃO em litígio a Santa Casa de Misericórdia e a Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura. Para construir a Avenida Perimetral, seria preciso, afirmam os técnicos da Prefeitura, demolir o prédio da Santa Casa, a qual se mudaria para o antigo Hospital Pedro Ernesto.

A diretoria da Santa Casa teria um prejuízo material na troca. O prédio da rua Santa Luzia vem sendo a sede daquela instituição de caridade desde sua fundação, no primeiro reinado.

Além disso, o edifício é uma relíquia da cidade, pertence à sua história. Lá se desenvolveu, em grande parte, a luta contra a febre amarela; foi ali que nasceu a Faculdade Nacional de Medicina; ali estudaram e praticaram grandes médicos brasileiros.

Esses e muitos outros motivos fizeram com que o Patrimônio Histórico se manifestasse contrário e protestasse contra a decisão do secretário de Viação e Obras.

EXEMPLOS

São postos em dúvida os benefícios da demolição da Santa Casa. Não se pode negar a necessidade da construção da avenida Perimetral, que muito ajudaria na solução do problema do tráfego. No entanto, demolido o prédio, seria realmente iniciada a avenida? Não há motivos para que se confie em mais essa promessa da Prefeitura. A cidade está cheia de tristes exemplos do que acontece com as obras iniciadas e não concluídas.

Há mais de vinte anos foi demolido o Teatro Lírico. Com isso, diziam, seria possível alargar a rua Senador Dantas, desafogar o Largo da Carioca e solucionar, em parte, o problema do trânsito no centro da cidade.

Desapareceu o velho teatro, que tinha a melhor acústica da cidade e onde se haviam exibido os maiores artistas nacionais da época e as grandes companhias estrangeiras.

Até hoje, vinte anos depois, o local onde se erguia o Lírico serve para estacionamento de automóveis. Continua, sem as obras complementares que nele deviam realizar-se.

O TESOURO NACIONAL

Outro exemplo típico das promessas municipais está na demolição do prédio onde ficava o Tesouro Nacional. Foi abaixo para a construção da Casa do Comerciário, iniciativa louvável que beneficiaria boa parte da população carioca e atenderia às aspirações dos milhares de comerciários.

Por volta de 1937 desapareceu o edifício do Tesouro, parte do patrimônio histórico da cidade. Hoje, depois de ocupado por um mafuá, o local está cercado por um tapume, sem que se saiba quando se iniciarão as obras, se é que vão ser iniciadas.

UMA SOLUÇAO

Daí porque se indaga: vale a pena demolir a Santa Casa? Com um aumento na verba destinada à avenida Perimetral, esta poderia contornar o velho edifício, sem que o carioca viesse a correr o risco de ficar sem Santa Casa e sem avenida Perimetral.

Tem outros interêsses o substituto de Fiuza

Edgard Braga é interessado em firma empreiteira de obras — Seus sócios: Vitor de Oliveira Pinheiro, chefe do 1.º Distrito de Obras, e Rosauro Mariano da Silva, funcionário do Departamento de Águas

O NOVO diretor de Aguas da Prefeitura (já escolhido), sr. Edgard Braga, é dono da firma Construções e Saneamentos Sociedade Anônima e nela tem como testas-de-ferro Alvaro da Silva Braga (tio) e seu filho George da Silva Braga, com êle morador no prédio 201 da rua Voluntários da Pátria, apart. 302.

Os outros sócios da firma são os srs. Paulo Osorio Jordão de Brito, Vitor de Oliveira Pinheiro (chefe do 1.º Distrito de Obras), Rosauro Mariano da Silva (antigo chefe do setor de Concorrências Públicas do DAE) e mais as sras. Hilda Pereira Braga (mulher de Edgard) e Helena Monteiro de Brito.

Pelo registro da sociedade, publicado no "Diário Oficial" de 9 de dezembro de 1952, o sr. Edgard Braga não figura como sócio ou diretor, mas o certo é que participa da firma. A sociedade tem um capital social de Cr$ 1 milhão, assim distribuido: Vitor de Oliveira Pinheiro — 245 quotas no valor de Cr$ 245 mil; Rosauro Mariano da Silva, também 245 ações, no valor de Cr$ 245 mil; Paulo Osorio Jordão de Brito, com 240 ações, no valor de Cr$ 240 mil; George Pereira Braga (filho de Edgard), 240 ações, no valor de Cr$ 240 mil; Alvaro da Silva Braga, 20 quotas, no valor de Cr$ 20 mil, e as sras. Hilda Pereira Braga e Helena Pereira Braga, cada uma com cinco quotas de mil cruzeiros, perfazendo um total de Cr$ 10 mil.

DIRETORIA

A diretoria da firma é exercida pelo sr. Alvaro da Silva Braga, tio de Edgard, embora seja êle um dos menores acionistas da firma, pois conta apenas com 20 ações de mil cruzeiros cada.

George da Silva Braga (filho de Edgard) é o diretor-secretário da Sociedade e têm em suas mãos o contrôle da firma.

RELAÇÕES

A firma de Construções e Saneamentos até bem pouco tempo funcionou em uma das salas da Sociedade Industrial Tretracap Limitada, que está encarregada da construção de dois trechos da adutora do Rio Guandu.

Quando os tubos dessa adutora se romperam, o engenheiro Edgard Pereira Braga, locador de uma de suas salas, foi um dos membros da comissão designada pelo prefeito para apurar as causas do rompimento.

LOCAL DE TRABALHO

O novo diretor do DAE ainda hoje pode ser encontrado no telefone 32-6080, que é, ao mesmo tempo, da Companhia de Construções e Saneamentos e da Sociedade Industrial Tretracap, cuja antiga sede funcionava na avenida Erasmo Braga, 227.

Edgard Braga sublocava uma das salas do 4.º andar.

NEGÓCIOS

Desde que ingressou no Departamento de Aguas, o sr. Edgard Braga trabalha auxiliado pelo seu sócio na Construção e Saneamentos, Rosauro Mariano da Silva.

Edgard era o chefe de Seção de Estudos do DAE e Rosauro o chefe da Seção de Concorrências. Tanto Braga como Rosauro foram levados para o Departamento de Águas quando o general Angelo Mendes de Morais ocupava a Prefeitura.

INFLUÊNCIA

A influência dêsse engenheiro no Departamento de Aguas era tão grande que, mesmo no tempo do sr. Marcelo Brandão Teixeira, quando o prefeito Vital pensou em construir a adutora do Guandu pelo sistema de empreitadas parciais, êle conseguiu convencê-lo de que devia fazer as obras pelo sistema de empreitada geral.

Fala-se que já naquele tempo êle representava (embora por trás das cortinas) o grupo da Lock Joint, responsável pela Tretracap.

Mandados de segurança contra quatro ministros

PROCEDENTES de S. Paulo, deram entrada, ontem, no Tribunal Federal de Recursos, dois mandados de segurança impetrados pelas firmas Bayard Perroud & Cia. Ltda. e Donati di Donati, contra ato do ministro da Fazenda, sendo que o primeiro visa, também, ao ministro das Relações Exteriores.

As duas firmas foram prejudicadas por ato do sr. Osvaldo Aranha, que mandou cassar seus direitos de importação, referentes a licenças concedidas pela antiga CEXIM. Após a chamada instrução 70, o ministro da Fazenda determinou o cancelamento das licenças.

Bayard Perroud & Cia. Ltda., foi ainda prejudicada pelas autoridades consulares no exterior.

AERONAUTICA E VIAÇAO

Também contra atos dos ministros da Aeronáutica e da Viação deram entrada no Tribunal dois mandados de segurança.

O primeiro, do sr. Mário Thompson, primeiro tenente-aviador, é contra o ato do brigadeiro Nero Moura, que dispôs sôbre o seu licenciamento do serviço ativo, negando-lhe o direito de permanecer convocado, na situação de oficial aluno.

O segundo, impetrado pela São Paulo Railway Company Limited, é contra o ato do sr. José Américo, que determinou o arquivamento do processo referente à discriminações de imóveis não abrangidos pela encampação da Estrada de Ferro Santos — Jundiaí.

Hoje, o aumento dos ônibus

O PLENARIO da COFAP estará reunido hoje, em sessão extraordinária. Entre os assuntos constantes da pauta figura o reajustamento das tarifas dos ônibus. Ao que tudo indica, a COFAP não aprovará o pedido feito pela Prefeitura, por julgá-lo exagerado.

O relator do processo até ontem não havia concluido os estudos. A COFAP está inclinada a conceder um aumento de, apenas, um cruzeiro no preço total das passagens.

SEUS FILHOS E OS MEUS

MUDANÇA E NOVAS AMIZADES

— "RECENTEMENTE, mudamo-nos para a confusão e o congestionamento de Copacabana, vindos de uma cidade pequena do Rio Grande do Sul. A mudança representa uma promoção importante para meu marido, na companhia em que êle trabalha. Mas, para nossos filhos — dois meninos, de 10 e seis anos, e uma menina no meio, com nove anos —, até agora a mudança não parece ter sido favorável. As crianças sentem, sobretudo, falta dos amiguinhos que deixaram no sul. Há muita criança, no prédio de apartamentos em que moramos, e nas redondezas, mas a mim me parecem tão levadas, que não quero que meus filhos escolham seus amigos entre elas. Quando começarem a frequentar a escola, imagino que as coisas melhorem, e terão então companheiros. Mas serão companheiros desejáveis? — eu me pergunto. Lá, em nossa cidade gaúcha, conhecíamos os pais de tôdas as crianças que brincavam com as nossas. Aqui no Rio, estamos lidando com estranhos."

EM relação ao que diz essa mãe de família, pode-se ter em mente que, em geral, a criança em idade escolar, que passou pela boa experiência de ser parte de um grupo de companheiros que se entendiam bem, saberá escolher novos amigos, quando começar a frequentar as aulas, numa cidade estranha. Já com seu grupo anterior, aprendeu bastante de como fazer e guardar amigos. Se suas relações com os companheiros foram realmente satisfatórias, essa criança aprendeu a dar, receber e compartilhar; já possui certas habilidades e talentos, que lhe granjearam o respeito e a aceitação de seus companheiros; aprendeu a resolver suas pendências, de modo não agressivo. Por tôdas essas razões, não terá muita dificuldade em se adaptar ao novo grupo, e aí encontrar amigos.

O melhor é os pais não intervirem muito, nem procurarem impor suas próprias idéias aos filhos. Para compreender e respeitar os outros, como indivíduos, uma criança precisa fazer amigos entre grupos diferentes. Quando os pais não se antepõem, os filhos vão estabelecendo, naturalmente, e com facilidade, tais relações. A escola proporciona uma oportunidade vital para isso. Grêmios e associações, tais como os escoteiros, são outros meios. Atividades para-escolares, como música, dança, teatro de amadores, também oferecem outros contatos.

Mas a importância do lar e da vizinhança não deve ser esquecida. Tôda criança tende a fazer amizade com outras crianças que moram por perto, que ela vê sempre, e com as quais pode brincar em qualquer ocasião. Essas amizades são importantes, porque as crianças da vizinhança são precisamente aquelas que podem sempre ser acolhidas com cordialidade e facilidade. Um amiguinho que mora noutro bairro não pode nunca ir e vir como o que mora no apartamento dois andares acima. E, portanto, a hospitalidade do lar — e tudo que isso significa para uma criança, em têrmos de felicidade e segurança — nunca pode ser apreciada tão bem como pelos que moram em volta.

Por essa razão, é um grande êrro da parte dos pais forçar seus filhos a se manterem à margem do grupo de crianças da redondeza, por não acharem que elas convenham como companheiros para êles. Se realmente se trata de uma vizinhança indesejável, o caso é de fazer nova mudança. Mas é bom não esquecer que não existe um bairro, nem uma vizinhança ideal: em todo grupo, qualquer que seja seu nível social ou econômico, sempre haverá elementos indesejáveis. As vêzes, não se trata de uma criança "que não presta", mas sim de uma que está perturbada ou infeliz, e cujo comportamento agressivo é apenas maneira de chamar atenção para si. Muitas vêzes, é possível ajudar tais crianças, aceitando-as de modo cordial, sem muita crítica nem repreensão. Quando se tornam impossíveis, no grupo, devem ser excluídas dos brinquedos, por um curto período — contanto que se lhes faça sentir que poderão voltar para brincar com seus filhos, caso se comportem bem.

ISTO não significa que um filho sempre escolherá os amigos que melhor lhe convêm. Todo mundo comete enganos. E tôda criança, às vêzes, fará amizades das quais se arrependerá mais tarde. E' uma parte do processo de ir aprendendo. Entretanto, quando um filho procura habitualmente a companhia de um elemento indesejável, pode tratar-se de sintoma de um problema mais sério do que apenas a incapacidade de escolher amigos com sabedoria. Em tal situação, os pais devem procurar descobrir porque é que seu filho precisa associar-se a êsse tipo de indivíduo ou grupo; porque precisa dominar ou sentir-se dominado; porque é atraído por companheiros estúpidos, pesadões, ou espertos, porém, superficiais. Tôda amizade, boa ou má, existe e continua porque satisfaz uma necessidade básica do indivíduo.

MARGARET TAVARES DE SA'

CINEMA

ELY AZEREDO

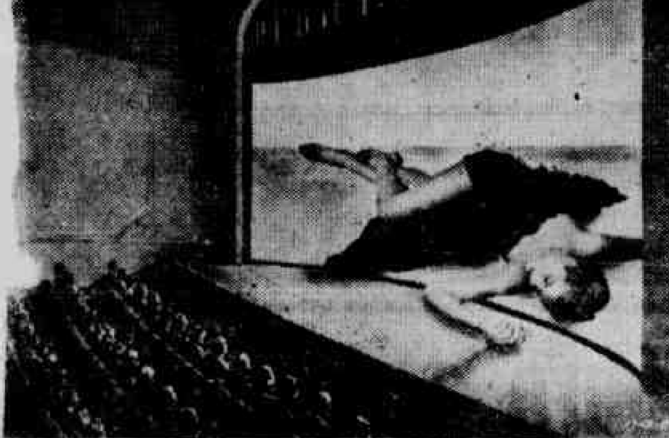
A TERCEIRA DIMENSÃO NO "MUSEU DE CÊRA" (I)

ÃO podemos nos surpreender com as muitas situações antiquadas da história que Crane Vilbur cenarizou com o nome de "Museu de Cêra" (House of Wax): é a mesma de "The Mis-ry of the Wax Museum", realizado em 1953 com onel Atwill. Agora é Vincent Price o escultor uco que transforma suas vítimas em estátuas cêra. Assim, crimes recentes, ainda não esclarecidos pela polícia, são reproduzidos, com paio pelo detalhe, em seu Museu de Cêra.

Jarrod, o escultor, assemelha-se a certo se-r de Hollywood, quando explica ao novo sócio porque da exposição de horrores: "Vou dar ao blico o que êle quer: sensação, horror, choque. visitantes contarão aos amigos e em breve remos multidões aqui". (...) "O Belo? Só para eito de contraste". Mas Parrod não é um pre-ursor nos domínios da 3-D. Antes dêle, os leões mintos de "Bwana Devil", o primeiro 3-D de nga metragem, haviam traçado as diretrizes da revolução", muito bem definidas, por Jer-y Wald; da Columbia: "atirar coisas em ima dos espectadores, até que êles come-em a devolvê-las..." Como observa "Time", m dos mais sarcásticos adversários da "tercei-a demência", tôda sorte de objetos salta da tela ôbre o público: punhos, a mão de um esqueleto, ernas de dançarinas de can-can, armas, lanças, adáveres". Como parecia inevitável, o público mericano começou a "devolver os objetos" mais edo do que pensavam os produtores: o movimento das bilheterias caiu verticalmente e a 3-D com óculos é um capítulo encerrado na História do Cinema.

Quando o extraordinário êxito de "Bwana Devil" (produção independente) deu início à corrida pela 3-D nas grandes emprêsas, a Warner contratou Milton Gunszburg, um dos lançadores do sistema Natural Vision, para trabalhar como consultor na filmagem do "Museu". Os cuidados dispensados à essa produção tiveram dois resultados inesperados: um decepcionante, outro honroso. Decepcionante, porque a Warner (que lançara o cinema falado em 1927) queria ser o primeiro grande estúdio a usar a 3-D; mas a Columbia, trabalhando à base de improvisação, terminou três dias antes seu "Homem nas Trevas". Honroso, porque, com as displicência dos demais estúdios e o aparecimento vitorioso do "cinemascope", o "Museu" ficou (na opinião geral) como o melhor exemplar da fase 3-D "polaroid".

As ambições de "Museu de Cêra" vão além do simples "shocker". Apesar da importância comercial do fator pressa, André de Toth recebeu instruções para aproveitar plàsticamente as possibilidades da amplidão do campo fotográfico na 3-D. Não houve intenção de fazer arte, é claro, nem de aproveitar psicològicamente o trinômio som-côr-profundidade. A palavra de ordem era explorar ao máximo o assunto "museu de cêra". Ao "warnercolor" — processo deficiente, que desde "A Virgem de Fátima" não era usado satisfatòriamente — juntou-se o "warnerphonic sound" (estereofonia), que utiliza vários microfones (na filmagem) e alto-falantes (na exibição) para efeitos especiais. Embora êsse recurso não esteja sendo explorado na estréia carioca, o filme é espetáculo que o grande público não deixará de aplaudir, e experiência que o apreciador da sétima arte não deve perder, por motivos que procuraremos explicar no próximo artigo.



CHEGOU A 3-D — Finalmente foram aplainadas tôdas as dificuldades com a COFAP para apresentação dos filmes tridimensionais. "The Glass Web", da Universal, está na fila para exibição no Rio. Sua estréia é Kathleen Hughes, que aparece neste arranjo fotográfico ilustrativo da ilusão tridimensional.

Três defeitos na "3-D" do Odeon

TRÊS deficiências devem ser sanadas nas apresentações de "Museu de Cêra" no Odeon. (1) Sem motivo algum, as sessões não têm hora marcada; o cinema abre às 10 da manhã e o filme é projetado em sessões contínuas, sem complementos. (2) O som estereofônico ("warnerphonic sound") não [illegible] instalado. (3) Deveriam ser [illegible]gados óculos especiais para as pessoas que já usam óculos; em vez de óculos de matéria plástica, o tipo de papelão, que se adapta melhor às pessoas que já usam óculos.



Dinorah Marzullo, figura de destaque em "Carroussel Paulista", no Night and Day

Onde se encontra uma pequena atriz?

UMA garota de 10 a 12 anos, para representar o papel da Teresinha Rúbia — encontra-se no Rio? O fato é que Teresinha vai ser internada num colégio, e Dulcina está à procura de uma substituta.

Ganhará esta um contrato de no mínimo um mês, com salário de Cr$ 4 mil mensais. Inscrições até o dia 21, na secretaria do Teatro Dulcina.

Shakespeare

WILLY Keller vai repetir a sua conferência sôbre Shakespeare na Faculdade Nacional de Direito. É uma boa notícia porque a crítica foi obrigada a perder a palestra e as ilustrações, por causa da estréia no Glória.

Editôra Ypiranga S/A

Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, na sede social da Editora Ypiranga S/A, à Praça Pio X, 98, 11.º andar, nesta capital, no dia 24 de março de 1954, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros efetivos do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1954.

Pela Diretoria,
Fernando Chinaglia,
Vice-Presidente

Orf-Léne
TINGE MELHOR

TANTO TINGE o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 CÔRES; peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LENE; nas costas da caixa, tem a lista de tôdas as côres; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS
Peça bula de instruções para AMERICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"BROTOS EM 3-D"

NÃO é necessário levar óculos verde-vermelhos ao Glória: a terceira dimensão leva a revista pela platéia, mas ninguém desmaia, como no caso do salto do leão. Em compensação, é bom levar leque — o vento não sopra.

O que existe, sim, é bom humor. O elenco deve sofrer mais que o público, mas é sorridente, trabalha com acêrto. Brasileiras, francesas e até inglesas, diz o Paulo Celestino numa fala amável, sem pretensão — elas dançam, imitam estrêlas, e sorriem...

Há quem afirme que Colé vai superar Walter Pinto. Penso que Colé não tem esta pretensão, isso porque as revistas do Recreio têm o intuito de ser internacionais, enquanto Colé Santana — mesmo quando veste casaca de Armando Duval — é autêntico "moleque" brasileiro. Desde o primeiro quadro "Chuva de Estrêlas" demonstra a sua predileção para o panorama nacional. E no seu caso, faz muito bem — neste campo êle vai confirmando o seu talento, o sentido de medida com o qual controla e dosa a aproximação entre si e o público.

O elenco tem personalidade. Nélia Paula, no já famoso "sketch" da Secretária Perfeita, é a mesma de sempre; mas, falando italiano "cosicosi", é uma Coseta — do Braz. A sua grãfina "chá pequeno" é uma crítica que realmente diverte.

Francisco Serrano repete, melhor apurado, "Renata, Star Hostess!" e o "von Stroheim" foi a melhor caricatura de "Chuva de Estrêlas". Canelinha, de parceria com Clauthenes (uma nova artista para o Rio?), controla melhor a sua comicidade, e lança um ritmo (A Lavadeira) que pegou.

Já que falei em ritmo, Raul Dubois trouxe um novo grupo de "girls" bonitas e simpáticas; e um duplo, Diana e James Wilson, que trabalham com precisão, em "Broadway à Noite", "com os Incas", etc. Diana se destaca no "hula" da "Hawai em tecnicolor". Ana Terra, Belany e Paulete são bem aproveitadas — a primeira numa caricatura de Jeannette MacDonald (que não é decrépita ainda!), a segunda na "Dama das Camélias", da T.B.C.C., e a terceira na Portuguesa de Uma Palavra (prefeito). Duas das "girls", Marize e Deborah, me fazem acreditar que a época das "commères" já passou. Hoje em dia, muda-se de cenário muitas vêzes à vista do público.

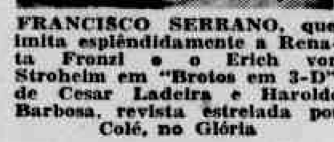
Detalhar cada cena desta revista de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa seria cair na repetição. Além do que, depois da estréia, quase sempre se modifica um ou outro número, trocando-lhe o lugar no programa, e até cortando. (Não sei o que vai ser da "Menina Distraida"). Mas a dupla Ladeira-Barbosa significa que vai agradar. E se nesta terceira dimensão entraram piadas de sentido duplo (que complicação com o paraquedista!) espero que o senhor sentado na cadeira da censura faça um avisozinho ao elenco.

Há alguém cujo nome merece ser citado: Wagner, pela montagem (será o Wagner da Dramática de 1953?) Ele merece uma salva de palmas.

Estréias

NO Serrador, "Rainha do ferro velho", de Garson Kanin, que Raymundo Magalhães Jr. traduziu, está sendo encenada por José Maria Monteiro, Medalha de Ouro de 1953, para Eva e seus Artistas, com a presença de Manuel Pera pela primeira vez no elenco. O cenógrafo é Pernambuco de Oliveira, Medalha de Ouro de 1952. Jorge Doria, Leda Vale, Ada Camargo, também no elenco, com Afonso Stuart. Estréia marcada para o dia 26.

No Rival, Alda Garrido reaparece em "Dona Xepa", de Pedro Bloch, a peça que fêz tôda uma temporada durante 1953, naquele mesmo teatro, antes de viajar para Lisboa. Samaritana Santos volta ao elenco e, também, Milton de Morais, Geraldo Gambôa, Vicente Marchelli e Atila Iorio. No dia 19.



FRANCISCO SERRANO, que imita esplêndidamente a Renata Fronzi e o Erich von Stroheim em "Brotos em 3-D", de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa, revista estrelada por Colé, no Glória

Homenagem a Aldo Calvet

ONTEM, no auditório Abadie Faria Rosa, do S.N.T., foram comemorados os três anos da gestão Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, com a presença de altas autoridades, elementos do corpo docente do C.N.T., alunos e críticos teatrais.

O "Rio Players"

DURANTE algum tempo, êste grupo, que atua no palco do Church Hall da Comunidade Britânica, rua Real Grandeza, 99, ficou parado. No momento está preparando, sob a direção de Eric Lister, uma farsa em 3 atos, de John Dighton, "Os dias mais felizes de sua vida".

Passa-se a ação no início da Segunda Guerra, quando, por engano burocrático, um internato feminino de Londres está "evacuado" para um internato de rapazes; enquanto outra academia, "para rapazes atrasados e meninas adiantadas", também é mandada para o mesmo local.

O grande sucesso da farsa, levada profissionalmente com Margaret Rutherford, faz acreditar em que aqui também seja um êxito. Está marcada para os dias 22, 23, 24 de abril, logo depois da Páscoa. Qualquer pessoa que deseje trabalhar na produção será bem-vinda, às segundas, quartas e sextas, depois das 8 horas, ao endereço acima.

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

Teatros e Boites

TEATRO DULCINA



Tel.: 32-5817 Ar refrigerado perfeito
DULCINA e ODILON continuam o espetacular sucesso de
"OS INOCENTES"
3.º MES DE CARTAZ!
com Maria Sampaio, Conchita Moraes e os notáveis garotos
TEREZINHA e BIRUNGA
AVISO: E' permitida a entrada em traje esporte.
Hoje, às 20,45 horas

GLÓRIA TEL. 22-4196



COLÉ e sua companhia com
NÉLIA PAULA
"BROTOS EM 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa
a 1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Bellany, Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Polt. Cr$ 50,00 — Selo à parte
Hoje, às 20 e 22 hs.

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

Zilco Ribeiro apresenta
Teatro follies
DOLL FACE
CONSUELO LEANDRO — RUI CAVALCANTI — PITUCA — IVANA
- Estréia Breve - Estréia Breve -
SILVIA FERNANDA e CARMEM VERONICA
O maior Espetáculo já apresentado na Zona Sul

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS"
com MORINEAU
e um grande elenco apresentam
"TAMBÉM OS DEUSES AMAM"
INSPIRADO NO FILME DA PARAMOUNT
"O CREPÚSCULO DOS DEUSES"
MORINEAU
no personagem criado no cinema por GLORIA SWANSON
Hoje, às 21 horas

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
4.º MÊS DE SUCESSO
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
Em abril "PARIS, FOLIE D'AMOUR", e mais luxuoso e ousado espetáculo até hoje apresentado no Rio!

ARTES PLASTICAS

Retrospectiva do cubismo

NO Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro inaugura-se, hoje, uma exposição retrospectiva do movimento cubista, com 75 trabalhos, entre escultura, pintura e desenho.

Há 11 trabalhos de Picasso, 9 de Braque, 9 de Leger, 6 de Delaunay, 7 de La Fresnaye, 3 de Gleizes, 3 de Juan Gris, 4 de Marcoussis, e ainda outros de Laurens, Brancusi, Lipchitz, Zadkine, Lhote, Metzinger, Picabia, Villon, Duchamp, Herbin e Marie Laurencin.

A exposição estará à disposição do público pelo espaço de 3 semanas, tendo sido o prefácio do catálogo especialmente escrito por Jean Cassou.

Arquitetos americanos

DEVE inaugurar-se, ainda esta semana, no Ministério da Educação, a exposição de 43 arquitetos modernos da América do Norte.

Pintura da Indonésia

O SERVIÇO de Informação da Embaixada da Indonésia inaugura, hoje, na ABI, uma exposição de pintura. A mostra ficará franqueada ao público até o dia 29. Nela serão apresentados cêrca de 80 quadros, alguns dos quais já foram expostos na II Bienal de S. Paulo.

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

MÚSICA

MARIO CABRAL

CONCURSO DE MÚSICAS DE CARNAVAL

O NOVO critério adotado para o concurso de músicas carnavalestas da Prefeitura deu, êste ano, resultado satisfatório. Acabou-se, na medida do possível, com o protecionismo, com o pistolão, com a cabala desvairada dos interessados. Com as novas bases do certame, a comissão julgadora composta de elementos sem qualquer ligação com os compositores e escolhida entre os mais diversos setores profissionais, se limita a apontar as músicas da preferência do público nos bairros ou subúrbios da cidade. A sua finalidade, pois, é apenas ratificar a escolha do povo, o qual nunca se deixou influenciar pela política dos editores ou das fábricas de gravação.

O resultado da apuração realizada sábado, no João Caetano, criou, ainda, a possibilidade de revelar novos compositores do nosso populário, fato quase impossível com o critério adotado nos anos passados. E às vinte músicas selecionadas prèviamente foram acrescentadas mais três, pelas quais o público mostrara a sua preferência, processo também elogiável, pois uma delas, o samba "Para esquecer", de Ivo Santos e Ari Cordovil, teve honroso terceiro lugar entre os sambas vitoriosos.

Entre as vinte e três músicas apresentadas no João Caetano, o resultado final foi o seguinte: Sambas — primeiro lugar, "Não posso mais", da dupla veterana, Haroldo Lobo e Milton de Oliveira; segundo, "A fonte secou", interpretado por Nora Ney; e em terceiro, "Para esquecer", da nova dupla Ivo Santos e Ari Cordovil. Marchas: primeiro lugar, "Piada de salão", criação de Black-Out, dos veteranos Kleicius e Cavalcanti; segundo, "Sacarrolha", da dupla Zé e Zilda, autores com Ari Moreira e J. Gonçalves; e em terceiro, "Eu quero é reboiar", criação de Risadinha.

O inimitável Jorge Veiga teve dois prêmios com a interpretação do primeiro e terceiro colocados na categoria de sambas. A maior disputa foi entre as marchas "Piada de salão" e "Sacarrolha", que, tiveram quase igual número de votos, enquanto o samba "Não posso mais" se destacou logo no início da votação, mantendo grande diferença do segundo colocado.

Músicas não classificadas, apesar da grande aceitação que tiveram no período pré-carnavalesco: "Abre alas", "Jura", "Couro de gato", "A mulher que é mulher", marcha da penicilina", "Serenata", "Vagalume" e "Marcha do carneirinho". Acontecimento, aliás, já esperado, tanto que a maioria de suas intérpretes não compareceu ao julgamento final.

A apuração, sob a presidência do sr. Alfredo Pessoa, correu normalmente. Um público imenso e entusiasta estêve presente no João Caetano, acompanhando os trabalhos da junta apuradora e ratificando com seus aplausos a escolha das músicas de sua preferência.

Houve descontentes, como não podia deixar de haver, entre o público e entre os compositores que não foram premiados. Mas ninguém poderá negar a lisura na apuração e o processo racional adotado no pleito.

PASSATEMPO

PROBLEMA N. 1.030 — EM 16-3-1954

Horizontais: 2 — objetivo; 6 — pequena pílula; 9 — mal agradecida; 11 — Nilo Dias; 12 — prefixo; 13 — lugar onde se vendem bebidas, em quartéis, acampamentos, etc.; 16 — habitantes da Asia.

Verticais: 1 — símbolo da prata; 2 — nota musical; 3 — estéril (fig.); 4 — mulo; 5 — pena; 7 — espécie de jôgo de azar (pl.); 8 — natural do Lacio; 9 — nativo do Peru; 10 — queres; 14 — símbolo do níquel; 15 — prefixo.

PROBLEMA N. 1.031 — EM 15-3-1954

Horizontais: 1 — ânimo, coragem, vontade (fig.); 5 — idade; 6 — ensanguentado; 8 — contrário à justiça; 11 — contração; 12 — fisionomia; 13 — nome de mulher.

Verticais: 1 — condenado; 3 — aro; 4 — cabelo branco; 6 — originam; 7 — objetará; 9 — hora canônica que se recita entre a sexta e as vésperas; 10 — semelhante.

CHARADA CASAL

Conheço um *rifão* que ensina como se faz *fortuna*. — 2.

ENIGMA TIPOGRÁFICO (AZENCLEVER)
Oito letras

X T

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Novíssima — Casaco
Anagrama — Barbosa.
Enigma — Agasalho.
Problema 1.028 — *H. e V.*: — engata — nardos — graúna — adular — tona — asares.
Problema 1.029 — *H. e V.*: — amada — medir — adiar — diabo — arroz.

DIOFRAN

DR. VICTOR V. NOBREGA
Do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil
CLINICA DE CRIANÇAS
Av. N. S. Copacabana, 540 s. 805
Diàriamente das 16 hs. em diante, inclusive aos sábados
Telefone — 57-3881 (res.)

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-0908

RÁDIO

FERNANDO LOBO

QUEM E' BOM JA' NASCE FEITO

ORA, surgiu uma novidade incrível nos meios radiofônicos! Verdadeira invasão de valores "marcianos". Com suas couraças inatingíveis, andam dando cabelos brancos aos diretores e espalhando brasas para todos os lados. Antigamente chamavam de "facão" estas moças bonitas que cantavam com as pernas e os olhos brejeiros. Depois, veio a denominação "abacaxi", mas, neste século eletrônico de agora, a gíria faz chamar êsse punhado de sem valor de "marcianos".

Quando os "radialistas" recebem em dia.

E' bem fácil subir pela escada que êles sobem, como descer quando o micróbio do talento lhe invade o seu sangue anêmico. E' a moça amiga do político, é o rapaz protegido do chefe da autarquia, é a outra que tem suas relações muito estreitas com um cavalheiro de cargo de mando e de mando alto. Então, o rádio vai bem, com seus programas com suas apresentações variadas, até que topa no "marciano" que vomita fôgo em vez de voz, que derrama bílis em vez de jorrar talento.

Quem é dessa profissão sabe bem que, de quando em vez, essas epidemias se verificam e com a mesma impetuosidade com que chegam, somem, desaparecem, se extinguem. E' proibido falar, é proibido sorrir, é proibido não falar e não sorrir para o "marciano". Há uma dose que vale como equilíbrio dos que são de fora: não deixar de sorrir, mas não sorrir muito, pois no muito pode vir o ciúme de cima, e não deixar de sorrir para não ser apontado como um elemento que não colabora com o "talento em fase de recuperação".

Meu pobre rádio brasileiro, até onde irá você? De antenas erguidas para os céus, para informar, instruir e alegrar um povo, é agora arma de vaidade nas mãos das moças bonitas que vendem seus carinhos em troca de um falso estrelato! "Marcianos" nacionais, será que vai demorar muito a invasão dos nossos micróbios?

MAS a gente pensa com mais tranquilidade e otimismo quando ouve uma Angela Maria, uma Nora Ney, um Goulart, um e outro elemento novo, jogado para o alto pela fôrça da sua arte. De quando em vez entristecem por ver iguais aos seus os retratos coloridos nas capas das revistas especializadas. Mas seguem, caminham com a segurança dos que são astros e não "marcianos". E' comprar a revista de 1935: lá, no meio dos cartazes, já se misturavam nomes sem importância, elevados ao emprêgo de "estrela" por conta de um brilho falso como arte e brilho estonteante como amiga do dono. Mas, elas passaram e Silvio Caldas está aí até hoje, sem tomar conhecimento de quem é grande nem pequeno quando sua vontade não pede.



Quando a quinzena do radialista "balança mas não cai".

O NOSSO querido Brasil foi descoberto outra vez. Repetição de bola. Os "marcianos" farão parte do novo ponto da História do Brasil, que os nossos filhos vão aprender. Quem descobriu o Brasil? Um "marciano", se não me engano, vestido de mulher!

PALACIO RIAN MIRAMAR AMERICA FLORIDA MONTE CASTELO SANTA ALICE BONSUCESSO CAPITOLIO PETROPOLIS
HOJE — HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
SEMINOLE (SEMINOLE) TECHNICOLOR
ROCK HUDSON — BARBARA HALE — ANTHONY QUINN — RICHARD CARLSON
Direção de BUDD BOETTICHER — Produção de HOWARD CHRISTIE
COMP. NACIONAL
6.ª feira BOTAFOGO MENDESA IRIS MADUREIRA ODEON-NITEROI DAZ CAXIAS

O DOMADOR DOMADO
empolgante caso de amor vivido
O QUE AS MULHERES PENSAM DE VOCÊ — A VIAGEM DE NUPCIAS
A PROVIDENCIA DE UM TIMIDO — DESEJO ATROZ — ENGANAVA-ME!
Mãe e filha — Sua majestade meu marido — Caso policial — O colar de perolas
Chave inédita dos sonhos — Êle trocou-me por outra — Poesia, canções, etc., etc.
Leia o n.º 347 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 - Nas bancas

Rootes Motores (Brasil) S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da ROOTES MOTORES (BRASIL) S. A., à Avenida Presidente Vargas, 209, sala 1.003, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1954.

Pela Diretoria, Terencio P. Cattley.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: ministro Afranio Costa, deputado Luiz Gama Filho, cel. Herculano Gomes, capitão João Duarte, João de Castro, Paulo Mac Dowell, Cesar da Fonseca, Carlos Heitor de Carvalho, José Cantanhede, Helio Bastos Tomaghi, Jesus Carlos Teledo, Tarquino Antonio Rodrigues, Roberto Francischini, Belmiro Mendes de Vasconcelos, Jacob Pilner, Milton Barbosa, Agesilau Pereira da Silva, Oscar Carvalho Toledo, Ayres Martins Torres, José Martiniano, Augusto Cesar Malta de Campos, Abdias do Nascimento, Celso Monteiro, Orlando Ramalho, Armando Colaço Palhares, Adauto Câmara, diretor do Colégio Metropolitano, José Geraldo de Moreira Pena, Waldomiro Alves, Vitor Alves, Francisco Mendes, José da Rocha, Celso Monteiro.

Senhorinhas: Nidia Freitas de Melo, Gilda Laraghi e Edite Burge.

Meninos: Marciano, filho do sr. Leonidas da Luz e sra. Maria Josefina Luz, Alberto, filho do sr. Americo Martins Costa e sra. Ester de Almeida Miranda, Luiz Dionisio, filho do sr. Dionisio Alves Viana e sra. Leda Aramis de Matos Viana, Messias, filho do sr. Messias Ferreira dos Santos e sra. Jonisia Daniel dos Santos, e Guaraci, filho do sr. Tupi Correia Porto e sra. Dirce Moreira Porto.

Meninas: Maria Lucia, filha do sr. Rui Rebelo Pinho e sra. Eunice Pinho, Regina Celia, filha do sr. Mario Sá e Silva e sra. Regina Zafiro e Silva, Maria da Gloria, filha do sr. Aristoteles Monteiro e sra. Alice Monteiro, Ana Maria, filha do sr. Celso Lima Godinho e sra. Zuleika Maria Rego de Lima.

— A sra. Elisa Pereira Teixeira, diretora do Departamento de Administração da Legião Brasileira de Assistência. Os funcionários daquele Departamento vão prestar-lhe uma homenagem.

Viajante

SEGUIU ontem para Pôrto Alegre, em viagem de negócios, o sr. Eugenio Vilarinho, representante exclusivo da firma Luiz Antunes & Cia.

Curso de Auxiliares Paroquiais

A AÇÃO Social Arquidiocesana iniciará em abril o segundo curso de auxiliares paroquiais, destinado a preparar pessoal voluntário para trabalhar nas obras da paróquia.

Esse curso formará auxiliares de educação, auxiliares sociais e auxiliares em atividades infantis e juvenis.

Além do curso, a ASA prestará também sua colaboração ao trabalho social do Centro de Atividades Paroquiais, que será inaugurado em Laranjeiras.

Cultura Brasileira Contemporânea

INAUGURA-SE hoje o curso de Cultura Brasileira Contemporânea, na Fundação Getúlio Vargas. O conferencista é o professor Levy Carneiro, que falará sôbre o tema "Introdução ao estudo da cultura brasileira".

Essa palestra será às 9,30, no auditório da Fundação, na praia de Botafogo, 186.

Lucia Portela Ribeiro Dantas-Nelson de Moura Magalhães

NA igreja da Santíssima Trindade (rua Senador Vergueiro), celebra-se hoje o casamento da senhorita Lúcia Portela Ribeiro Dantas, filha do sr. Orlando Ribeiro Dantas, fundador do "Diário de Notícias", já falecido, e sra. Ondina Portela Ribeiro Dantas, com o dr. Nelson de Moura Magalhães, filho do sr. e sra. Germano de Moura Magalhães.

Paraninfarão a cerimônia religiosa, por parte da noiva, o dr. João Portela Ribeiro Dantas e sra. Ondina Portela Ribeiro Dantas; por parte do noivo, o sr. e sra. Germano de Moura Magalhães."

Após a cerimônia, que será às 16,30, haverá uma recepção na residência da família Ribeiro Dantas, na rua Jornalista Orlando Dantas, 56.

Escola Nacional de Educação Física

ATÉ 30 de março, estão abertas as inscrições para o segundo exame vestibular aos cursos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

As provas serão iniciadas a 1.º de abril.

Será homenageada a Marinha

O PRIMEIRO secretário da embaixada do Canadá, sr. Paul E. Morin, que deve deixar o Rio a fim de ocupar alto posto no Ministério das Relações Exteriores de seu país, vai dar uma recepção em homenagem à Marinha de Guerra do Brasil, antes de sua partida.

Será no dia 31, às 19 horas.

Sociedade Brasileira de Geografia

EM sessão comemorativa de sua fundação, a Sociedade Brasileira de Geografia fêz entrega de diplomas aos seguintes sócios elevados à categoria de membros efetivos: general Estevão Leitão de Carvalho, coronel Deoclecio de Paranhos Antunes, general Heitor da Fontoura Rangel, general Pedro Cavalcanti, ministro Adroaldo Mesquita da Costa, ministro Nestor Marins Braga Mello, general Raul Silveira de Mello, almirante Manuel Pinto Ribeiro Espindola, cônsul José Lavrador, professora Isa Adonias, eng. Vitor André Argolo Ferrão, dr. Djalma Fonseca Hermes, prof. David Penna Aarão Reis, prof. Lucio de Castro Soares, prof. Arthur Cesar Ferreira Reis, dr. Gastão de Almeida, dr. Francisco Pedro Carneiro da Cunha, prof. Arnaldo de Lima, prof. Roberto M. da Costa Lima Filho, prof. Demosthenes de Oliveira Dias, dr. Derlopidas Correia de Mello, coronel Agenor Monte, prof. Miguel Alves de Lima, prof. Lucas Lopes e prof. Edison Guerra Dias.

Vestibular no Instituto Social

OS exames vestibulares da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica serão realizados nos dias 23 — História Geral e do Brasil; 24 — Português e língua estrangeira; 25 — Anatomia, 26 e 27 — exame psicotécnico.

Instituto de Belas Artes

ESTÃO abertas as matrículas no Instituto Municipal de Belas Artes. Funcionarão os seguintes cursos: Pintura de paisagem, desenho de monumentos, gravura, História da Arte e História da Arte no Brasil.

Os interessados devem comparecer à Secretaria de Educação.

Partiu hoje Mrs. Barnes

DEPOIS de 20 anos de estada no Brasil, partiu hoje, às 12 horas, para o Canadá, a sra. Sibil Barnes, diretora social da Cultura Inglesa. Viaja a bordo do vapor "Uruguai", da Moore McCormack. Mrs. Barnes vai primeiro a Nova York.

Sérgio Mesquita Gisela Fonseca-

CASAM-SE hoje a senhorita Gisela Ribeiro Pinto da Fonseca, filha do engenheiro José Pinto da Fonseca e sra. Adelina Ribeiro Pinto da Fonseca, e o engenheiro Sérgio Alexandre Moreira Mesquita, filho do industrial Manuel Moreira Mesquita e sra. Odete Teixeira Moreira Mesquita.

O ato civil será às 16 horas, na residência do casal Pinto da Fonseca, na praia do Flamengo, 116. A noiva terá como testemunhas os seus pais e a viúva Júlio Lima, e o noivo, o casal Luís Cabral de Menezes.

A cerimônia religiosa celebra-se às 17,30, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil. São padrinhos, por parte da noiva, o sr. e sra. Guilherme da Silveira, e por parte do noivo, o sr. e sra. Ernesto de Barros Falcão Lacerda.

É A ÚLTIMA MODA...



É UMA criação de Lane Bryant êste conjunto em linho granité. A blusa é branca com bordados em linha verde, nos punhos, na gola e na abertura do bolso.

A saia é verde musgo. (foto Transworld especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

SOCIAIS

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 16 DE MARÇO DE 1954

CASARAM-SE MARIA LEONOR MARTINS DE CARVALHO E PAULO PEREIRA DE SÁ

A IGREJA da Candelária tinha um ar de festa, sábado à tarde, na cerimônia do casamento de Maria Leonor Martins de Carvalho e Paulo Pereira de Sá. Muitas flores, muita gente, belos cânticos e a noiva lindamente vestida. Os pais de Maria Leonor, sr. Rubens Burlamaqui de Carvalho e sra. Maria José Martins de Carvalho, adoram a filha única e tudo previram para que a festa de seu casamento fôsse bonita.

Maria Leonor foi muito fotografada e esperamos que os clichês lhe façam justiça, pois estava elegantíssima, com um vestido de tafetá de seda pura, bordado com delicadas gregas de pérolas, lantejoulas e madrepérolas, a saia formando uma longa cauda e abrindo-se sôbre outra tôda plissada. Trazia à cabeça uma coroinha de botões de laranjeira, pousada, à moda antiga, sôbre o riquíssimo véu de renda verdadeira, prolongando-se numa guarnição de tule que acompanhava a cauda. Um ramo de antúrios caía como uma cascata, dando ainda mis beleza ao conjunto.

As "demoiselles d'honneur", meninas Ana Lúcia e Ana Maria de Sá Fernandes, sobrinhas do noivo, vestiam de branco, blusas de "guipure" e saias semilongas com grandes babados de nylon plissado. Uma delicada fieira de flores ornava-lhes os cabelos e traziam nas mãos ramalhetes de botões de rosas.

Foram padrinhos da noiva o desembargador e sra. Leopoldo Duque Estrada, e, do noivo, o sr. Joaquim Coelho de Sá e sra. Matilde Pereira de Sá, seus pais.

Vimos entre os convidados o ministro Renato Guillobel, desembargador e sra. José Duarte Gonçalves da Rocha, testemunhas do civil por parte da noiva, dr. Hermes Cardoso Machado e viúva Artur Montanha, paraninfos do noivo.

Estavam também a sra. Vitor Garrido, embaixatriz da República Dominicana, adido argentino Lisandro Yanzi Oro, procurador da República dr. Plínio Travassos, desembargadores Miguel Maria de Serpa Lopes, Eduardo Espinola e senhora, Luís Afonso Chagas, Emanuel Sodré, Coelho Branco, Mário Fernandes Pinheiro e senhora, general e sra. Arnaldo França, general e sra. Cerejo, coronel e sra. Herdy Alves, coronel e sra. Nelson Couto, coronel e sra. Adyr Guimarães, coronel e sra. Ruténio Carneiro da Cunha Ribeiro, dr. Plinio de Carvalho, dr. e sra. Valdir de Abreu, dr. e sra. Plinio Meirelles de Carvalho, sr. e sra. Hélio Meirelles, vereador e sra. Hugo Ramos, dr. e sra. Rubens Ramos, dr. e sra. Murilo Ramos, dr. e sra. Jorge Winter, dr. e sra. Charles Brooking, dr. e sra. Jaime Naslausky, sra. Mariazinha Mendes, srtas. Teresa Meirelles de Carvalho, Olga Guimarães, Nadir de Melo Couto.

DIANA

PRAIA

Terrenos à margem da mais linda praia

Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53 ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00 entrada Cr$ 250,00 e prestações Cr$ 250,00 SEM JUROS. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-Lei 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Rua da Quitanda, 20, 1.º andar, sala 101 — Telefones 32-8055 e 22-1917 — Esquina rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas e sábados, às 13 hs., domingos e feriados, às 8 hs. Condução grátis. Reservem seus lugares.

PARKEX

O Parquet Moderno

- ★ Sem juntas
- ★ Higiênico
- ★ Garantido
- ★ Diversos modelos
- ★ De baixo preço

Peça amostras e informações à

MONTANA S.A.

ENGENHARIA E COMÉRCIO

Rio. R. Visc. de Inhaúma, 64-3.º

Tel. 43-8861

10009

FINALMENTE, À VENDA, OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO ARISTOCRÁTICO

EDIFÍCIO "CAPIBARIBE"

RUA SEN. VERGUEIRO, 92

INCORPORAÇÃO DIRETA DA PROPRIETÁRIA POR SEUS PROCURADORES:

W. M. REIS S. A.

COMÉRCIO & ADMINISTRAÇÃO

APARTAMENTOS-TIPO:

- Hall
- Sala de visitas
- Sala de jantar e varanda
- 4 quartos, 2 banheiros sociais
- Copa, cozinha, quartos e banheiro de empregadas
- Maravilhoso jardim e "play-ground"

TRATAR:

TODOS OS DIAS ÚTEIS, EXCETO AOS SÁBADOS, DAS 14 ÀS 17 HORAS, À RUA DA QUITANDA, 3-B

Financiamento de 9 anos e meio

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel 22-6670.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924 — Administração de Imóveis — Construção — Rosário, 139-1.º — Tels.: 52-8281 — 52-9762.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av Rio Branco, 106-8 — 7.º andar. sala 713 — Tel 42-2633

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51 1.º andar — Tel 43-9745

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 43-2536

CENTRO

BAIRRO DE FATIMA — Vendemos a partir de 235 mil cruzeiros com 40% financiados, 2 apartamentos de frente no Ed. Belvedere, à rua Guilherme Marconi, 117, compostos de sala e quarto conjugados, entrada, banheiro e kitch. Ver no local e tratar com KAIC — Rua do Carmo, 27 — 6.º — Grupo 601 — 22-9322.

ALUGA-SE (CENTRO)
Um quarto mobiliado para 2 rapazes, 2 moças ou casal sem filhos, com ou sem penção, à Av. Henrique Valadares, 41, apto. 204 s/loja. Tratar diàriamente no local.

COPACABANA

COPACABANA — Vende-se para entrega imediata, à Av. Copacabana 920, òtimamente localizado próximo aos cinemas, magnifico apart.º composto de: 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais deps. completas p/empreg. e garagem em andar elevado. Preço: ..... 850.000,00 com financiamento de 270.000,00 e o restante facilitado. ROBERTO CRAMER VEIGA, à Rua do Carmo 38, salas 403/4 tel.: 52-9089.

COPACABANA — Qualidade, espaço, bom gôsto e originalidade, as principais características dos apartamentos à rua Barata Ribeiro, 292. Prédio recem-construido, de arquitetura moderna e funcional, constituido de vestibulo, quarto (4,70x3,80), sala (4,70x3,40), banheiro amplo c/ divisão de vidro, cozinha moderna, área de serviço com tanque. Apenas 2 aparts. por andar, servidos por 2 elevadores. Pintura totalmente a óleo, iluminação indireta. Vá visitá-los no local e estará travando conhecimento com uma moradia de padrão e confôrto. Cr$ 338.000,00 com um excepcional financiamento de 60% a longo prazo. ORLANDO MACEDO, av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13.º andar, gr. 1.306, tels. 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à av. Copacabana, esq. Dias da Rocha, tel. 47-4779, inclusive à noite.

COPACABANA — Pôsto 6 — A rua Almirante Gonçalves, a poucos metros da avenida Atlântica, em prédio de construção de luxo, com apenas 2 aparts. por andar. Vendemos os 2 últimos aparts., ambos de frente, constituidos de três amplos quartos, 2 espaçosas salas, copa, cozinha, banheiro em côr, área de serviço com tanque, dependências completas para empregadas, armários embutidos e demais detalhes de fino acabamento. Final de construção para entrega em próximos meses. 800.000,00 com parte facilitada e parte financiada. ORLANDO MACEDO, av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13.º andar, gr. 1.306, tels. 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja na av. Copacabana, esq. Dias da Rocha, tel. 47-4779, inclusive à noite.

COPACABANA — Pôsto 6 — Para entrega imediata — Vá ver hoje (chaves com o porteiro) no Ed. Egalité, à av. Atlântica, esq. Rainha Elizabeth, os apartamentos 902 e 1002, de fundos, dando para grande área com vista para a av. Copacabana, dois quartos, uma sala, banheiro completo, cozinha, varanda, quarto e dependências para empregada, área de serviço com tanque. Preço Cr$ 620.000,00, sinal Cr$ 100.000,00, parte facilitada e dois financiamentos, sendo um em 15 anos pelo IAPI. — ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181, grupo 1.306 (Ed. Cineac), tels. 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à av. Copacabana, esq. Dias da Rocha, tel. 47-4779 (inclusive à noite).

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira, 85, no Ed. Laura Lott, em construção. Vendemos os últimos apartamentos de fundo (não são devassados), com hall de elevador privativo, saleta, salão (22 m2), 3 amplos quartos, sendo 2 com armários embutidos, banheiro completo com box e armário embutido, copa, cozinha com armário embutido, quarto e W. C. de empregados e área de serviço com tanque. Construção sôbre "pilotis", sòmente 2 aptos. por andar, com iluminação direta em tôdas as peças, sancas nas salas, 3 elevadores, incinerador de lixo, aptos. com área de 125 m2, sendo o custo do m2 de sòmente 5.700. Preços a partir de 730 mil cruzeiros, sendo 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos a juros de 10% a a. Tabela Price. Incorporação e construção da Cia. Imobiliária Kosmos — Informações e Vendas c/ KAIC — Kosmos, Administração, Indústria e Comércio S. A. — Rua do Carmo, 27 — 6.º andar. Tel.: .... 22-9322 ou em nossa loja na Av. Copacabana esquina de Dias da Rocha, das 11 hrs. às 23 hrs. — 47-4779.

COPACABANA — Rua Dias da Rocha, esquina da Av. Copacabana, no Edifício Monsaraz, próximo de todo o comércio do bairro e todos os grandes cinemas, vendemos em construção (estrutura e alvenaria prontas), excelentes apartamentos para sua moradia, com 2 salas, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, despensa, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregados e área de serviço com tanque. Tôdas as peças pintadas a óleo, sancas nas salas, acabamento de primeira qualidade, sendo todos os apartamentos de frente com iluminação direta em tôdas as peças, dando sòmente a área de serviço para os fundos; 4 elevadores. Preços a partir de 1.080 mil cruzeiros, sendo 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price, e o restante pago durante a construção por proposta do comprador. Incorporação da Kosmos Capitalização, construção da Cia. Imobiliária Kosmos, e informações e vendas com KAIC — Kosmos Administração, Indústria e Comércio S. A. — Rua do Carmo, 27 — 6.º andar. Telefone: 22-9322 ou em n/ loja na Av. Copacabana esquina Dias da Rocha, das 11 horas às 23 horas. — Tel.: 47-4779.

COPACABANA — Vendemos por 880 mil cruzeiros com 50% em 10 anos, apto. pronto, vazio, com entrada, sala, jardim de inverno, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados, garragem, grande terraço e depósito. Ver na rua Barata Ribeiro, 807, apto. 1003 e tratar com KAIC — Rua do Carmo, 27 — 6.º — Tel. 22-9322.

FLAMENGO

FLAMENGO — Vendo em final de construção, aptos. de frente, com sala e quarto conjugados, varanda, banheiro e kitch, na Rua Paissandu, esq. de M. de Abrantes. Preços a partir de 245 mil cruzeiros com parte financiada. KAIC — Rua do Carmo n.º 27, 6.º andar — Tel.: 22-9322.

FLAMENGO — Vendemos por 900 mil cruzeiros, com 450 mil financiados, o apto. 304, da rua Senador Vergueiro, 147, composto de hall, sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, varanda, quarto e W.C. de empregados, área com tanque e garagem. Ver no local e tratar com KAIC — Rua do Carmo, 27 — 6.º andar — Tel.: 22-9322.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa — Vende-se em 1.ª locação, magnífico apartamento de frente, composto de: vest., 2 salas conjugadas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, espaçosa cozinha, área de serviço e demais deps. p/empreg. Preço: ... 830.000,00 com financiamento de 350.000,00 em 5 anos, e o restante facilitado ROBERTO CRAMER VEIGA, à Rua do Carmo 38 salas 403/4 tel.: 52-9089.

Seção IMOBILIÁRIA

GLÓRIA

GLÓRIA — Solucione o problema de condução comprando um dos últimos aptos. do Ed. Samambaia na Rua Candido Mendes, 42, a menos de 10 minutos do centro da cidade. — Apartamentos para entrega em fevereiro; e apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados e área de serviço e garagem, por 660 mil cruzeiros. Todos os apartamentos com 40% financiados em 10 anos e o restante facilitado. Vá hoje ao local e verifique o perfeito acabamento da obra, e veja o grande jardim de propriedade dos futuros condôminos, situado nos fundos do terreno (800 m2). Incorporação da Kosmos Capitalização, construção da Cia. Imobiliária Kosmos e Informações e vendas com KAIC — Kosmos Administração, Indústria e Comércio S. A. — Rua do Carmo, n. 27 — 6.º andar. Tel.: 22-9322.

GLORIA — 80% financiados — Os últimos apartamentos, para entrega em 60 dias, do Edifício Morant, à rua Benjamin Constant, 58. Três quartos, living, duas varandas, banheiro completo, cozinha, área de serviço, quarto e dependência de empregada, Cr$ 620.000,00 com 20% de sinal e 80% em 15 anos. T. Price — ORLANDO MACEDO, av. Rio Branco, 181, gr. 1.306 (Ed. Cineac), tels. 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à av. Copacabana, esq. Dias da Rocha, tel. 47-4779, inclusive à noite.

TIJUCA

TIJUCA — Vendo em centro de terreno de 10x40, 2 apartamentos para entrega imediata. O primeiro com 1 sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências para empregada e área com tanque. O segundo com hall, 1 sala, 3 quartos, banheiro copa, cozinha, área com tanque, dependências para empregada, lavanderia, quintal com mais um quarto e garagem. Preço: Cr$ .. 1.350.000,00, sendo 50% financiado em 5 anos. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar — RAUL REBOUÇAS.

LEBLON

LEBLON — A Rua General Urquiza, quarteirão da praia, magnífico apartamento para entrega em próximos meses, constando de 3 amplos quartos, 2 salas, banheiro em côr, espaçosa copa-cozinha c/ armários de aço, ampla área de serviço, dependências completas para empregadas, garagem, armários embutidos, cofre, etc. Prédio sôbre pilotis com belo jardim, recreio coberto de 400m2, "play-ground" já executado com jogos e brinquedos. Arquitetura moderna e funcional com todos os requisitos indispensáveis a uma moradia de confôrto: louça estrangeira, elevadores Otis, incinerador de lixo. Preço: Cr$ 950.000,00 com facilidade de pagamento. ORLANDO MACEDO, av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13.º andar, gr. 1.306, tels. 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à av. Copacabana, esq. Dias da Rocha, tel. 47-4779, inclusive à noite.

JARDIM BOTANICO - Vendemos, à Rua Faro n.º 7, apto. 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, W. C. empregados. KAIC, R. do Carmo, 27, grupo 601. — Tel .. 22-9322.

JACAREPAGUA — Casas novas, para entrega imediata — Vendo próximo de condução, com 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Preço Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 144.000,00 financiados em 10 anos pela T. P. e o restante a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar — RAUL REBOUÇAS.

GRANDE OPORTUNIDADE PARA MILITARES QUE ESTEJAM HABILITADOS P/ CARTEIRA DO MINISTÉRIO DA GUERRA OU ENTIDADE IDENTICA EM ADQUIRIR IMÓVEIS, RAUL REBOUÇAS, COM ESCRITÓRIO À RUA GONÇALVES DIAS, 67 — 2.º ANDAR — apresenta:

MEIER — Apartamentos novos, constando de 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência para empregada e garagem. Preço: Cr$ 300.000,00, com facilidade no pagamento.

ILHA DO GOVERNADOR — Apartamentos novos, à rua Gaspar de Souza, constantes de 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 300.000,00, sendo 40% à vista e 60% financiados em 5 anos.

EDIFÍCIO MATO GROSSO

RUA SOUZA LIMA, 185 — POSTO 6

Vendemos os últimos apartamentos de luxo para entrega em abril — constando de 3 quartos com 49 m2, sendo 2 com armários embutidos, living com 35 m2, sala com 21 m2, jardim de inverno, 2 banheiros sociais, cozinha com 11 m2, área de serviço com 7 m2, dependências de empregada com armário embutido e garagem espaçosa no subsolo. —— Preços a partir de Cr$ 1.100.000,00, com 50% financiados em 10 anos.

VER NO LOCAL

e tratar à Avenida Erasmo Braga, 255, sala 904-C — Telefone: 52-8856.

NESTE PONTO

AV. RIO BRANCO
AV. ALMTE. BARROSO
AV. NILO PEÇANHA
119
RUA MEXICO

A ÚLTIMA vaga DA R. MÉXICO

para seu escritório, consultório ou sede própria

EDIFICIO Tampico

Na Rua México, o ponto ideal para escritórios e consultórios, o local mais valorizado do Castelo, *não existe mais espaço para construção.* Só no lado esquerdo (lado da sombra) no quarteirão entre as Avs. Almte. Barroso e Nilo Peçanha, no Ed. Tampico, é que o Snr. ainda poderá comprar um magnífico conjunto de 2 peças com banheiro privativo e kitchnette. Não perca esta última oportunidade: apenas Cr$ 310.000,00 com grande facilidade de pagamento. Veja as plantas e os planos de venda num dos escritórios abaixo.

Rua México, 119 (lado da sombra)

Magníficos conjuntos de 2 peças com banheiro privativo e kitchnette.

Preços a partir de Cr$ 310.000,00 com grande facilidade de pagamento

EDIFÍCIO
Tampico
CONSTRUÇÃO DA
S.T.E.E.L.

Incorporação e Vendas

Orlando Macedo
Av. Rio Branco, 181 - G. 1306 - Ed. Cineac
Tels. 32-7164 e 32-6128
COPACABANA:
Av. Copacabana, esq. Rua Dias da Rocha - loja - Tel. 47-4779 inclusive à noite e aos domingos.

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Av. Rio Branco, 108 - Salas 701/3
Tels. 42-9304 e 42-9527

OSWALDO SANTOS PARENTE

INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS

Avenida Nilo Peçanha 12, 4.º and., S/413-414 – Fones: 42-7341 42-2336

JOIOSA REAPARECERÁ NO GRANDE PRÊMIO OUTONO

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

QUESTIONÁRIO (VII)

Responde hoje: ÁLVARO FERREIRA DA COSTA

Presidente do Sindicato da Indústria de Papel

1 — *Qual a sua opinião sôbre a orientação econômico-financeira do govêrno?*
R — De expectativa, simplesmente.
2 — *Acredita que o govêrno está seguindo política deflacionária?*
R — Efetivamente, o Govêrno tentou uma política deflacionaria pela ação do atual ministro da Fazenda. Entretanto, outros setores administrativos estão arrasando com ela.
3 — *Por que os preços estão subindo?*
R — Mão-de-obra cara, em relação à produtividade, e com grave incidência do salário indireto; ausência constante de energia elétrica nos principais centros produtores; matéria-prima encarecida — a indígena, pela ausência absoluta de transportes e, a alienígena, pelo elevado preço da moeda aquisitiva —; pesada incidência dos tributos (quase todos os nossos impostos são proporcionais nos preços das mercadorias que gravam); produtividade cada vez mais reduzida; incentivo às constantes paralisações do trabalho e desestímulo à inversão de capitais nas emprêsas de produção, são fatores que determinam a constante subida dos preços.
4 — *Como interpreta a emissão de 16 biliões no último triênio?*
R — Simplesmente desastrosa. Todavia, é lícito esperar que o atual ministro da Fazenda cumpra suas reiteradas promessas de não emitir.
5 — *Julga demasiados os 47 biliões em circulação?*
R — Penso que se fôr estacionado o meio circulante e só se elevar gradativamente, acompanhando o desenvolvimento do país e o crescimento vegetativo da população, não haverá maiores conseqüências.
6 — *As classes produtoras devem se organizar politicamente?*
R — Sem dúvida, e quanto antes. Será a única possibilidade de sua própria sobrevivência.
7 — *Existe seletividade de crédito no Brasil?*
R — Absolutamente. O crédito, no Brasil, ainda está em relação à fôrça da amizade pessoal e das injunções políticas. O conceito de honradez e tradição é completamente desprezado para ceder lugar aos interêsses pessoais dos amigos.
8 — *A COFAP deve subsistir?*
R — Não. Êsse organismo, além de fora de moda pelo aspecto totalitário que tem, nada produziu de útil até hoje.
9 — *Os Institutos atendem às finalidades para as quais foram criados?*
R — Apenas em muito pequena parte. Quando êles forem entregues à administração dos que efetivamente para êles contribuem (quem não paga as suas contribuições não tem direito a administrá-los) é provável que possam atender mais eficientemente às suas finalidades. Isso, no caso de já não ser, então, demasiado tarde.
10 — *A Petrobrás e a Eletrobrás resolverão os problemas do petróleo e da eletricidade?*
R — Pessoalmente, não acredito. Entretanto, não é justo que se impeça, desde logo, o Govêrno de pôr em execução o seu plano. A oposição sistemática é prejudicial. Todavia, o estado de alerta deve ser geral, para, no caso de fracasso, exigir que se adotem medidas mais eficientes.
11 — *Qual o salário-mínimo justo?*
R — Já que temos, no Brasil, a imposição do "salário-mínimo" — o que não existe em qualquer outro país, cumprindo destacar que as experiências realizadas em alguns, redundaram no mais absoluto fracasso e tiveram, por isso, vida efêmera — entendo que êle deve ser aquêle que fôr criteriosa e honestamente apurado dentro dos postulados legais que regem a espécie. Isso significa, em conclusão, que, como quer a Lei, nenhum interêsse individual ou de classes poderá sobrepor-se ao interêsse público ou coletivo.
12 — *O Congresso tem legislado bem no terreno econômico-financeiro?*
R — O Congresso, a meu ver, tem legislado como pode, no terreno econômico-financeiro. As côres políticas em choque geram os atritos ideológicos e, daí, nem sempre ser possível legislar com plena eficiência, seja nesse terreno, seja noutro qualquer. Quando surge determinado projeto, aparecem imediatamente inúmeros substitutivos e emendas, cada qual revolucionando mais que o outro as características e os fundamentos que geraram a idéia, de sorte que a qualidade é superada pela quantidade, com prejuízo para um feliz resultado.
13 — *Os leilões de divisas devem continuar?*
R — Ainda é muito cedo para emitir opinião a respeito. Devemos aguardar o desenrolar dos acontecimentos. Consideremos, apenas, que, como era esperado, os leilões de divisas geraram um enorme aumento no preço das mercadorias. O que se importava, antes, com dólar a pouco mais de dezoito cruzeiros, está sendo importado com dólar a uma média de oitenta cruzeiros, só de ágio. Qualquer pessoa de bom senso compreende que não é possível, em vista disso, impedir que os preços subam. Entretanto, procura-se imputar à ganância desenfreada dos homens de emprêsa essa considerável, mas muito natural majoração.
14 — *E' favorável ao capital estrangeiro em igualdade de condições com o nacional?*
R — Sim, uma vez que o nosso é pràticamente nenhum.
15 — *O plano Aranha resolverá a crise econômico-financeira?*
R — E' provável, desde que escoimado de certos vícios congênitos e desde que seus executores não se deixem empolgar pelos resultados iniciais.
16 — *Qual a medida imediata que o govêrno deveria tomar para estabilizar o custo de vida?*
R — Com medidas isoladas, nada se conseguirá nesse terreno. Entretanto, um grupo delas: prestigiando a livre iniciativa, punindo severa e indiscriminadamente os abusos, incentivando o trabalho e a produtividade, livrando o país da perniciosa demagogia, criando facilidades em vez de dificuldades, estabelecendo uma rêde eficiente de transportes, estimulando a honradez e a economia, pondo fim às fiscalizações tendenciosas e desonestas, procedendo a severas medidas de economia na administração pública, moralizando o país e disseminando a instrução, bem poderá alcançar os objetivos tão ansiosamente esperados. Para terminar, devo dizer que é lícito esperarmos, confiantes, que o Govêrno tenha sempre sob mira a necessidade evidente de um estreito contacto com a experiência dos homens de emprêsa, utilizando-a para obtenção das soluções adequadas aos problemas econômico-sociais do Brasil.

Comércio

O REPRESENTANTE do comércio no Banco do Nordeste do Brasil foi agora indicado pela Confederação. Trata-se do sr. Clovis Arrais Maia, presidente da Federação do Ceará.

Adubos

A ASSOCIAÇÃO Profissional do Comércio Atacadista de Sementes, Adubos e Produtos Químicos para a Indústria e Lavoura do Estado de São Paulo dirigiu ao ministro da Fazenda um telegrama em que solicita regime especial para importação de adubos.

Pede que a mercadoria seja retirada dos leilões e obtenha licenças de importação mediante pagamento de ágio de 7 cruzeiros por dólar.

Dívida

EM setembro, o Brasil começa a pagar as prestações do empréstimo de 300 milhões. As parcelas são mensais e de 14 milhões de dólares. Com compromissos dessa ordem, será impossível evitar que o dólar atinja preços exorbitantes.

Existe um movimento tendente a estender o prazo de pagamento do empréstimo até, pelo menos, o dôbro do atual, passando as prestações a ser de sete milhões, em vez de 14.

Cuidadoso preparo para uma grande "performance" da defensora do "stud" Rocha Faria

NO mês de abril reaparecerá, em pistas do Hipódromo Brasileiro, a excelente Joiosa, uma das mais úteis corredoras nacionais em atividade.

Dando-nos essa notícia, Jorge Morgado, seu treinador, disse que a defensora do "stud" Rocha Faria está sendo cuidadosamente preparada. Esperam que ela volte capacitada a brilhante exibição.

PREPARO CUIDADOSO

— "Joiosa" — disse-nos Jorge — "desde janeiro não corre e seu preparo está sendo progressivamente "apertado", a fim de reaparecer em abril. Tem-se portado bem nos exercícios e acredito que até lá esteja em todo o esplendor de seu apuro técnico.

O Grande Prêmio "Outono", prova em que irá competir, é carreira difícil e muito visada pelos maiorais da turma. Quem quiser levantá-la, terá que correr de verdade".

EM CIDADE JARDIM

A propósito, vale recordar que a última apresentação de Joiosa se deu em Cidade Jardim, por ocasião do programa clássico extraordinário organizado pelo Jockey Club de S. Paulo para festejar o IV Centenário.

Nessa ocasião, a linda corredora nacional logrou êxito espetacular sôbre um seleto lote de parelheiros.

PROGRAMA de 18 MARÇO QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — às 14,40 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

		Kt.
1—1	Quete	56
2—2	Martelo	56
3—3	Descuido	56
4	Bolonha	52
4—5	Sereno	56
6	Boca Calada	55

2.º Páreo — às 15,05 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00

1—1	Path Finder	56
2—2	Gasconha	54
3—3	Oistria	50
4—4	Toropi	54
5	Aliado	54

3.º Páreo — às 15,30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

1—1	Vardam	56
2	Fidalgo	60
2—3	Albornoz	56
4	Falcão	50
3—5	Mariano	60
"	Borrifo	50
4—6	Reuno	50
"	Caipira	50
"	Juvenil	5?

4.º Páreo — às 16 hs. — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00

1—1	Téo	54
2—2	Piratini	54
3—3	Cruzado	52
4	Oxford	52
4—5	Paó	54
6	Itú	52

5.º Páreo — às 16,30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

1—1	Prisco	56
2	Bacabal	56
2—3	Zero	56
4	Coromy	58
5	Ever Friend	52
3—6	Muiraquitã	54
7	Kaolim	56
8	Dolorena	52
4—9	Calú	54
10	Holmio	58
11	Peseta	52

6.º Páreo — às 17 hs. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Kt.
1—1	Jocundo	56
2	Franja	54
3	Utanita	54
2—4	Jondi	56
5	Boa Nova	54
6	Upa	54
3—7	Benjamin	56
8	Aluina	54
9	Gamo	55
10	Amancai	54
4-11	Pravata	54
12	Capitão Mozart	56
13	Embuqui	56
"	Cartten	54

7.º Páreo — às 17,30 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Kt.
1—1	Itapema	56
2	Brilhantina	56
2—3	En-tout-cas	56
4	Forja	56
3—5	Poltava	56
6	Sea Fury	56
4—7	Carapitanga *	56
8	Vaina	56
"	Quirina	56

* ex-Marsala

VOZES DO TURFE

FRANCISCO Irigoyen atuou nas últimas reuniões em S. Paulo. Embora não haja obtido sucesso no G. P. "14 de Março", onde montou um dos defensores do "stud" Seabra, não deixou passar em brancas nuvens as duas reuniões.

Furona, a vencedora do último páreo do programa, teve a direção do hábil e esperto pilôto.

ENQUANTO o movimento de apostas, no Rio, estabilizou-se em 10 milhões de cruzeiros, aproximadamente, em S. Paulo cresce dia a dia.

Domingo atingiu, em Cidade Jardim, Cr$ 25.433.640.

JA' se encontra na Gávea a égua Retouche, que deve ter sua inscrição confirmada no "Cordeiro da Graça".

Pedro Gusso Filho responderá pelo preparo da égua "paulista" enquanto durar sua permanência entre nós.

A CORRIDA de sábado desenrolou-se na raia de areia macia, que estava magnífica.

Haja vista que mais um "record" foi igualado: o dos 1.500 metros.

ENCONTRA-SE novamente no Rio, de volta de S. Paulo, o treinador Fernando Pereira Schneider.

El Kebir não correspondeu às esperanças do "Alemão", que voltou triste de S. Paulo.

TEVE encerrada sua campanha em pistas cariocas o pernambucano Philidor.

Deve ser embarcado para Pernambuco, onde continuará correndo no Hipódromo da Madalena. E' possível que, mais tarde, vá servir no Haras Maranguape, como reprodutor.

OBOLENSKI, que havia mancado em S. Paulo, já voltou ao Rio, onde será submetido a tratamento.

O defensor do "stud" Seabra, que só fará o seu reaparecimento nas grandes provas, já foi submetido ao tratamento de pontas de fogo.

RIGONI aproveitou-se das "férias forçadas" impostas pela Comissão de Corridas, para dar uma fugidinha até S. Paulo.

De volta, já compareceu à matinal de ontem, quando trabalhou vários parelheiros.

PEÃO

FLAGRANTES DA DOMINGUEIRA

CASTELHANO, SAINDO DE PERDEDOR

CASTELHANO, Gama, Sica, King Priam e Advantage, nessa ordem, cruzam o espelho de chegada. Gama correu muito, pois não logrou boa partida. Sica corria bastante no final. King Priam (junto à cêrca) melhorou e já pode ganhar. Advantage decepcionou.

CHIQUITO PINTANDO PARA OUTRA

CHIQUITO, El Miura e Simão aproximam-se do vencedor, aparecendo, ainda, a cabeça de Sileno. O ganhador não teve dificuldade em dominar seus adversários, mostrando que ainda tem pernas para ganhar outra.

Cai novamente o falso craque Regalo

Desta vez não houve desculpa. Regalo perdeu sem tropeços nem partidos. Trata-se de um corredor útil, mas não o craque que muita gente já estava vendo. Jaó, com ação bem mais desenvolta, dominou firme o pilotado de Castillo, que deu tudo para não perder a corrida.

O MARRÊTA

diz o que quer e como quer

"TÁ COM TUDO"

"TA' com tudo" o treinador Mário Gomes. Suspenso em São Paulo, em conseqüência de uma paulada que deu com Eruca, derrubando a moçada bandeirante, Mário resolveu aproveitar o descanso e vir ao Rio, visitar seus pais.

Desembarcou no Santos Dumont às 13 horas e tomou um táxi rumo à Gávea, onde entrou com o pé direito.

Do quarto ao oitavo páreo, com exceção do G.P., onde Joleuse lhe roubou uma abobrinha, só deu dentro.

Ao terminar o programa, descansou suas banhas num banco e pôs-se a dar um balanço na gaita, verificando, então, ter ganho perto de dez mil cruzeiros.

Terminada a verificação dos "lucros e perdas", que acusou um saldo bastante compensador, teve o Mário de explicar-se com o Guaraná, que, durante todo o tempo, foi seu secretário, subindo e descendo as escadas.

Os honorários do Guaraná importaram em 500 pratas, que o Mário pagou, satisfeito.

O TRONO

SENTAR-SE-A' em nosso confortabilíssimo trono, hoje, o freio nacional Artur Araújo, que obteve bela vitória com Rotina, no Clássico Costa Ferraz.

Araújo mostrou muito peito, quando se defendeu bravamente dos trancos e barrancos havidos, pouco depois da entrada da reta.

PROTESTO

PROTESTAM os moradores das imediações da Lagoa Rodrigo de Freitas contra o fato de continuarem a ser banhados animais de corrida em suas plácidas águas.

Alegam que tôda vez que determinados treinadores, useiros e vezeiros em aplicar uma "ajudazinha" em seus pupilos, os levam a exercitar-se em natação, há mortandade de peixes.

Se continuar assim, o povo que já não tem carne, acabará sem peixe, também.

OLHA A OOOOONDA!!!

HILANILZA — Estão fazendo uma onda danada a respeito de minha última vitória. Há, até, quem afirme que o páreo foi "mole". Nada disso. Ganhei porque, além de ser melhor, meu jóquei, o modesto mas esperto Severino Câmara, soube tirar proveito de minha velocidade inicial, imprimindo um "train" falso à carreira.

Numa partida de 600 metros, vocês têm que concordar comigo, aquelas matungas não ganham nunca da mamãe.

O DITADOR DA ELEGÂNCIA

APROVEITANDO-SE da ausência de Fernando Pereira Schneider, o atual ditador da moda masculina na Gávea, que foi implantar o uso de sua afamada gravatinha amarela com pintinhas azuis em S. Paulo, Ernani de Freitas tomou o seu lugar de "homem mais elegante da semana".

O "Nhô-nhô" voronoficou-se, apresentando-se na Tribuna de Treinadores com uma elegância de fazer inveja a qualquer Tirone Power.

Aquela sua gravatinha borboleta, que lhe assenta muito bem, deu-lhe o título de "Ditador da Elegância Masculina". Com ela o Ernani remoçou tanto, que nós o confundimos com um brôto.

DISSE-ME-DISSE

— *QUE tal a explicação que o Marreta achou para a mortandade de peixes na lagoa?*

— *Não duvido nada. As "ajudas" são tantas aqui no prado que poderão matar até gente.*

"Bolonha", um grande "Aliado" do "Théo"

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Contadores

CONTADOR OLIVEIRA
Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar — sala 1517 — Tel. 52-1537.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3975.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º, s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diàriamente, de 8 às 18 horas.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA
Rua da Quitanda, 45-A — 4.º Diabete — Magreza e Obesidade Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040

Aparelho Respiratório

DR. ELI BAIA DE ALMEIDA
Tisiologia — Radiologia pulmonar — Cons. Rua México, 41, s. 803 — Diàriamente das 14 às 18 — Tel: 52-7857 — Res. 47-0779

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. A. Alvaro Alvim 31. 5.º — Tel. 22-6939 — sala 1016.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JOSE HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016.

Clinica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA
Clinica Médica — Trav. Ouvidor, 38-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as., e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 27-5558 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204. tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória), s. 301 — Das Tel. 42-1405, das 17 às 19 horas 2 às 5 hs. - Tels. 22-6247 e 25-2849

DR. JOSE' NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultórios: Edifício Cineac Trianon, s. 704 — Tel. 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 — (Leblon) Tel.: 47-1036.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 13 às 17 horas, exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. GASTAO D. VELLOSO
Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 43-1063 — 25-0308.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-3036 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telfone: 25-6059 — Exames em residências.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-0893 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-8.º andar, gr. 901/903 — Tel: 42-1465, das 17 às 19 horas.

O TÉCNICO PARAGUAIO NÃO ACREDITA NO SUCESSO DA SELEÇÃO DA C. B. D.



Ao lado do sr. Jarbas Deichant, o técnico Bartoli quando fazia suas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA

Bartoli comenta as apresentações dos brasileiros na V Copa do Mundo, relembrando os "scratchs" de 38 e 50

"CONHEÇO o futebol brasileiro desde 1938, da Copa patrocinada pela França. Lembro-me perfeitamente, ainda hoje, 16 anos depois do espetáculo que aquela equipe da C.B.D. ofereceu a mim e a todos os que a assistiram, e que, por sinal, pouco conheciam do futebol brasileiro.

Em 1950 voltei a assisti-la no Maracanã, esplêndida, adulta, fazendo crescer a nossa admiração. Consolidando, enfim, o prestígio granjeado em 38".

A DE HOJE

"Agora volto a apreciá-la. E desta vez como seu adversário. Devo confessar que não creio no seu sucesso como finalista na Europa. Sem querer, ainda, ser categórico e definitivo em minhas afirmações, baseando-me apenas no que vi até agora, sou levado a crer que a seleção brasileira caiu muito, perdeu bastante".

Essas as primeiras declarações do italiano Bartoli que dirige, atualmente, o plantel paraguaio, campeão sul-americano à TRIBUNA DA IMPRENSA — que, antes de entrar em outras considerações, ressalva que quer falar, acima de tudo, como um estudioso do futebol.

O SISTEMA

"Quando me arrisco a êsse vaticínio, baseio-me principalmente no sistema adotado atualmente pela seleção da C.B.D. Jogando como vêm jogando, os brasileiros dificilmente conseguirão evitar o fracasso na Europa.

"Mas — Bartoli voltava a fazer uma ressalva — tôda essa minha apreciação tem como base, como referência o futebol que essa equipe da C.B.D. tem jogado, em Assunção com os paraguaios e domingo, no Maracanã, com os chilenos.

Pode ser que daqui por diante a minha impressão venha a se modificar radicalmente.

Bartoli falou com franqueza, mas quis deixar também de fazer uma advertência prudente visando justamente evitar as possíveis más interpretações, ao desvirtuamento de suas ponderações: "Mas olhem, amigos, que estou falando como um velho observador: não estou criticando o Brasil. Disse apenas o que pensava a respeito de uma equipe de futebol. Mesmo porque só o futebol é meu assunto".

Quando o assunto passou a ser a seleção paraguaia, o técnico Bartoli disse: "Confio plenamente no time que dirijo. Sei o que êle pode fazer. Uma vitória no Maracanã não está inteiramente fora das nossas cogitações. Será porém muito difícil".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.283 — TERÇA-FEIRA — 16 DE MARÇO DE 1954

VIRÃO OS ARGENTINOS

A ARGENTINA estará presente aos campeonatos sul-americanos de Natação, Polo Aquático e Saltos Ornamentais, marcados para S. Paulo, de sábado ao dia 28. Essa é a informação que chega simultâneamente pela France Press e United Press, acrescentando que já houve ordem para que sejam ultimados os preparativos de embarque. As delegações dos demais países começarão a chegar, a S. Paulo, a partir de quarta-feira. Os elementos da aquática metropolitana que fazem parte da equipe do Brasil, viajarão em grupos para a capital paulista, a partir de hoje, até sexta-feira.



Os paraguaios prosseguirão esta tarde em seus preparativos para a partida de domingo, com os brasileiros. Haverá um individual no Maracanã que será orientado pelo treinador Bartoli. Os "guaranis" estão animados para colher um grande triunfo, vingando assim, o revés de Assunção. Não se consideram "super-homens" como muitos querem chamá-los. São apenas os campeões sul-americanos, título conseguido com todo o merecimento, e que agora se candidatam ao título mundial com os mesmos direitos. No clichê, uma fase do individual realizado ontem, no campo do Botafogo, destacando-se o ponteiro Lugo, a maior atração da seleção paraguaia, considerado pela imprensa guarani "o melhor do mundo"

1ª COLUNA

A VAIA

MUITA gente acordou ontem ruborizada e indignada com a vaia dada pela torcida no selecionado brasileiro. O argumento era um só: vaiaram uma vitória. O que na opinião dêsses patriotas exemplares constituía uma aberração, uma indignidade, uma traição inominável.

Afinal vencêramos. E vencer é o que interessa. Não importa como: se jogando pedrinha ou se jogando, realmente, bom futebol; um futebol de "scratch".

Felizmente, entretanto, essa corrente hoje já está em minoria. Como ficou muito bem demonstrado domingo no Maracanã.

A vaia de domingo foi mais do que uma reação, foi uma edificante demonstração de evolução esportiva. O povo vai ganhando o que mais lhe faltava até hoje: senso de autocrítica. Já não quer vencer simplesmente, já não se contenta com vitórias inexpressivas como a de domingo. Em suma: está cansado de ser embromado.

Paga muito caro, não mede sacrifícios, morre e mata pelo seu futebol. E em troca quer apenas um mínimo de prazer — êsse mínimo que êle não encontra mais em vitórias como a de anteontem.

A vaia não foi ensaiada e combinada. Veio espontânea. Não teve a característica de achincalhe e de hostilidade ao "scratch". Surgiu como um desabafo, um protesto e uma crítica. Que partiram de onde deviam partir. De quem devia protestar, reclamar e criticar — de quem sustenta um "scratch" a leite de pato para que tenha dêle espetáculos decentes.

ARAUJO NETTO

O VOTO UNITÁRIO VOLTA À BAILA

Opinam sôbre o assunto representantes do Flamengo e Botafogo

— "O VOTO unitário é questão para ser discutida em juízo. Não é mais assunto para ser tratado com o ministro da Educação".

Esta é a opinião do Flamengo em declaração do sr. José Alves de Moraes, seu representante na Federação Metropolitana de Futebol depois da publicação do "Diário Oficial" de sábado, da deliberação 68-52 do Conselho Nacional de Desportos que manda vigorar nas entidades desportivas o regime democrático de igualdade de votos.

O sr. Alves de Morais acrescentou que até hoje os clubes e entidades aguardam a decisão do ministro Antônio Balbino engavetada com pareceres de diversos órgãos, e o ministro continua protelando.

A PALAVRA DO BOTAFOGO

Pelo Botafogo falou o sr. Viveiros de Castro, dizendo o seguinte: — "A manobra é tão grosseira que o Botafogo prefere considerá-la mais um dos lamentáveis descuidos do CND.

Para agravar há ainda o fato dessa mesma portaria já ter sido ampliada por outra do próprio CND, que não cuida apenas do voto unitário, mas dêle e de muitos outros assuntos. Acho que o caso deve ser discutido ainda hoje em Assembléia Geral da FMF".

HOJE: BOTAFOGO ATLÉTICO

BOTAFOGO e Atlético Mineiro jogarão esta noite, amistosamente, em Belo Horizonte.

Os dois clubes combinaram uma nova partida ainda esta semana, seja qual fôr o resultado de logo mais. A peleja tanto poderá ser jogada na sexta-feira à noite, como na tarde de sábado.

PLÍNIO LEITE PASSEOU NA EUROPA FAZENDO VALES CONTRA O AMÉRICA

Turista de gôsto apurado, mau chefe de delegação — Na Turquia, só assistiu a dois dos sete jogos feitos pelo seu clube

Reportagem de MARIO JOSÉ

OITENTA mil cruzeiros (já resgatados) foi quanto o sr. Plínio Leite sacou em vales para fins diversos (exclusive os de interêsse da Delegação), durante os oitenta e cinco dias da excursão do América à Europa e Oriente Médio. Revelou-se um turista de gôsto apurado, atendeu a numerosos pedidos de encomendas de amigos (comprando-as lá, com dinheiro do América, para ajustar as contas no seu regresso), fêz viagens extra-programa, e quando chegou sua bagagem pesava 104 quilos, que custaram ao América doze mil cruzeiros para desembarcar. Foi um mau chefe de Delegação.

O GRANDE AUSENTE

Dos sete jogos realizados pelo América na Turquia assistiu apenas a dois. Quando chegou a Istambul, o Améric.. já havia jogado duas partidas. Pouco demorou na Turquia, rumando logo para Paris.

Sua ausência motivou sérios embaraços para a Delegação, uma vez que na viagem do América para Paris (via Roma), os jogadores ficaram detidos no aeroporto da capital italiana por mais de quatro horas, por falta de visto nos passaportes.

Presenciou os jogos de Paris, Nice, Liege, Essen e Turim, porém quando a delegação teve que retornar a Essen e Viena, o sr. Plínio Leite, abandonou a "embaixada", rumando para Roma, onde permaneceu oito dias, aguardando a delegação.

TOURADAS EM MADRID

Após o famoso jôgo América x Lazio, em Roma, do qual há controvérsia em torno das contas, o América, em face do compromisso com o Benfica de Lisboa, seguiu para Portugal. O sr. Plínio Leite estava desejoso de conhecer Madrid, e assistir às touradas. Usando discricionàriamente todos os seus poderes, programou a seguinte viagem: Roma-Tunisia - Alger-Madrid-Lisboa. Alem de maiores gastos, pois alongou uma viagem direta de 5 dias, o sr. Plínio Leite deixou-se ficar na capital espanhola por cêrca de 4 dias, rumando posteriormente para Portugal, onde se reintegrou à delegação.

DESPESAS POR CONTA DO AMÉRICA

Despesas particulares do sr. Plínio Leite foram pagas pelo América, como foi visto no recibo fornecido por Wagons-Lits Cook, que por um cancelamento de uma excursão planejada em Milão, Nápoles, Zurique e Florença, cobrou 17.081 liras. (Documento já divulgado).

Outro aspecto que desabona a conduta do ex-presidente do América na referida excursão é o fato de ter-se afastado diversas vezes da delegação, ter deixado de presenciar partidas, quando havia seguido, também, como médico da Delegação. Deixou em seu pôsto o massagista Olavo, muito bom profissional, porém de conhecimentos restritos.

"O saldo é representado pelos seguintes elementos:

[illegible] em francos	1.138.600,00 frs
[illegible] em [illegible] 3.100,00	21.000,00 frs
Vales Jogadores	187.000,00 frs
Vale Plínio Leite	173.392,00
	1.488.992,00 frs

Demonstração do Saldo

vales jogadores dados pelo [illegible]	85.900	liras
[illegible]	15.000	liras
" P. Leite	15.000	liras
" jogadores dados pelo P. Leite	16.600	liras
" [illegible] dado pelo P. Leite	5.000	liras
Liras trocadas em Cruzeiros	386.000	liras
	1.698.100	
Vale Plínio Leite	82.261	

Vale 75.000 [illegible]

Restantes do câmbio

850.000 francos

Taça TRIBUNA DA IMPRENSA na esgrima

FOI instituída a Taça "TRIBUNA DA IMPRENSA", para o Campeonato de Florete Feminino, 1.ª Categoria, certame patrocinado pela F. M. E.

Coube a iniciativa ao esgrimista internacional Tomaz Carrilho, que também é o ofertante do Troféu.

IOLANDA COUTINHO DE MORAIS

A campeã internacional Iolanda Coutinho de Morais, foi operada hoje pelo prof. Costa Moreira e assistida pelo dr. Gilberto Cardoso.

A esgrimista do Flamengo, que se encontra na Enfermaria "Felinto Muller", deverá ficar afastada das atividades oficiais até junho ou julho. Logo após, reiniciará seu treinamento, pois espera estar no melhor de sua forma para os campeonatos Brasileiro e Sul-Americano.

TORNEIO INICIO

A abertura oficial da temporada, está prevista para o dia 23, quando a F. M. E. fará realizar o Torneio Início. Aliás, êste ano, o certame contará com a presença do elemento feminino.

Pinheiro volta ao gramado

PINHEIRO estêve esta manhã em São Januário, para a revisão médica e o trabalho individual, ginástica, tornando-se a figura de maior interêsse.

Sua presença no jôgo de domingo, todavia, ainda não está cogitada, embora não se possa afirmar que uma autorização médica lhe possa ser concedida até a manhã do encontro.

AMANHÃ O CONJUNTO

O primeiro treino de conjunto para o prélio com os paraguaios, deverá ser efetuado amanhã, pela manhã, no Estádio do Maracanã, uma vez que o individual de hoje foi realizado em São Januário.

NENHUM PROBLEMA

Zezé Moreira, oficialmente, não tem qualquer problema para resolver. O dr. Paes Barreto considerou os elementos em condições físicas satisfatórias, não havendo nenhum caso de gravidade.

FINAL DOS TREINOS

A seleção fará ainda um treino individual na quinta-feira, e o apronto na sexta. A escalação definitiva (oficial), porém, só deverá ser conhecida na manhã de domingo.

Esclarecimento

COM relação à nota divulgada na edição de sábado sob o título: "Demissões em massa no América" temos a seguinte retificação a fazer: O sr. Passos Braga não é demissionário, como foi anunciado, enquanto as demissões dos srs. Moacyr Reinauld Leite, e o médico Marques Tourinho foram motivadas por questões ligadas à recente temporada do América na "Copa Montevidéu", e não em consequência da dispensa do técnico Oto Glória.

O FLAMENGO DEFENDE-SE

O FLAMENGO deverá distribuir nota oficial, ainda hoje, sôbre os acontecimentos no Clube Saldanha da Gama, em Vitória, quando seus jogadores foram acusados pela imprensa local de atos indecorosos durante sua permanência nas dependências do clube capixaba.

O sr. Gilberto Cardoso procurou a TRIBUNA DA IMPRENSA para adiantar alguns esclarecimentos e disse o seguinte:

— "Estive no Saldanha da Gama e procurei ouvir a palavra de seus diretores. Nenhum dêles, entretanto, afirmou que os jogadores do Flamengo tivessem feito o que foi anunciado. Limitaram-se a dizer que nossos jogadores haviam partido uma vidraça, casualmente, e atirado um colchão dentro d'água. Quanto ao içamento de um lençol no mastro do clube, os mesmos diretores disseram ser verdade, todavia, o lençol estava limpo".

O sr. Gilberto Cardoso concluiu por informar que o Saldanha da Gama ainda não se manifestara oficialmente, mas que o deveria fazer em seguida e que o Flamengo inclusive aguardava êsse pronunciamento.

Hoje, eleição no Vasco

O SR. Artur Pires deverá ser eleito, esta noite, novo presidente do Vasco da Gama, na reunião que o Conselho Deliberativo realizará a partir das 20,30, em S. Januário.

Tendo sido o único nome ventilado para tão elevado pôsto, o sr. Artur Pires deverá ser eleito por unanimidade, ou até mesmo por aclamação.

Sabe-se que o sr. Artur Pires pretende indicar para representante do Vasco da Gama junto à FMF o sr. Segadas Viana, ex-ministro do Trabalho.

★ bate-bola de Cavaca ★

O PISTOLÃO

CHEGUEI com duas testemunhas no Registro de Nascimento. Sentamos e o funcionário não dava bola pra gente. Falava de futebol, elogiava a seleção, dizia palavras muito bonitas a respeito do uniforme novo, comentava que o Rodrigues é como vinho, que quanto mais velho fica melhor; mas não se resolvia atender a gente, que esperava já com impaciência.

Levantei com raiva, cheguei perto dêle e falei baixinho:

— "Olha aqui meu caro. Vê se atende logo o meu caso porque uma das testemunhas é um juiz".

Foi o bastante. Em menos de cinco minutos tinha nas mãos duas certidões de nascimento, e o funcionário desdobrava-se em gentilezas com o meu amigo juiz.

"Meritíssimo, esta circunscrição está às suas ordens. Qualquer coisa que precisar estamos a disposição de Vossa Excelência".

Meu amigo respondeu com superioridade "hierárquica":

— "Muito obrigado. Qualquer coisa; juiz Noli Coutinho, no quadro de árbitros da Federacão Metropolitana de Basquetebol".

A PROVA

O SUPER (Flamengo) XX me telefonou ontem desolado:

— "Cavaca, você vistes que injustiça com nossa gente? Você vistes o que os despeitados estão dizendo?

E revoltado:

— "Pois estão dizendo que a vaia na seleção, naquela seleção de mata-mosquitos, foi obra da torcida do Flamengo. Pois veja você se tem cabimento uma coisa dessas!

E concluiu:

— "Se tivesse torcida do Flamengo ontem, no Maracanã, a renda era de dez milhões, não era aquela miserinha de renda não!

Ciclismo

PEDIMOS providências à Federação Metropolitana de Ciclismo contra certos abusos. Ontem, quando esperávamos um ônibus, um ciclista passou na tôda em cima de uma poça d'água na sarjeta nos dando um banho de lama daqueles.

O sistema

MR. William Mac Nolan Stewart veio da Inglaterra para conhecer o sistema do Zezé Moreira. As controvérsias entre a W.M. e a Z.M. (Zezé Moreira) deixavam inquieta a Liga Inglesa. Mr. William Mac Nolan Stwart chegou ao Maracanã no domingo, pegou papel e lapis, ficou olhando a seleção jogar. Depois guardou tudo, saiu correndo pro hotel. Logo depois chegava o Welfare para saber as impressões.

Welfare se abriu prá um e pra outro e a coisa acabou chegando aos ouvidos do Zezé. A Inglaterra vai estudar o sistema de jôgo dos juvenis do Botafogo.

O sistema de Zezé Moreira não é tão útil à seleção, como a convocação do garoto dele (Wilson Moreira), para fazer o ponta-de-lança no lugar do Humberto

Correspondência

O LEITOR Edmundo Jatobá do Lins de Vasconcelos gostou tanto da partida de domingo que sugere as seguintes modificações: Gilson, Belini e Pavão; Eli Mirim e Juvenal; Garrincha, Zizinho, Ademir, Jair e Escurinho.

Diz que eu mesmo poderia ser o técnico. Isso tudo em outras palavras. Eu é que não sou maluco de dizer aqui o que êle acha do Zezé Moreira.

ENCABULADO

DEPOIS do jôgo fui conversar com alguns jogadores. Fiz ver a êles que, francamente, não tinha gostado da peleja. Que aquilo nunca foi "association". Que cada um dêles que pegava a bola não passava e só sabia correr para dentro do campo adversário, tentando entrar com bola e tudo. Perguntei ao Didi por que razão não entregou a bola ao Bauer num lance assim assim. Didi me olhou de cima a baixo:

— "Não entreguei e não entregaria a ninguém, só entrego a bola a quem tem pinta de saber tratar a redonda"

Fiquei revoltado e disse-lhe que o Bauer era o maior jogador brasileiro dos últimos tempos.

Didi me olhou, acabou de chupar a laranja e arrematou:

— "Com aquêle uniforme eu não acredito em ninguém. Nem em mim".

Com a greve dos lotações, confesso que senti muita falta do Zé Brígido. Não tive nada "pra ler no bonde"